ANNO LVII NUMERO 26 — QUARTA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

[illegible]

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

LONDRES, 31 de janeiro.

**— A GRÉVE, que ha poucos dias manifestou-se entre os operarios das minas de carvão de pedra do Lancashire, e que se suppunha terminada, acaba de reapparecer com o mesmo vigor anterior; tendo-se já dado um novo conflicto entre os GRÉVISTAS e a força publica encarregada de manter a ordem; conflicto do qual resultou varias mortes e muitos ferimentos.**

Agencia Havas, em Pernambuco, 1° de fevereiro de 1881.

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

*(Pelo telegrapho terrestre)*

RIO DE JANEIRO, 1° de fevereiro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

**— Por cartas imperiaes e decretos de 29 do passado:**

**Foram exonerados os actuaes primeiro e segundo vice-presidentes da provincia do Ceará.**

**Foram nomeados: 1° vice-presidente do Ceará, o desembargador José Pereira da Silva Moraes; 2° dito, o conego Brasil.**

**— No vapor brasileiro *BAHIA* seguiram hoje: deputado geral Aragão e Mello, e Dr. Manoel Mendes Vieira.**

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Dalvino da Fonseca Lyra, alumno mestre da Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 17 de 15 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 julho do anno passado, nomear o referido alumno professor publico effectivo da cadeira do ensino primario da povoação do Brejo dos Padres.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagôas. — Segundo sollicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 44, de 20 do corrente, communico a V. Exc., para seu conhecimento, que no vapor *Pirapama*, seguem para essa provincia, com destino á villa de Tacaratú, o alferes Mariano José Pereira da Silva, o furriel Manoel Gonçalves Diniz, e os soldados José Nicoláo, Lourenço de Souza e Lourenço José Ramos, os quaes vão fazer parte do destacamento daquella villa, devendo recolher-se a esta capital, o alferes Sebastião Gonçalves da Costa, o 2° sargento Pedro Nolasco de Souza e dous cornetas, todos do 2° batalhão de infantaria. No mesmo vapor segue tambem para ahi, com destino ao povoado de Piranhas, o furriel do 14° batalhão da mesma arma João de Mello, que vai render no destacamento alli existente, o 2° cadete 2° sargento Arthur Cavalcante de Albuquerque, que tem de ser escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo.

— Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. — Sirva-se V. Exc. de emittir parecer sobre a consulta junta por cópia, da camara municipal do Limoeiro a respeito do modo porque o respectivo procurador deverá prestar fiança.

— Ao Dr. Adelino de Luna Freire. — Recebi com o officio a que respondo, de hontem datado, os documentos enviados por V. Exc. pertencentes ao archivo da extincta commissão central de soccorros.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Em additamento a meu officio datado de 10 de novembro ultimo, transmitto a V. S. a inclusa cópia de outro que ao juiz municipal de Palmares dirigio o subdelegado de policia do districto de Pimenteiras, declarando que Antonio Vital, residente em Gulandim, tem vindido madeiras pertencentes ao estado, e que no districto Lagôa de Gatos tem sido distruidas as mattas existentes em terras publicas. — Communicou-se ao juiz municipal do termo de Panellas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Francisco Manoel Paraizo Cavalcante, ex-chefe de policia desta provincia, deixou em 3 do corrente, por motivo de molestia o exercicio daquelle cargo.

— Ao mesmo. — Accusando o recebimento do officio n. 24, de 17 do corrente mez, no qual V. S. sollicita esclarecimentos que o habilitem á observar a ordem do ministerio da fazenda relativa aos generos remettidos para a provincia do Ceará durante o flagello da secca; transmitto a V. S., dous exemplares impressos da demonstração da receita e despeza da commissão central de soccorros desde 25 de abril de 1877 até 31 de maio de 1878, e uma collecção dos annos do relatorio desta presidencia apresentado a assembléa provincial em 19 de dezembro de 1878 onde se encontra o da mesma commissão. Se os esclarecimentos fornecidos por esses documentos forem insufficientes, V. S. poderá mandar pôr um empregado da repartição á seu cargo colher outros no archivo da referida commissão existente na secretaria da presidencia; e se isso ainda não bastar especifique o que faltar para ser sollicitado dos membros ou do presidente daquella commissão, ora extincta.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, deixou em 21 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal do termo da Escada por ter sido removido para o lugar de 5° juiz substituto desta comarca.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S., que por despacho desta abonei as faltas de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel José de Amorim Salgado, dadas no periodo decorrido de 13 a 19 de dezembro ultimo.

— Ao inspector interino do arsenal de marinha. — Haja V. S. declarar-me as dimensões dos seis volumes de que trata o seu officio n. 202, de 20 do corrente, conforme lhe recommendei por officio de 18 de dezembro ultimo, a proposito de requisição identica.

— Ao inspector do thesouro provincial. — A repartição das obras publicas á proposito das ponderações feitas por Vmc. em officios de 5 deste mez, sob n. 488, informou no de 20 do mesmo mez, sob n. 15, que a estrada de Palmares á Bonito está comprehendida nos 63 kilometros construidos por conta da commissão central de soccorros em 1878, e que as obras cuja planta e orçamentos submetteu a approvação desta presidencia, isto é, construcção de uma ponte sobre o rio Cá-me-vou, um pontilhão sobre o riacho proximo á porteira do engenho Verde, 3 boeiros, e finalmente conclusão dos trechos em que se tem de construir essas obras d'arte, estão autorisadas pelo § 38, art. 1° da lei n. 1,499 que consignou o credito de 40:000$ para conclusão, não só da parte da referida estrada, como da de Agua Preta e da colonia Soccorro. A' vista disto approvei nesta data a referida planta e orçamento, do qual lhe envio uma cópia, e recommendo a Vmc. que mande chamar concorrentes á execução das ditas obras na importancia de 9:321$400. — Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo. — Constando de informação prestada pela repartição das obras publicas em 15 deste mez, sobre as ponderações por Vmc. feitas no officio de 5 do mesmo mez, sob n. 489, que a ponte sobre o rio Preto é complementar das obras da estrada de Agua-Preta, para as quaes o § 38 do art. 1° da lei n. 1,499, consignou credito, nesta data approvei a respectiva planta e os orçamentos na importancia de 3:086$600 e mandei pôr em praça a execução da referida ponte. Remetto á Vmc. uma cópia do alludido orçamento. — Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa Bella. — Declaro a Vmc., em resposta ao officio de 4 do corrente, que o arrematante do imposto sobre bebidas espirituosas, signatario da representação feita a Vmc., junta ao predito officio, que devolvo inclusa, deve dirigir-se á camara municipal, fazendo perante ella a sua reclamação; e no caso de não ser attendido recorrerá para esta presidencia.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú. — Sciente do theor do officio de Vmc., datado de 11 do corrente mez, cabe-me declarar-lhe que espero continue a fazer-me communicações frequentes sobre o estado da tranquillidade publica e da segurança individual nessa comarca, dando-me ao mesmo tempo conhecimento dos actos mais importantes que fôr praticando no exercicio de suas funcções.

— Ao presidente e vereador da camara municipal de Tacaratú. — Fico inteirado pelo officio, a que respondo, de 7 do corrente mez, de haverem Vmcs. prestado juramento e assumido o exercicio de seus cargos, para servirem durante o quatriennio de 1881 a 1884.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Páo d'Alho. — Declaro a Vmcs., em resposta ao seu officio de 26 de dezembro ultimo, que, segundo informação do inspector da thesouraria de fazenda, datada de 20 do corrente, sob n. 30, o saldo da quota distribuida a esse municipio em 1875 é de 256$515.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio do Cabo. — Constando de officio que em 14 do corrente me dirigio o collector geral, membro dessa junta, que da quota de 11:876$579, destinada á libertação, pode ainda ser applicada a de 5:226$579, por isso que o valor dos 17 escravos classificados, devidamente arbitrados, chega apenas á de 6:650$000, sirva-se Vmc. de providenciar para que essa junta se reuna sem demora, afim de classificar tantos escravos quantos comporte o referido restante de 5:226$579, guardadas as condições de preferencia já conhecidas.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar na primeira opportunidade, á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, 6 volumes, medindo 28 decimetros cubicos, contendo artigos para pintura, remettidos pela intendencia de marinha, com destino á capitania do porto daquella provincia. — Communicou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar até o porto de Piranhas, por conta da provincia, no vapor *Pirapama*, o alferes Mariano José Pereira da Silva, o furriel Manoel Gonçalves Diniz e os soldados João Nicoláo, Lourenço de Souza e Lourenço José Ramos, todos do 2° batalhão de infantaria, os quaes para alli seguem com destino á villa de Tacaratú, onde vão fazer parte do respectivo destacamento. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando dar passagem para o mesmo porto, no mesmo vapor, por conta do ministerio da justiça, ao furriel do 14° batalhão de infantaria João de Mello, que vai render no destacamento alli existente o 2° cadete 2° sargento Arthur Cavalcante de Albuquerque, que tem de ser excuso de serviço do exercito, por conclusão de tempo. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, as praças do exercito addidas á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, e bem assim suas familias, constantes da inclusa relação nominal, por copia, as quaes seguem para alli em virtude de requisição do Exm. presidente daquella provincia, em officio de 20 do corrente. — Communicou-se ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que, no requerimento do pharmaceutico Pedro Chastenel, a que allude o officio desse commando, de 29 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 312, foi hoje proferido o seguinte despacho: — «Nada ha que deferir, visto aguardar a thesouraria de fazenda as contas do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de novembro ultimo, afim de poder se verificar o desconto feito nos vencimentos do supplicante e expedir as commissões recommendadas na ordem do thesouro, de 17 do citado mez.»

— Ao 1° juiz de paz em exercicio da freguezia de Tacaratú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente mez, em que communica ter na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio de seu cargo. — Igual ao 1° juiz de paz do 2° districto de Santa Agueda em Alagoinhas, em resposta ao officio de 10.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 19 do corrente, em que V. S. refere o facto de haver a locomotiva n. 8, que vinha do Cabo, alcançado na entrada da ponte de Afogados, o trem que vinha do interior, resultando do choque o estrago de 2 carros de 3ª classe, de 1 de freio e 1 de animaes, assim como o ferimento de alguns passageiros.

— Ao vereador em exercicio da vara municipal de Tacaratú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver na mesma data entrado em exercicio do cargo de juiz municipal deste termo, na qualidade de 2° votado para vereador da camara municipal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1881

Abaixo assignados residentes no municipio da Escada. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Belisario Marinho Falcão. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Francisco da Costa. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José Paes de Mello Cavalcante. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Antonio Gonçalves. — Remettido ao juiz de direito da comarca de Caruarú para providenciar e devolver.

Landelino de Luna Freire. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Conego Simão de Azevedo Campos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio Tavares. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Francisca da Conceição. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Trajano Alves de Mendonça. — Deferido com officio desta data ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas. — Encaminhe-se.

Francisco Amancio da Silva. — Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Izidoro de Freitas Gambôa. — Concedo a gratificação de merito, de accordo com as informações do Sr. inspector geral da instrucção publica, a contar, porém, da presente data.

Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim. — Deferido na fórma requerida.

Antonio José de Miranda. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Flaurino José Gomes. — Informe o Sr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Domingos Martins Nogueira. — Sim.

Bacharel José Brandão da Rocha. — Sim.

Antonio da Silva Maia. — Informe a camara municipal do Recife.

Bacharel João Vicente Pereira Costa. — Sim.

Major Manoel Joaquim Bello. — Forneça-se.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz. — Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1881.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 162 — Secretaria de policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. Antonio, Francisco Antonio de Souza, por defloramento.

A' ordem do do 1° districto de S. José, José Mendes da Silva, como alianado, até que tenha o conveniente destino.

Na noite do dia 12 do mez findo e no lugar denominado Uruçú, do termo do Bom Conselho, um individuo conhecido pelo nome de Manoel Perado dirigio-se em companhia de outro á casa de Rosa Maria da Conceição, em quem deu uma surra de verga de páo, pondo-se em seguida em fuga.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto e contra os delinquentes procede de conformidade com a lei.

No dia 15, e no povoado de Gravatá, do termo de Bezerros, se achavam n'uma taverna, bastante alcoolisadas, duas praças do corpo do policia pertencentes ao destacamento alli estacionado, quando appareceu Bernardo Corado da Paixão, homem de má indole, que vendo aquelles, dirigio-lhes palavras insultuosas, resultando d'ahi uma luta entre os mesmos e na qual recebeu uma facada no hombro esquerdo a praça de nome João Ribeiro da Paz, que falleceu 20 horas depois.

Pelo subdelegado do 2° districto da Boa-Vista, foi remettido hontem ao Dr. juiz de direito do 4° districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Severiano Francisco de Salles, que no dia 23 do mez findo, castigou barbaramente ao menor José, conforme tratei na minha parte de 26.

**Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.***

### Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 1° DE FEVEREIRO DE 1881

Manoel Paulo de Albuquerque. — Ao Sr. administrador do consulado para attender.

José Diniz da Silva. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Ponto da repartição das obras publicas. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Antonio Gomes da Silva. — Certifique-se.

Dr. Manoel Gomes Viegas Junior. — Informe o Sr. administrador do consulado provincial.

Junta da Santa Casa de Misericordia. — Informe o Sr. contador.

Francisco de Hollanda Vallença. — Informe o Sr. contador.

Attestado de comprimento de deveres do engenheiro G. Mermonde. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Attestado de cumprimento de deveres dos guardas da illuminação. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

D. Maria Henriqueta Alves Lima. — Ao Sr. administrador do consulado para attender.

D. Maria José Maia da Silva Santiago. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ponto da secretaria da instrucção publica. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, sobre o expediente da repartição. — Informe o Sr. contador.

Alexandre Gomes de Araujo Frazão. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Soriano do Rego Barros. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

João Vicente de Torres Bandeira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Martins Fiuza. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ponto dos empregados da bibliotheca. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Attestado de cumprimento de deveres do servente da bibliotheca. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Narciso [illegible]aia & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. bibliothecario sobre o expediente da repartição. — Informe o Sr. contador.

F. M. Duprat. — Pague-se a subvenção relativa ao mez de janeiro ultimo.

Joviniano de Azevedo Mello. — Pague-se.

Ponto do Gymnasio Pernambucano. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Ponto da secretaria da presidencia. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Pret da guarda civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de officiaes da guarda civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha d'agua e luz da guarda civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Ao Sr. contador para mandar lavrar portaria de entrega.

Augusto Luiz Pereira da Cunha. — Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Pret do corpo de policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de officiaes do corpo de policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha d'agua e luz do corpo de policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Francisco Candido de Medeiros. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Entregue-se.

Ponto da casa de detenção. — Ao Sr. thesouro para os devidos fins.

Pret da guarda civica. — Pague-se.

Folha de officiaes da guarda civica. — Pague-se.

Folha d'agua e luz dae estações da guarda civica. — Pague-se.

Officio do Dr. chefe de policia sobre despeza do expediente da casa de detenção no trimestre de outubro á dezembro. — Informe o Sr. contador.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva. — Informe o Sr. contador.

Ponto da secretaria da assembléa. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

João Candido Gomes da Silva. — Registre-se a apostilla de 11 de janeiro e façam as competentes notas.

Bernardino Antonio Vieira. — Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Officio do Dr. secretario da presidencia communicando ter sido negado provimento ao recurso de Monhard, Mettler & C. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia transmittindo cópia da portaria da distribuição do pessoal da guarda civica para as freguezias desta capital. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Pret do corpo de policia. — Pague-se.

Folha de officiaes do corpo de policia. — Pague-se.

Folha d'agua e luz dos destacamentos do corpo de policia. — Pague-se.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 8ª parte da loteria da matriz da Boa-Vista. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 1ª parte da loteria da igreja de S. Sebastião de Iguarassú. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 2ª parte da loteria da matriz de Pesqueira. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 6ª parte da loteria da igreja de Beberibe. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Ponto da escola normal. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. director da escola normal, sobre o expediente da repartição. — Informe o Sr. contador.

Ponto do consulado provincial. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Attestado de cumprimento de deveres do servente da escola normal, Agnello Tavares de Mello. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Attestado do cumprimento de deveres do servente da escola normal, Joaquim José de Oliveira. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Attestado de cumprimento de deveres do servente da escola normal, Manoel Joaquim. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

### Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 1° DE FEVEREIRO DE 1881

Bernet & C. — Informe a 2ª secção.

José Nogueira de Souza. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Antonio Sampaio do Nascimento. — Informe a 1ª secção.

Torres Irmãos. — Informe a 1ª secção.

Alberto Vaz & C. — Sim, verificado o pagamento do imposto.

Carrol & C. — Informe a 1ª secção.

Antonio José Borges Costa. — Informe a 1ª secção.

José Pinto Ribeiro & C. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Alfredo Paula & C. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Miranda & Souza. — Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

Bernardo José de Araujo. — A' 1ª secção para attender ao supplicante na fórma do despacho do thesouro.

Augusto Luiz Pereira da Cunha. — A' 1ª secção para attender ao supplicante.

Domingos José da Silva. — Declare o supplicante a numeração do estabelecimento a que allude.

Manoel Joaquim da Rocha. — Certifique-se.

Eugenio Gonçalves Cascão. — Certifique-se.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro. — Certifique-se o que constar.

João Licio & C. — Certifique-se o que constar

José Francisco de Souza Lima. — Informe a 1ª secção.

Maria Rosa do Carmo. — Deferido de accordo com a informação.

João Bezerra & C. — Em face da informação, os supplicantes não podem ser attendidos, e fica sem effeito o meu despacho de 22 de janeiro proximo passado por força do art. 2 do regulamento de 7 de outubro de 1873.

### Camara municipal do Recife

DESPACHOS DA SESSÃO DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1881

Antonio Bernardino Ramos. — Indeferido, porquanto é o proprio reclamante que confessa ter comprado o estabelecimento, e verificou-se que o seu antecessor não aferio.

José Joaquim Martins e outros. — Indeferido.

Directoria da União Commercial Beneficente dos Mercieiros. — Indeferido.

João Rodrigues de Moura. — Prejudicado.

Antonio Miguel Felicio da Silva. — Deferido.

Manoel da Trindade Peretti. — Aguarde as providencias que nesta data se solicita da presidencia.

Manoel Antonio de Alcantara. — Concede-se, fazendo o muro.

*Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação*

Manoel Joaquim da Costa Carvalho. — Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

Jacintho Pacheco Pontes. — Como requer, de accordo com a informação do engenheiro.

Adolpho Alves Guimarães. — Como requer, depois de apresentar documento que prove ter assignado termo, nas obras publicas.

José Ferreira da Cruz Vieira. — Como requer.

Dr. Gervasio Rodrigues Campello. — Como requer.

Floriana Maria da Conceição. — Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

*Pelo Sr. presidente*

Moreira & Braga. — Como requerem, pagando o que estão a dever.

1.° DE FEVEREIRO

*Pelo Sr. vereador commissario de edificação*

Eduardo Candido de Oliveira. — Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

Bartnolomêo Lourenço. — Idem.

Hermenegildo Severiano Gonçalves. — Idem.

Alberto Henschel & C. — Como requerem, de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1.° de fevereiro de 1881.

O porteiro,
*Leopoldino C. Ferreira da Silva.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

### RETROSPECTO POLITICO

DO ANNO DE 1880

(Continuação)

III

A Russia continúa a caminhar sobre um verdadeiro vulcão.

Filho do despotismo plantado pelos golpes incessantes do absolutismo moscovita, o nihilismo, symbolisando como que o desespero da liberdade, têm dado os mais ferinos ataques, sempre disposto a despedaçar as cadêas que formam o padrão de gloria do czarismo.

Entretanto é essa outra aberração, não menos insensata, extravagante e perigosa, que não acha justificação possivel, nem mesmo nos excessos do despotismo. Em todo o caso é mais supportavel o despotismo do poder, do que o despotismo das massas.

E' verdade que o nihilismo, cedendo á um plano combinado e dispondo de meios e elementos préviamente concatenados, formando uma grande e formidavel conspiração que machina só e unicamente a destruição dos agentes do poder publico, que julga motores da oppressão social, não póde ser propriamente comparado ao elemento revolucionario posto em campo em defeza de um principio bom ou máo, tanto mais quanto ella obra sempre no silencio das trevas.

E' preciso, porém, comprehender, que é justamente nisso que está o seu maior perigo, é por elle manejar as armas de morte no segredo dos conciliabulos, que a sua acção torna-se mais temerosa e mais de receiar. Muitas vezes elle trama onde não pode penetrar a mais leve suspeita.

O governo, porém, pouco disposto a alargar a esphera das concessões, não tem cruzado os braços ante todos os seus meios de acção. As prisões tem-se centuplicado, os tormentos têm sido creados com a mais cruel invenção.

A vida russa hoje e de ha annos é a mais desesperada que imaginar-se pode. Paiz nenhum da Europa se acha em peiores condições de anormalidade, embora o nihilismo já va estendendo suas aduncas garras por muitos outros paizes.

O que ha, porém, de mais notavel não é precisamente o facto das agitações, dos tramas, dos furores, das tentativas de assassinato contra os soberanos. As conspirações e o assassinato não são o fructo das sociedades modernas. O que ha realmente de novo é esse cosmopolitismo revolucionario, envolvendo a Europa, tornando-se um elemento temivel nas relações internacionaes, e manifestando-se com uma audacia e uma violencia crescentes, que não recúa ante cousa alguma.

E' esse terrivel espirito de destruição, que se tem por mais de uma vez revelado em S. Petersburgo sob a forma dos mais terriveis maleficios. Na residencia mesmo da familia imperial, no interior do palacio de inverno, houve uma formidavel explosão de dynamite, no dia 17 de fevereiro, que fez voar uma parte do palacio.

A hora da comida da familia imperial havia sido escolhida com um profundo calculo, e só foi por um acaso bemfeitor, pela demora imprevista de um convidado principesco, que este calculo falhou. O imperador e os seus foram preservados, porque haviam sido demorados nos seus aposentos. Só alguns soldados do regimento de Finlandia, de guarda no palacio de inverno, foram sepultados em suas ruinas.

Os assassinos não se inquietaram com o numero de victimas, que poderiam fazer, para attingir o czar.

Foi assim que em pouco tempo o imperador Alexandre escapou á dous grandes perigos. Em dezembro, voltando da Livadia, elle era nas portas de Moscow o objecto de uma tentativa, que nada importava menos do que fazer saltar um traçado do caminho de ferro; em fevereiro era no seu mesmo palacio que elle era atacado por um inimigo invisivel, armado dos mais impiedosos meios de destruição.

Os attentados se succediam, e, succedendo, tomaram assim um caracter mais e mais terrivel.

Nada na verdade mais tragico do que essa situação da Russia, onde o soberano não se sente mais em segurança, mesmo em sua casa; onde elle não pode dar um passo, nem ir nos caminhos de ferro, nem percorrer seu palacio, sem ser cercado de ameaças de morte, sem ser espiado e seguido pela conspiração do assassinato.

Nada com effeito mais estranho; e se essa tenacidade feroz e mysteriosa, de conjurados encarniçados em sua obra sangrenta, tem alguma cousa de sorprendente, ha uma circumstancia mais admiravel ainda talvez, é a impotencia de um governo absoluto que, á despeito de todos os meios de que dispõe, não póde, nem apanhar os tramas, nem mesmo impedir que a traição e assassinato penetrem o humbral do palacio de inverno.

Como remediar á uma tão violenta e deploravel situação? Sem duvida, de uma maneira geral, póde-se dizer que as reformas, as instituições mais liberaes teriam uma feliz influencia, abrindo aos espiritos um caminho de regular actividade.

Ha muito que se tem dito, é preciso chegar á essa politica tanto mais natural, tanto mais necessaria, quanto a antiga aristocracia russa está visivelmente expurgada.

E essa é a opinião da imprensa européa, externada pelos differentes orgãos de sua manifestação. As medidas coercitivas não chegarão nunca aos resultados que almeja o governo moscovita. E' preciso dar ao povo o que é do povo, afim de que o povo pela sua parte dê á Cesar o que é de Cesar. Essa insistencia, porém, em não conceder reformas liberaes, póde ter terriveis consequencias.

E' verdade que o perigo mais eminente está pendente principalmente sobre a dynastia.

« E' preciso não alimentar illusões, dizia o — *Correio da Bolsa de Berlim*; na Russia só a dynastia está em perigo. Os nihilistas teem escripto na sua bandeira a palavra *vingança!*

« A dynastia dos Romanoff, em cuja historia cada pagina está manchada de sangue, está dominada pelo terror da vingança.

« Quanto á Russia, nada tem a receiar, nem a revolução, nem qualquer outro perigo. E' a casa dos Romanoff que está collocada sobre um vulcão, e não o grande imperio russo.»

Mas tudo isso é por considerar-se essa dynastia pela sua aversão á causa primordial do despotismo moscovita.

E entretanto, apezar de tudo isso, Alexandre não quiz ouvir fallar em concessões, e declarava bem alto que, custasse o que custasse, havia de esmagar a seita de assassinos que lhe fazem tão cruenta guerra.

Engano fatal! erro crasso opposto á todos os principios da civilisão moderna.

« A morte do nihilismo, dizia a *Italia*, está na concessão de liberdades ao povo moscovita, ou n'uma repressão feroz. A repressão é como se tem visto, está reconhecida por impotente. O remedio não está, pois, n'esse expediente, e sim na concessão bem ordenada de instituições liberaes, por modo que se evitem as catastrophes sanguinolentas que obscureceram a aurora, annunciando a regeneração de nações como a Inglaterra e a França.

E essa é que era e é ainda a verdade.

Tudo isso, porém, era nada ante a vontade caprichosa e a resolução inabalavel do czar, que parece antes disposto a querer recorrer á processos differentes, para pôr um termo á esses actos criminosos, que tendem a abalar a ordem social e politica da Russia, apesar de todas as seguranças em contrario.

Em resposta ao attentado de fevereiro, foi creada uma commissão executiva superior, á frente da qual foi collocado o general Loris Melikof, o antigo commandante d'Asia durante a ultima guerra do Oriente, o vencedor de Kars.

Já em o anno de 1879, em uma intenção de defeza contra os artificios revolucionarios, havia-se creado governadores geraes, com poderes extraordinarios, em Petersburgo, em Moscow, em Kief, em Odessa, em Kharkof, em Varsovia. Em fevereiro, acima d'esses governadores geraes, creou-se essa commissão superior, cuja acção se estendia á todo o imperio, concentrando em si todos os poderes, decidindo sem recurso, e cabendo em sua alçada todos os processos politicos. Era uma especie de camara ardente, cujo presidente, o general Loris Melikof, tornava-se um dictador junto ao czar.

Uma reflexão mui simples acode entretanto ao espirito. A administração russa nunca esteve desprovida de poderes extraordinarios, e, se com a autoridade mais illimitada, foi sempre completamente impotente, como poderia ter mais efficacia a omnipotencia de uma nova commissão? Diz-se mesmo que, depois do attentado do palacio de inverno, as proclamações revolucionarias não cessaram de se multiplicar em S. Petersburgo. A luta tragica continuou, e não foi só terrivel no ponto de vista da situação interna da Russia; ella foi ainda mais adiante, pelas consequencias exteriores que póde ter e tem tido de interessante, sublevando todos os sentimentos conservadores da Europa.

Uma das duas consequencias, ninguem o ignora, é a questão que se levantou de repente entre a Russia e a França. Para dizer simplesmente as cousas, o gabinete de S. Petersburgo pedio ao governo francez a extradicção de um subdito russo preso em Paris e suspeito de ser um dos autores, não do attentado do palacio de inverno, mas do attentado de Moscow. A' não se considerar senão as mais strictas obrigações diplomaticas, não ha tratado de extradicção entre aquelles dous paizes. Ha tratados assignados com outros paizes, mesmo depois que existe a republica, e assimilando as tentativas de assassinato contra os soberanos aos crimes de direito commum puniveis, de extradicção; com a Russia, porém, não havia tratado d'este genero. O que, porém, é certo é que um tratado de mais ou de menos não é o unico elemento de decisão em negocio de tal natureza; ha muitas outras considerações que os governos são obrigados a levar em conta. Elle deve inspirar-se n'esses deveres de solidariedade, que ligam os estados civilisados, e n'esses principios do direito geral e ao mesmo tempo no sentimento de sua dignidade bem entendida e da posição em que deve collocar-se para com as tradicções liberaes.

No meio de todos esses meios violentos, levantados pelo governo russo, os nihilistas não se amedrontavam; pelo contrario desenvolviam mais actividade do que nunca, e, deixando entrever terem elles seus complices nas mais elevadas camadas sociaes. Até nos aposentos da condessa de Pamé, uma das damas ao serviço da imperatriz, foram encontradas publicações nihilistas escondidas na roupa da cama. Eram tão subtis os meios empregados por seus agentes revolucionarios, que, segundo diz o *Daily News*, estando o czar no theatro, ahi mesmo mão mysteriosa lhe introduzio na algibeira uma proclamação incendiaria. O imperador ficou furioso, quando deu com a papeleta, e sahio desesperado.

Em vista d'esses factos extraordinarios, dos attentados contra a existencia de Melikof, e dos incendios repetidos, reunidos aos elementos descobertos em differentes datas e lugares, podemos affirmar que o nihilismo está muito longe de se considerar esmagado, apesar das medidas severas adoptadas para o destruir.

O perigo tornou-se então maior do que nunca. A' titulo de consolação, o periodo do terror nihilista parecia tocar ao seu fim. Os revolucionarios precipitaram-se com furor cego contra os seus perseguidores, e é justamente esse furor cego que os deve perder.

Apesar disso, porém, elles ainda contam muita vida, ostentam muita pujança, para se poder consideral-os proximos ao seu termo. Esse furor cego ainda durará por muito tempo.

Uma correspondencia, escripta de S. Petersburgo para o *Gaulois*, dá certos pormenores curiosos sobre os elementos que constituem o nihilismo, e sobre a situação do czar perante o movimento revolucionario.

Diz essa correspondencia:

« Na Russia ha, além do exercito propriamente dito, quatro classes, a saber: a nobreza, o funccionalismo, a burguezia, e os camponezes.

« E' na burguezia, quasi exclusivamente, que se recruta o nihilismo. Ha n'ella, sem situação definida, uma multidão de pessoas que adoptaram com enthusiasmo as theorias revolucionarias. Filhos de engenheiros, filhos de pobres, filhos de negociantes, estudantes, tudo que exerce uma profissão liberal, tudo conspira, tudo discute; e, como tudo isso se sente impotente, tudo isso se azeda, tudo isso se torna nihilista.»

O que em tudo isso havia de apprehensivo era a suspeita, affirmada pelo *Standart*, de Londres, de que estava em contacto e relação com os nihilistas, o grão-duque Constantino, irmão do imperador, e que na ultima guerra contra a Turquia dirigio as operações na Asia.

Era com effeito uma desgraça.

Ao mesmo tempo que os nihilistas encaminhavam seus botes contra o imperante, empregavam tambem todos os meios para incutir o medo na população, como tactica para melhor não serem perturbados em seus negros designios. Os membros das religiões estrangeiras chegaram a ser avisados de que os seus templos iam ser destruidos.

Em presença [illegible], a Russia mostrava-se em uma [illegible] pre grave ; e o 25.º anniversario da ascenção do imperador [illegible]ndre II, parece, ter tido um caracter particularmente commovedor, bastante melancolico no meio dos lugubres acontecimentos que se vão repetindo e que acabam por crear em uma parte da população um verdadeiro panico.

E assim toda sobresaltada foi a vida interna da Russia em o [illegible] fin-dar-se.

Estendendo-se pel[illegible] o [illegible] encontrou ahi a boa [illegible] populações, que, apesar de goza[illegible] de [illegible] governo especial, de uma verdad[illegible] constituição, de terem moedas basead[illegible] systema monetario da França, com a s[illegible] marca finlandeza n[illegible] tu[illegible] isso não gostam da Russia [illegible] isso é que o exercito [illegible] symptomas de achar-se eivado das idéas revolucionarias.

Foi o que resultou das pesquizas feitas em todos os quarteis de artilharia do Gran-Ducado, que espera ver um dia reunidos, sob o nome de republica scandinava a Finlandia, a Noruega, a Suecia, a Dinamarca.

E, no meio de tudo isso, o imperador mostrava-se cada vez mais recalcitrante em sua teimozia, não disposto a encetar o caminho das reformas, por não querer, dizia elle, que se acreditasse que havia cedido por medo.

Entretanto essa idéa da necessidade das reformas ia ganhando terreno. O gran-duque herdeiro do throno e o conde Loris Melikoff estavam perfeitamente convencidos dessa necessidade palpitante, chegando o primeiro, que via não poder suster seu pai, prestes a cahir no abysmo, a dizer-lhe :—« visto que meu pai não quer escutar a voz da razão, lavo d'ahi as minhas mãos. »

Essas palavras eram bem significativas.

Havia, porem, na côrte uma pessoa de alta posição, que vivia na intimidade do monarcha, cuja confiança e coração soube conquistar de uma maneira absoluta, a qual o aconselhava á resistencia pelo caminho das medidas depressoras, comprommettendo assim o futuro da dynastia dos Romanoff.

O mais que se pôde conseguir delle foi uma reorganisação do ministerio do interior, a qual, se bem que marcasse uma evolução importante e até certo ponto n'um sentido mais ou menos liberal, não era com tudo bastante para applacar os animos e fazer amainar a tempestade.

Essa reforma comprehendia a suppressão do poder dictatorial, exercido pelo governador geral de S. Petersburgo, com o concurso de um conselho superior ; annexação ao ministerio do interior da alta policia, a qual deixou de ser uma administração especial e independente de nomeação, como ministro do interior, do general Loris Melikoff, que deixou de ser governador geral de S. Petersburgo, e que tem sob as suas ordens, com o titulo de sub-secretario de estado, o ex-chefe da terceira secção da chancellaria imperial (alta policia), de então em diante aggregada e subordinada ao ministerio do interior.

A desapparição, porem, desse poder dictatorial, nada influio desde que a annexação da alta policia ao seu ministerio, conferio á Melikoff poderes de uma extensão indeterminada que antes delle não tinha o ministro do interior.

Isso, porem, era insufficiente, e a Russia continua entregue aos furores do nihilismo, que não perde a minima occasião de atirar seus golpes á pessoa do rei e dos principaes funccionarios, espalhando o alarma e o panico por todo o paiz.

Em vista de tudo isso, póde imaginar-se o que foi a politica do imperio russo em o anno de 1880 : um amontoado de violencias, deixando ver em todas ellas os signaes indeleveis das vacillações, que á todos dominavam : um perfeito amalgama de medidas, symbolisando os arrancos extremos do despotismo.

A nomeação de Valovieff, ministro desde 1872, para substituir o fallecido conde Paulo Ignatieff, na presidencia do conselho de ministros, não alterou em nada o systema de coacção, com que se tem procurado abafar o desespero do liberalismo extravasado pelos tramas insidiosos e impoliticos do nihilismo.

E' bem provavel que a idéa *reformista* inoculada na côrte, houvesse sido favorecida pelo novo ministro, mas o essencial era abalar o czar no seu modo particular de ver as cousas, e isso não conseguio elle, continuando por sua tenacidade o descontentamento das populações, que augmentava de modo a tomar proporções assustadoras, principalmente para o sul do paiz.

E ao mesmo tempo que o espirito revolucionario ia assim ganhando terreno, a côrte russa se associava nas mais baixas e indecentes intrigas : a espionagem, os boatos falsos, as mentiras, as lisonjas eram os meios menos obscenos empregados pelos cortezãos para obterem uma influencia qualquer, por mais passageira que fosse.

Accrescia á isso que Loris Melikoff estava na côrte, cercado de um numero consideravel de inimigos : e que o partido liberal, que sustenta o czarewitck, indigna-se com a idéa de que possam julgar que elle se presta a pressões capazes de determinar mais cedo, do que o indicado pelo andamento ordinario da côrte da Russia, a elevação ao throno do grão-duque herdeiro.

Eram circumstancias essas que influiam com o seu peso para o obscurecimento do horisonte politico daquelle paiz, que em parte tem concorrido para o seu estado actual, pelas vistas restrictivas do seu governo. Era e é com effeito essa politica infernal de repressão, que faz com que a Russia inteira sympathise com os revolucionarios : funccionarios, negociantes, proprietarios, todos em uma palavra se tornaram inimigos do czar, nutrindo a esperança de uma proxima mudança de instituição.

Esta é a politica interior da Russia, no momento em que a China, a Inglaterra, a Prussia e a Polonia, não esperam se não um signal qualquer, uma hora favoravel para destruirem esse imperio pôdre até a medula!

Na parte tocante á China não iam muito bem as relações politicas.

Historiemos de novo aqui os acontecimentos em sua marcha historica :

« Ha trinta annos pouco mais ou menos, a Russia, depois de longas e pacientes negociações, obteve da China um tratado, que proporcionava ao seu commercio uma importante sahida.

« Pelo tratado de Kouldja, o governador chinez, concedia effectivamente, ás caravanas russas, uma entrada nas suas provincias occidentaes.

« Pouco depois essas operações commerciaes, de que eram centros activissimos as cidades Tchougoutchak, e Vram-Shec, contavam-se por milhões. No meio desta prosperidade crescente, sobreveio uma invasão dirigida por um aventureiro, um verdadeiro genio, chamado Yacoub-Elian, que transformou em imperio independente o territorio de Kouldja, possuido, desde tempos immemoriaes, pelo celeste imperio.

« Esse acontecimento deu um profundissimo golpe no commercio russo. O novo soberano não só deixou de observar o tratado concluido pela China com a Russia, mas até consentio que os seus subditos fizessem frequentes incursões na provincia russa de Semipalatousk.

« Foi então que o governo russo, aproveitando-se da impotencia do Celeste Imperio, occupado em reprimir a revolta dos Taepings, se apoderou, sem a menor cerimonia, do districto de Kouldja, pondo termo á dominação ephemera que os mongóes ahi haviam exercido.

« Esta occupação militar das provincias, cuja separação nunca foi reconhecida pela China, e que, pelo contrario, este imperio procurava submetter por meio das armas, provocou —como era de prever—vivos protestos por parte do governo de Pekin.

« Isto succedeu em 1871. No anno seguinte começaram as negociações entre a Russia e a China, afim de se chegar á um accordo.

« Mas, graças á habilidade e á tenacidade proverbial da diplomacia destes dous paizes, as cousas estariam ainda hoje provavelmente no mesmo pé em que estavam no primeio dia, se novos acontecimentos não viessem exercer uma grande preponderancia.

« Rebentou a guerra do Oriente, e a Russia, no começo de uma campanha que podia envolvel-a n'uma luta muito séria com a Inglaterra, devia necessariamente preoccupar-se com as disposições em que estavam á seu [illegible] grandes estados [illegible] roso. Foi, sob o peso destas preoccupações, e por um sentimento de acertada previdencia que a Russia fez entrar a questão de Kouldja n'uma phase pacifica e conciliatoria, mostrando-se disposta a terminar, d'uma maneira favoravel para a China, o conflicto surgido entre os dous estados.

« Assim que as circumstancias o permittiram [illegible] Petersburgo [illegible] communi[illegible] condi[illegible] Kouldja [illegible]

« [illegible]

« [illegible] imperio, ministro de estado, e antigo superintendente das provincias do norte.

« Esse alto personagem era já agradavelmente conhecido na Europa, por ter sido encarregado pelo governo de Pekin de ir á Paris em 1870, afim de regular a questão das reparações exigidas pela França em consequencia do assassinato de muito dos seus cidadãos em Tien-tsin.

« O general Tchong-How chegou á Russia, acompanhado de numeroso e brilhante sequito, no verão passado, em circumstancias singularmente favoraveis.

« As relações do governo de S. Petersburgo com a Allemanha estavam um pouco abaladas ; a famosa *guerra de penna* estava no seu maior auge, e um jornal militar prussiano, frequentemente honrado com as communicações do grande estado-maior allemão, acabava de publicar um artigo de sensação tendente a provar que, se rebentasse a guerra entre a Russia e a Allemanha, este ultimo paiz não poderia encontrar o melhor nem mais seguro alliado do que o imperio chinez.

« Nestas circumstancias a Russia vio-se obrigada a manifestar vehementes desejos de cumprir as promessas que havia feito á China durante a guerra do Oriente.

« Soube-se depois, sem grande espanto, que as negociações haviam tido bom exito, e que o governo de S. Petersburgo consentia em restituir amigavelmente Kouidja á China, mediante uma indemnisação pecuniaria.

« Pouco tempo depois Tchong-How embarcava em Marselha para voltar ao seu paiz, onde elle esperava receber o premio do seu triumpho diplomatico.

« O que é que se passou depois?

« O embaixador de Inglaterra em Pekin, o Sr. Thomaz Wade, que se fartou de dizer mal do novo tratado, conseguiria persuadir o governo chinez de que o seu plenipotenciario havia feito um pessimo negocio?

« Dar-se-hia o caso de que o general Tchong-How fosse intrigado junto do imperador da China, por um dos seus rivaes, o poderoso Li-Hung-Chadg, vice-rei de Tchi-Li, que dizem ser seu inimigo pessoal?

« Não é facil dizer qual das duas versões merece mais credito, o que é certo, é que um bello dia soube-se com a maior sorpreza que Tchong-How havia sido julgado e condemnado á morte, sentença que teria sido executada, se os representantes das grandes potencias européas não tivessem protestado energicamente contra a applicação de tão iniqua pena.

« Em seguida a esta condemnação, começaram novas negociações entre os dous estados contratantes, com o fim de modificarem o tratado primitivo. »

A Russia, porém, não occultava o seu descontentamento ; ao mesmo tempo que na China se preparava o espirito bellicoso contra a Russia.

Em vista desses terriveis elementos predisponentes não era de admirar, se se não podesse evitar que rompensem as hostilidades entre os dous paizes.

O exercito da China seria commandado pelo coronel inglez Gordon, sendo para isso elevado ao posto de general chinez, recebendo o cordão encarnado, e sendo autorisado a trajar de amarello, honra ordinariamente concedida sómente aos membros da familia imperial.

E chegou mesmo a haver preparativos reciprocos.

Felizmente, porém, ainda conseguio-se afastar os perigos de uma guerra, que ainda mais viria compromettar o imperio moscovita.

A morte da imperatriz Maria Alexandrona plantou por sua vez a confusão na côrte russa, chegando mesmo a interessar o seu estado politico, em razão da possibilidade de casar-se o rei com a sua amante, a princeza Dulgorouk, e principalmente porque a imperatriz fallecida servia de laço de união e medianeira entre o imperador e o seu filho mais velho, o grão-duque herdeiro da corôa.

Tal foi a politica da Russia em 1880 ; politica nada digna de ser invejada.

---

## RECIFE, 2 DE FEVEREIRO

## Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Araucania*, recebemos hontem jornaes e cartas da Europa com datas até 20 do passado. Eis o que delles colhemos :

### FRANÇA

No domingo 9 de janeiro effectuaram-se em França as eleições municipaes.

Estas eleições tinham por consequencia immediata o conhecimento da attitude do povo francez em frente dos partidos que lutam sem treguas pelos principios que lhes determinam o campo da sua acção politica.

Tinham tambem como resultado experimental a determinação do sentido em que hão de ser feitas as duas importantes eleições a que se vai proceder, dentro de um anno :—a da camara dos deputados e a de uma parte do senado.

As eleições municipaes tinham pois uma alta significação politica. Eram esperadas com anciedade.

Em Paris os resultados obtidos foram :—a reeleição de 46 conselheiros municipaes republicanos, e a entrada de mais 4 ; a reeleição de 5 conselheiros municipaes conservadores, e a eleição de mais tres.

Faltam ainda os resultados dos que não obtiveram a maioria legal para os quaes se ha de proceder ás *ballotages*, istó é, novas eleições que teem por fim dar lugar aos eleitores de se restringirem á luta entre os que mais probabilidades teem de vencer ; o que não produzindo a maioria absoluta, sera tido por definitivamente eleito o que obtiver a maioria de votos.

Nestas *ballotages*, que são 22, espera-se a eleição de um reaccionario, visto que neste bairro a luta é só entre reaccionarios ; ha muitas probabilidades do vencimento de um republicano em luta com um conservador, e nos vinte restantes é certa a victoria de vinte republicanos, pois só entre partidarios das differentes *nuances* republicanas se estabelecerá o combate.

Os conservadores pois mais 3 vezes ganharam ainda outra—o que fará levantar a sua minoria a 9 conselheiros que sustentaram luta encarniçada contra 71 republicanos!

Aqui está pois a proporção em que os reaccionarios estão para os republicanos em Paris, isto é, no coração da França 71 republicanos para 9 monarchicos! Os reaccionarios não chegam pois a uma oitava parte dos republicanos!!

E para este calculo, somos muito benevolos, pois as eleições sendo feitas por escrutinio de bairro, e não de lista tinhamos o direito de dizer que para 8 bairros de Paris ha um que não é republicano. Seria mais preciso do que para oito parisienses ha um monarchico.

E isto por ser verdadeiro que na grande capital da França os legitimistas, os orleanistas e os bonapartistas estão armados.

Mas deixemos-lhes a consolação do primeiro calculo.

Ainda ha 12 1/2 por cento de monarchicos, tomando nesta conta por base um oitavo a que não chegaram mesmo com a *ballotage* os partidarios da corôa!!

Nos departamentos, os republicanos obtiveram maioria, sendo os municipaes reeleitos em grande parte, e havendo modificações em diversas localidades favoraveis á União Republicana.

Resultado final dos eleições municipaes em toda a França—uma enorme maioria *ecrasante* (como elles diziam) de republicanos.

Em Paris ganharam os reaccionarios 4 votos. Parecerá isto um passo avante daquelles que tendem naturalmente a dar, passos para traz.

Não é porém verdadeira esta supposição.

[illegible] propuzeram [illegible] dos da commune ; [illegible] dividia os [illegible] nos que enfraqueceram [illegible] para o con[illegible]. E' a [illegible] que muitas vezes [illegible] terreno [illegible] que lutam [illegible] conservadores, que não esquecem [illegible] Loyolas [illegible], meus irmãos, [illegible] sempre, apezar de tudo e contra tudo, [illegible] caminhareis. »

Ainda [illegible] Grevy!

[illegible] e destas lutas só poderá triumphar o partido que trabalha pelo engrandecimento da França.

Na conformidade do que preceitua a constituição da republica franceza, abriram-se officialmente, a 11, as duas camaras.

No senado fez uma breve allocução o presidente decano, o Sr. Gauthier de Ramilly, e em seguida foi addiada a sessão para o dia 20, dando-se para ordem do dia a eleição da mesa.

A camara dos deputados, depois de curta discussão em que tomaram parte alguns membros da direita e da extrema esquerda, combatendo a proposta de addiamento, marcou tambem o dia 20 para a sua segunda sessão.

Houve reunião do conselho de ministros sob a presidencia do Sr. Grevy. O ministro do interior, o Sr. Constans, communicando aos seus collegas os relatorios, são unanimes em accentuar o progresso da idéa republicana em todos os departamentos, e ao mesmo tempo a vontade francamente manifestada pelo partido democratico, mesmo nos maiores centros, de só pedir a realisação das reformas ao desenvolvimento successivo e regular das actuaes instituições republicanas.

O conselho de ministros occupou-se depois tambem do projecto de lei do general Farre a respeito do serviço militar obrigação. Parece que o governo se mostra disposto a incorporar na 2ª parte do contingente os seminaristas, que serão empregados como enfermeiros nos hospitaes militares. Emquanto aos professores de instrucção primaria, permanecerão as mesmas disposições, taes quaes se acham formuladas no projecto já publicado.

Os ultimos amnistiados da communa, que o vapor *Navarin* trouxe para França, entraram em Paris no dia 9, sendo recebidos na estação do caminho de ferro por um reduzido numero correligionarios e por alguns curiosos, que manifestavam a mais completa indifferença. Lucie Michel, como era de suppor, estava presente. O numero dos amnistiados era de 299 por participação nos acontecimentos da communa, e mais onze individuos, castigados por delictos communs.

### ITALIA

A questão tunesina resurge a proposito de uma missão especial que foi a Palermo, afim de saudar o rei Humberto em nome do bey de Tunis. Não ha porém grandes dados para se suspeitar que a Italia queira disputar á França a supremacia que esta nação exerce em Turim. Mas, suppondo que assim succedesse á França, com quanto não pense em annexa-Tunis, não permittiria que a Italia dominasse nesta região quer directa ou indirectamente, porque isso prejudicaria os seus interesses em Argel.

O conde Carlos Menebrese, filho do general Menebrese, tentou suicidar-se, disparando um tiro de rewolver na bocca. A bala atravessou a face direita, e o ferimento não é grave.

Seu pai que se achava em Londres, partio apressadamente para Roma, apenas teve noticia deste triste incidente. O conde Carlos de Menebrese é mestre de ceremonias no Quirinal, tem 28 annos, e suppõe-se fôra levado áquelle acto de desespero, por questões de ciumes.

### INGLATERRA

Na camara dos lords de Inglaterra, acaba de haver um debate importante, e que era esperado ha já alguns dias ácerca da questão afghan.

A presença no camara do ex-vice-rei da India, lord Litton, deu-lhe um interesse especial. Foi elle, além disso, quem rompeu o fogo contra a politica actualmente seguida nas Indias, e que combateu a execução de Candahar.

O duque de Argylle respondeu-lhe em nome do governo. Falta agora ver, o que lord Beaconsfield que é a quem se deve a politica das fronteiras scientificas, quando por sua vez tomar a palavra para defender as suas idéas e a politica que seguio.

Na camara continúa a discussão das emendas propostas pelos irlandezes de mensagem.

O *bill* abolindo a pena de açoites a bordo, foi approvado em primeira leitura.

### IRLANDA

Tem este paiz vinte milhões de acres de extensão.

A estatistica mais recente diz-nos que 458 landlords, possuem cada um 5:000 acres ;.... 135,10:000 ; 90,20:000 ; 14,5,000, 3,100:000, e finalmente um unico landlord, o marquez de Lansdowe, é proprietario de 170:000 acres. Certas associações, e especialmente as corporações de Cité de Londres, taes como a dos vendedores de panno, peixeiros e quinquilheiros possuem alli 6:500 acres, emquanto que os cinco milhões de habitantes da Irlanda possuem entre todos a quarta parte de um acre.

O rendimento annual póde avaliar-se em trezentos milhões de francos (54 mil contos.)

De todo este dinheiro não fica no paiz um soldo. E' gasto todo em Inglaterra e no estrangeiro.

Na Irlanda não ha liberdade de arrendamento, o camponez é obrigado a tomar a terra pelo preço fixado pelo landlord, o qual tem o direito de augmentar arbitrariamente a renda ou de despedir o rendeiro, sem aviso previo ; e sem compensação nenhuma, pelas melhorias que elle tenha feito nas terras de seu senhorio.

A *Crew brigada, A brigada do Levier*, opera a expulsão, e para que o despedido não tente voltar a habitar a cabana que construisse com as suas mãos e destroem o seu domicilio e atiram fóra os materiaes.

Os camponezes que não têm nenhuma industria, que não sabem tratar senão da terra, são obrigados a passar por baixo das forcas caudinas do proprietario.

Por isso tambem não ha vontade nenhuma de melhorar o solo. Ha falta de preparo, seis milhões de acres estão incultos. Trabalhos insignificantes augmentariam com mais setenta e cinco milhões de francos (13:500$ o rendimento annual.)

O *Observatore Romano* publica o texto da carta que sua santidade Leão XIII dirigio ao arcebispo de Dublin, a qual carta tem sido geralmente applaudida pelas folhas estrangeiras que temos sobre a mesa de trabalho. O papa emprega nesta occasião a mesma linguagem moderada e conciliadora que tem usado n'outras conjuncturas, elogia a fé religiosa do povo irlandez, soffrendo suas provações ha já bastante tempo, deplora a triste situação daquelle paiz, e manifesta os seus vivos desejos de que as referidas provações terminem dentro do menor prazo possivel ; mas ao mesmo tempo aconselha que se guarde respeito e obediencia aos poderes constituidos, diz que os irlandezes devem defender a sua causa dentro dos limites da legalidade, e da justiça, aconselha os que escutem sempre a voz dos seus bispos, e recorda tambem, que nunca deve alterar-se á ordem publica. Sua santidade manifesta ter confiança no espirito de equidade, e na experiencia do gabinete da Grã-Bretanha, e crê que com a moderação hade o povo de Irlanda conseguir mais vantagens do que com a agitação que hoje domina no paiz.

Este mesmo conselho sahio dos labios de Gregorio XVI em 1839 e em 1844, e de igual modo se expressou o papa actual em junho a novembro do anno passado. Preoccupado Leão XIII com a triste situação da Irlanda envia novas instrucções conciliadoras a alguns bispos, recommendando-lhes que trabalhem sem descançar até lograrem restabelecer a ordem.

Mas, se a carta do respeitavel chefe da igreja catholica nos faz conceber por um momento a esperança de ver o povo irlandez mudar de attitude para solicitar dentro da legalida[illegible] formas, que a sua triste situação re[illegible] urgencia, o con[illegible] representantes no parlamento desvane[illegible] stamente.

[illegible] Parnell, e os seus amigos pozeram já [illegible] a tactica das *obstrucções*, levan[illegible] tempestades parlamentares por cada [illegible] que directa, ou indirectamente possa [illegible] seu partido.

Apezar de tudo, parece que a majoria da [illegible] resposta a con[illegible] poderes para [illegible] sobre este ponto [illegible] accordo, tanto [illegible]

O [illegible] dos Estados-Unidos [illegible] de fazer che[illegible] inglez a expressão do seu p[illegible] pela attitude que a Inglaterra [illegible] em relação á Irlanda.

### AFRICA-AUSTRAL

Não obstante o governo inglez fazer guerra aos boers em Inglaterra, ha um grande partido a favor d'esses colonisadores hollandezes, que condemna o procedimento do governo e taxa-o de violento e injusto, cruel e attentatorio dos mais sãos principios da humanidade, por isso que os boers nas suas hostilidades com os inglezes não fazem mais do que defenderem um territorio que elles conquistaram, que cultivaram, e que tranformaram de vastas regiões incultas e abandonado em uma republica governada á vontade dos seus habitantes e reconhecida por algumas potencias da Europa. Na Hollanda e na Belgica, é tambem grande o partido dos boers, que tem as mesmas idéas que o partido *boerista* inglez.

Um jornal belga *L'Opinion*, mostra-se muito preoccupado com as noticias que recebeu, do governo inglez, redobrar de esforços junto do nosso governo para obter o direito de transito para as suas tropas por Lourenço Marques.

Diz o referido jornal : « Se o governo portuguez tiver a franqueza de acceder a este pedido, os boers que invadiam Natal, seriam atacados pela recta-guarda, e a sua situação seria muito critica, mas esperamos que Portugal n'esta circumstancia, se manterá fiel ás suas antigas tradicções de honra e lealdade Não esquecerá que os boers são de raça européa, que formavam um povo independente, que foram desapossados do seu territorio, e da sua autonomia, com desprezo do direito e da justiça, pela Gran-Bretanha, e que devem portanto ser considerados como *belligerantes*, e não como rebeldes.

« Portugal não poderá abrir passagem ás tropas inglezas sem violar os direitos dos neutros, e sem se expôr ás justas represalias, dos boers, no caso d'estes alcançarem ou fazerem uma paz honrosa com a Inglaterra.

« A situação de Portugal é a mesma que a da Belgica.

« E' evidente que se a França, por exemplo, nos pedisse livre passagem para ir invadir a Hollanda, se o consentissemos, praticariamos um acto de hostilidade da que ella podia tomar-nos conta e que levantaria contra nós todas as potencias que tivessem qualquer interesse em conservar a autonomia hollandeza.

« Parece que a Inglaterra comprehendeu que reclamava de Portugal um acto de complacencia vergonhosa, e contra o qual protestaria toda a Europa, já indignada com o procedimento dos inglezes na Africa, porque sabemos da mesma fonte que o gabinete inglez fez ao de Lisbôa o offerecimento de lhe comprar o porto de Lourenço Marques, e uma parte da provincia que conduz directamente ao Transwaal.

« Nas circumstancias actuaes esta concessão seria uma infamia que acarretaria sobre Portugal a reprovação de todo o mundo civilisado ; estamos pois persuadidos que o povo portuguez que tem em tão grande conta a honra de seu nome, regeitará com indignação todas as propostas da Inglaterra. »

### AUSTRIA

O tão receiado congresso dos camponios da Alta-Austria, que o governo havia primeiramente prohibido, e que depois tinha que autorisar, realisou-se ha dias em Luiz. A assembléa que contava mais de 3:000 assistentes deliberou com muita prudencia ácerca das unicas questões que interessavam as classes agricolas, o direito eleitoral e a reforma da legislação predial, e terminou a sessão aos gritos de : Viva o imperador!

Os jornaes austriacos, em geral, commentam desfavoravelmente o discurso da rainha Victoria ao parlamento. Insistem na gravidade excepcional da crise irlandeza, dizendo que o procedimento do Sr. de Gladstone no Oriente, dependerá muito da direcção que tomaram os negocios da Irlanda.

A *Presse* da Vienna antevê, n'um prazo mais ou menos proximo, a decadencia fatal do dominio inglez em todo o universo, acreditando que o movimento se manifestará por uma sublevação na India.

### ALLEMANHA

O principe de Bismark assignalou a sua volta a Berlim com uma medida que merece os maiores applausos. Fez approvar pelo conselho federal uma resolução que supprime o regimen excepcional da jurisdicção militar para a Alsacia-Lorena. O tribunal marcial de Strasburgo será supprimido e os litigios ainda presentes serão entregues aos tribunaes ordinarios.

Em seguida a annexação da Alsacia-Lorena, o governo allemão havia instituido dois tribunaes marciaes, um em Strasburgo, e outro em Metz. Este ultimo havia sido já supprimido o anno passado.

Estes tribunaes destinados á julgarem os crimes de revolta, ou de alta traição, não tiveram occasião de exercer as suas funcções. Não houve nas duas provincias, nem tentativas de rebellião, nem manejos revolucionarios. O governo allemão andou muito bem, fazendo desapparecer esse ultimo vestigio da conquista, e deixando o cuidado de manter a segurança publica, aos tribunaes ordinarios.

Os jornaes officiosos de Berlim deixam entrever que o governo está disposto a fazer concessões na questão do emprego dos excedentes que apresenta o rendimento dos caminho de ferro do Estado.

O proprio partido conservador manifesta, bem como os liberaes, o desejo de ver esse excedente applicado de um modo permanente á reduzir, ou á supprimir certos impostos dos Estados confederados. Parece que se trata de achar uma formula que possa convir as intencões do governo, e aos interesses dos contribuintes, sem ser tão absoluta como a proposta Fichter, que tinha por fim ligar as mãos ao governo para todos os exercicios futuros.

O estado de saúde da rainha de Wurtemberg, que se acha agora em Cannes, é muito melindroso. A molestia nervosa da qual soffre tomou um caracter grave.

### RUSSIA

Occupemo-nos dos projectos financeiros do Sr. Abasa, ministro da fazenda da Russia.

Ha muitos dias que não se falla em S. Petersburgo, senão no projecto do ministro da fazenda relativamente á suppressão do dinheiro em papel.

O effeito produzido no publico tem sido excellente, apezar do que os pessimistas teem dito ácerca da natureza platonica dos compromissos futuros. A essencia do governo russo partecipa, é certo, da infallibilidade papal e da sua faculdade de ligar e desligar as obrigações terrestres ; mas não é menos certo que os interesses bem entendidos do thesouro estão muito estreitamente unidos á manutenção do credito publico para que se deva duvidar da palavra imperial. Deve ser publicado proximamente no jornal official do imperio russo um ukase imperial regulando o reembolso do papel moeda, emittido para fazer face ás despezas da guerra de 1877.

São 400 milhões de rublos, que o governo se obriga a retirar da circulação. A operação effectuar-se-ha em 8 annos.

E' evidente que esse reembolso deverá effectuar-se com o auxilio de emprestimos, que a Russia contratará, quér seja nas praças estrangeiras, quér seja no interior. A situação, porem, do paiz não permitte que a segunda supposição se converta em facto.

O mesmo ukase declarará, assegura-se, que o governo renuncia a qualquer nova emissão de papel moeda no futuro.

Para que as suas boas intenções se convertessem em realidades, seria preciso antes de tudo reorganisar o Banco do Estado, collocal-o sob uma fiscalisação séria, e fazer com que os estatutos fossem fielmente observados. Toda a gente sabe em S. Petersburgo, que uma parte do papel moeda em circulação foi emittida para os negocios do Banco, e de nen[illegible] de do thesouro.

O *Golos*, no seu numero de 29 de dezembro, falla a este respeito, e cita algarismos esmagadores em apoio das suas asserções.

Assegura-se que o Sr. Bunge vai ser especialmente encarregado da reorganisação e da fiscalisação do Banco do Estado, sem abandonar a sua alta situação junto ao ministro da fazenda. Quanto [illegible] Banco, vai dizem [illegible] conhecimentos [illegible] não ser muito [illegible] os especialis[illegible] as medidas que o Sr. Abasa [illegible] são um pen[illegible] na Europa [illegible] respeito á Russia.

[illegible]

A grande agit[illegible] projectos de cedencia daquella ilha.

Quando se offereceu a corôa do reino da Grecia ao principe que foi depois Leopoldo I, rei dos belgas, exigio primeiro que tudo a dita ilha e depois a Thessalia, com a parte meridional do Epiro, entendendo evitar deste modo a questão do Oriente que já então apparecia no horisonte.

Por outro lado a população grega é a que prepondera n'aquella localidade, posto que sobre 280,000 habitantes, só se contam 38,000 mahometanos, quando na mesma Thessalia meridional se acham districtos inteiros povoados por musulmanos.

O principe de Bismark para impedir a guerra entre a Grecia e a Turquia, imaginou dar á primeira a ilha de Candia, como compensação de Janina e Metzovo, chegando-se a suppor que a Austria e a França tinham adherido a este pensamento.

Cedendo a Turquia a ilha em questão, debilitaria muito menos a sua posição estrategica do que aceitando a linha de fronteiras recommendada pela conferencia de Berlim.

Mas contra esses precedentes favoraveis á cessão e que justificam as aspirações do chanceller allemão, levanta-se a voz do rei Jorge que diz :

Aceitar uma ilha em vez do territorio que nos concedeu o tratado de Berlim, seria mais do que uma falta, seria um absurdo.

As potencias reconheceram que a Grecia necessitava que a sua fronteira no continente estivesse resguardada pela linha fixada em Berlim.

Se a Turquia não assistio áquella conferencia, não fomos nós que a excluimos. A conferencia tratou de evitar que a questão do Oriente tornasse a nascer. Se não se applica ao mal o remedio combinado em Berlim, nada póde impedir que venha a ter um caracter agudo. Considero que a honra e o interesse das potencias estão comprommettidos no Oriente.

Continúa o projecto da arbitragem sem dar um passo, pois se a França e a Inglaterra e talvez mesmo a Russia, desejam o engrandecimento territorial da Grecia á custa da Turquia, a Allemanha e a Austria têm declarado por diversas occasiões que não estão dispostas a tomar parte em uma nova manifestação, cujo fim seja exercer pressão sobre a Turquia para a obrigar a ceder ás pretenções do gabinete de Athenas.

E ainda ha mais : o ministro dos negocios estrangeiros da Austria declarou no parlamento que julgava prejudicial á paz da Europa qualquer novo desmembramento da Turquia.

Nem mesmo contando com a evidente protecção da Allemanha e da Austria, tem a Turquia aceitado o projecto de arbitragem. Nem contando a evidente protecção da França e da Inglaterra, tem a Grecia querido submetter o que chama os seus direitos ao tribunal das grandes potencias ; o que mostra que ambos os governos estão receiosos e que nenhum se quer fiar n'aquelles que chama seus amigos.

— Um despacho de Athenas dá o effectivo do exercito hellenico, tal como foi fixado por um decreto annunciado no dia 11. O exercito será composto de 72,350 homens fóra o corpo de policia.

### ORIENTE

A questão da arbitragem européa entre a Grecia e a Turquia, continúa a passar por varias vicissitudes.

O *Temps* diz que o discurso de Gladstone na camara dos deputados, fallando de accordo da França com a Inglaterra sobre esta questão, tem causado grande influencia no gabinete de Athenas, até ao ponto de existir já á convicção de que a Grecia nada fará apezar das manifestações belicosas.

Nas espheras governamentaes de Athenas, principia-se a comprehender a completa efficacia de uma acção militar empenhada pelos gregos contra os turcos.

Parece confirmar-se que a Turquia está disposta a fazer novas concessões cujos limites serão indicados em uma circular que deverá expedir brevemente.

Continuam divididos os pareceres em quanto á inefficacia da arbitragem ; mas todos os gabinetes estão de accordo em admittir que, no caso de se frustar a proposta da arbitragem continuariam as negociações, afim de se poder chegar á uma combinação.

Em Constantinopla havia uma forte opposição em aceitar a arbitragem ; mas parece ter-se conseguido da Turquia o compromisso formal de que não tomaria ella a offensiva contra a Grecia.

Os armamentos feitos pela Turquia são ameaçadores. A embaixada russa fez observação a este respeito, dizendo que a Russia deverá reclamar os recursos empregados como pagamento da indemnisação de guerra a que tem direito, e que não recebe.

Segundo um telegramma especial datado de 30 de dezembro ultimo, recebido pelo Terdjumani, de Constantinopla, as tropas persas submetteram todo o territorio revoltado do Kurdestan, excepto a região do Clenio. Todavia, o chefe dos insurgentes, Obeidullah-Aga, conserva ainda em armas 10,000 kurdes.

O ministerio ottomano, no qual a demissão do ministro da guerra Hussein Husua Pachá, havia aberto um vacuo, acaba de ser completo com a nomeação de Ghazi Osman para o lugar vago que elle occupára n'outro tempo.

### HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« A familia real reside actualmente na Granja.

« Vive alli da maneira mais simples.

« A residencia real é franca para todos. O maior prazer do rei, é que todos os que alli entram, estejam satisfeitos. Em quanto á joven rainha é sabido, em que grão ella possue o dom de se fazer amar.

« Continúa a pouca animação aos circulos politicos de Hespanha, e continúa preguiçosamente no congresso a discussão da resposta ao discurso da corôa. Nisto se resume tudo.

« Quem vio outr'ora o parlamento hespanhol em épocas legislativas, tão buliçoso, e cheio de vida, e o contempla hoje envolvido na fria soledade da morte não póde deixar de suspeitar que em Hespanha ha o quer que seja de extraordinario que não se manifesta claramente ; mas que no entanto se pressente e advinha. Não se sabe bem o que é. Vê-se o governo forte e robusto, com uma grande maioria sempre prompta a obedecer-lhe, e todavia as cousas parecem não correr muito bem.

« As excommunhões lançadas pelo *Siglo Futuro* contra a *Fé* e *El Feinx*, e contra os signatarios da carta dirigida a monsenhor Freppel, proseguem, causando um ruidoso escandalo entre os elementos do ultramontanismo.

« Como era de esperar muitas pessoas tem offerecido a sua cooperação para a celebração do centenario de Calderon, festa que fará época nos fastos litterarios de Hespanha.

« A primeira reunião da junta central verificou-se no palacio da presidencia do conselho de ministros.

« A real academia de S. Fernando nomeou uma commissão mixta para o centenario, a qual resolveu em principio que se celebrem quatro certames, um por cada secção das quatro em que se divide aquella academia. Parece que se pensa em levantar um mausoléo ao immortal dramaturgo, e em illustrar uma das suas comedias, por meio das convenientes gravuras.

« Tambem se falla na cunhagem de uma medalha commemorativa, e n'um concurso musical. As festas do centenario de Calderon promettem ser deslumbrantes.

« No edificio da redacção da *Correspondencia de Hespanha* houve uma reunião dos representantes da imprensa a que presidio o director daquella folha, de accordo com a commissão executiva, para tratar da patriotica commemoração do centenario da morte do egregio poeta Calderon de la Barca. Foi nomeada uma commissão de sete individuos encarregada de propôr as pessoas que deviam formar a commissão directora da imprensa com a especial clausula de que deviam figurar nella homens de todas as opiniões, e de todos os ramos que o jornalismo abrange. A commissão ficou composta dos directores de [illegible] litterarios, [illegible]

« A commissão [illegible] chamar ao seu [illegible] os jornalistas cujos serviços se julgu[illegible]

« A[illegible] bases :

« [illegible] uma secção [illegible] Centenario de Calderon. Publicar-se-á n'aquella secção as noticias que lhe communicarem [illegible] secretaria.

« Abstracção completa de opiniões politicas de cada um, para não pensarem senão que são hespanhóes, e que glorificam a patria. Convocar uma nova reunião para consultar todas as opiniões no intento de tornar mais imponente a manifestação da imprensa.

« Concorrer cada membro da imprensa na proporção que lhe permittirem sua intelligencia e recursos para essa manifestação nacional e patriotica.

« A commissão reune-se todos os domingos para discutir as idéas que se lhe apresentarem no intuito de dar maior explendor á festa.

O Sr. Canovas del Castilho, presidente do conselho de ministros, aceitou a presidencia da junta directora da commemoração do centenario que lhe foi offerecida pelo eminente estadista Romero Ortiz, presidente da sociedade de escriptores e artistas.

« O Sr. Canovas deve presidir hoje á junta geral do centenario, em uma das salas da presidencia do conselho.

« Todos os homens politicos estão de accordo com o Sr. Canovas no proposito que o anima de apresentar ás côrtes um projecto de lei para dar o maior lustre possivel ao acto destinado a honrar a memoria de Calderon.

« São muitos já os offerecimentos de corporações que se offerecem a sua cooperação para dar maior luzimento ás festas.

« Espinosa de los Monteros escreveu um hymno para a solemnidade.

« Quando se discutia a resposta ao discurso da corôa, o ministro da fazenda declarou que o thesouro hespanhol se acha em boa situação, em resultado do augmento das receitas publicas. O ministro de ultramar declarou que é completa a paz na ilha de Cuba.

« A sociedade anonyma franceza Companhia do Telegrapho Submarino da America Central, formada com o capital de 3.000:000 francos, propõe-se explorar a concessão dada pelos governos inglez e hespanhol, para a ligação da America central a Cuba, e a grande rede europea.

« O capital é dividido em 6,000 acções de 500 francos, cuja renda é avaliada, o minimo, em 25 por cento.

« Uma folha de Londres *The Standard*, dá a noticia de que o governo hespanhol, antes de apresentar ás côrtes orçamentos de 1881—1882, negociará com o banco de Hespanha um plano de conversão da divida previlegiada de 700 milhões de reales de 6 por cento, creada no tempo da restauração com a garantia do rendimento das alfandegas, e impostos directos em papel de 5 por cento emittido a 93, e reunivel em 50 annos, o que realisará uma economia de 300 milhões annuaes nos 600 milhões que absorve esta divida.

« Se este primeiro projecto obtiver bom resultado, o governo accrescentará os orçamentos equilibrados sem recorrer a novos impostos para pagar o augmento de juros da divida de janeiro de 1882.

« Depois emprehenderá no proximo anno a conversão geral da divida consolidada.

« O thesouro consome todos os annos 500 milhões além dos 750 que necessita para pagar os juros da divida com a reducção aceita pelos possuidores em 1876.

« O governo hespanhol vai apresentar ao parlamento um projecto de lei sobre o credito agricola.

« A imprensa madrilena cita com reconhecimento as boas palavras de sympathia pela Hespanha que a associação dos escriptores portuguezes incluio na sua mensagem á associação dos jornalistas hespanhóes.

« *El Correo* diz que corre o boato de que o banco hispano colonial, ou o banco de hespanha serão os encarregados da operação, da conversão da divida hespanhola.

« A revista financeira da *Epoca* fallando da conversão da mesma divida, diz que os portadores se mostam desejosos de conciliação, e por tanto será facil um accordo util e vantajoso. »

### PORTUGAL

— Em 20 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Desde a minha ultima á 14, nada ha de notavel senão o terem começado na camara dos deputados os debates da resposta ao discurso da corôa. Ha muitos annos que opposições e maiorias estavam de accordo, fosse qual fosse o ministerio, a considerarem este documento unicamente, como testemunho de mera cortezia parlamentar para com a pessoa do chefe do Estado e por isso a discussão d'elle é apenas pro fórma. D'esta vez não foi assim.

« Proclamada uma especie de guerra santa pelo proprio caudilho do partido regenerador, contra a situação, deliberaram os deputados filiados n'aquella parcialidade, para este fim colligados com os constituintes e por ventura com os *avilistas* a derrubar o governo guerreando-o *á outrance*, por todos os modos e feitios, porque ficaram furiosos com a *fornada*.

« Resa assim o projecto da resposta a falla do throno :

« Senhor.— A camara dos deputados da nação portugueza saúda sempre com verdadeiro jubilo a presença de Vossa Magestade no seio da representação nacional, porque ella significa a intima alliança da realeza com o povo.

« E' muito agradavel para o paiz, que sinceramente lida por merecer a estima de todos os povos civilisados, a certeza de continuarem as nossas boas relações com as potencias estrangeiras.

« Na manutenção da ordem publica interessam todos os cidadãos, reconhecendo que dependem della a evolução dos progressos liberaes e o fructifero aproveitamento das forças vivas da nação. Por isso vê a camara com prazer que pelo consenso unanime do paiz a tranquillidade publica se tem conservado inalteravel e se fizeram com perfeito socego as eleições supplementares.

« A camara examinará attentamente o modo como tem sido cumpridas as leis ultimamente votadas. Pela equitativa e facil execução das leis financeiras deve a camara congratular-se com Vossa Magestade, porque constituem um passo importante para o equilibrio dos orçamentos do estado. Sobre outro, mas não menos importante aspecto, são de grande valia a reforma telegrapho-postal, melhorando um dos mais uteis serviços publicos, as leis organicas do ensino primario e secundario desenvolvendo o progresso moral e intellectual dos futuros cidadãos, a organisação de uma colonia agricola que corrija instruindo na industria predominante no paiz, e a creação da caixa nacional onde se aproveitem e engrossem as economias do povo.

« A nação portugueza possue nas immorredôras tradições do seu passado, e nos energicos e honrados trabalhos do seu presente para se elevar ao nivel das nações mais cultas e mais prosperas, os melhores fiadores da sua independencia e da sua liberdade. As festas do tricentenario de Camões celebradas, sem distincções de classes, por todo o paiz com o enthusiasmo viril e ferveroso dos povos conscios da sua vitalidade e confiados no seu futuro, foram mais uma affirmação de se ter conservado a energia antiga do nosso patriotismo.

« N'esta, como em todas as phases importantes da historia nacional encontramos ao nosso lado os numerosos cidadãos portuguezes, que no imperio do Brazil lidam incansaveis pela prosperidade de duas nações, participando sempre das alegrias e das dôres da patria.

« De não menor momento foram as demonstrações de sympathia pelo nosso paiz e de admiração pelo glorioso cantor dos feitos

ILEGÍVEL

portuguezes, que diversos povos, governos e corporações estrangeiras deram por occasião d'aquelles festejos, com que a nação honrando o seu grande epico a si propria se exaltou.

« Todo o paiz experimentou por essas manifestações os sentimentos de gratidão que Vossa Magestade se dignou manifestar.

« A reunião em Lisbôa dos dous importantes congressos archeologico e litterario, attrahindo muitos dos homens mais eminentes nas sciencias e nas letras á capital do reino onde encontraram a cordeal hospitalidade a que Vossa Magestade se dignou de presidir, illustrou o paiz e contribuio para que o exame attento das nossas instituições, dos nossos costumes e do nosso trabalho intellectual augmentasse o justo conceito com que somos apreciados pela Europa e a alta estima em que é tida a illustração do monarcha portuguez.

« A camara estudará com a mais desvelada attenção o orçamento da receita e da despeza do Estado e o relatorio de fazenda, desejando que as informações ministradas por esses documentos confirmem as suas aspirações ácerca da melhoria da situação financeira tanto pelo effeito das novas leis tributarias como pelo desenvolvimento da riqueza publica. A reforma dos serviços fiscaes favorecendo o justo e exacto cumprimento das leis fazendarias, a moderação nas despezas quanto seja compativel com as exigencias crescentes da civilisação e do progresso, a constante attenção por todos os factores que contribuam para o equilibrio orçamental, são necessidades essenciaes que a camara considerará sempre nos seus trabalhos. Com a reforma da contabilidade, do tribunal de contas, do processo das execuções fiscaes, completadas pelas do serviço aduaneiro e das repartições de fazenda districtaes e concelhiaes, edificar-se-hão alicerces sólidos para a nossa reorganisação financeira.

« Com igual solicitude examinará a camara as condições do emprestimo ultimamente emittido nas praças nacionaes e estrangeiras, podendo desde já congratular-se com Vossa Magestade pelo favoravel acolhimento que uma tão avultada operação encontrou no paiz e fóra d'elle. Se devemos quanto possivel restringir os appellos ao credito, é comtudo agradavel reconhecer que os recursos do paiz e a sua escrupulosa lealdade no cumprimento dos contratos são lisonjeiramente apreciados pelos capitalistas.

« As reformas na administração civil, na instrucção e beneficencia publicas, na organisação judicial, na lei eleitoral, nos serviços dependentes do ministerio das obras publicas são instantaneamente reclamadas pela opinião. A camara, discutindo-as detida e conscienciosamente, cumprirá um dever gratissimo ao paiz.

« Com a lei reguladôra do trabalho dos menores nas fabricas e nas minas ficará attendida uma alta necessidade economica e humanitaria.

« Do impulso dado ás obras publicas sem prejuizo da situação do thesouro, depende muito principalmente a prosperidade do reino. Por isso a camara folgará de examinar as propostas de lei tendentes a desenvolver a rede da viação accelerada.

« Melhorar a situação do exercito por fórma que plenamente satisfaça a todos os fins do seu instituto deve merecer a constante solicitude dos poderes publicos. Na reforma da lei do recrutamento e na da instrucção militar encontram-se elementos poderosos para desenvolver as nossas forças defensivas, conforme o paiz e o exercito desejam e á segurança do reino convém.

« Preoccupam-se hoje todos os espiritos com o problema de abrir ás industrias e ao commercio os vastissimos e ricos territorios da Africa continental e de levar a luz da civilisação a milhões de creaturas humanas sepultadas em secular barbaria. Portugal que, nas duas costas oriental e occidental daquelle amplo continente, possue provincias da maior riqueza, deve por todos os meios ao seu alcance caminhar ávante na cruzada africana. As provincias portuguezas da Asia e da Oceania são tambem credoras do mais subido interesse.

« A camara folgará verificando que o governo de Vossa Magestade dedica cuidadosa attenção aos assumptos do ultramar, e prestará todo o seu concurso ás providencias proprias para fortalecer o nosso dominio, melhorar a administração e dar impulso ás obras publicas, por fórma que não recaiam novos sacrificios sobre o thesouro da metropole.

« Se as circumstancias presentes não permittem levantar immediatamente a nossa marinha de guerra ao grão de força e esplendor consentaneo com as necessidades de uma nação maritima e colonial, será ainda util serviço á causa publica preparar todos os elementos da sua futura reorganisação. A camara dedicará particular cuidado ao exame deste importante assumpto.

« Senhor: A camara agradece respeitosa as benevolas expressões com que Vossa Magestade se dignou de apreciar os trabalhos da sessão legislativa preterita. Se a parte mais ardua e mais dolorosa desses trabalhos foi proficua, cabe por isso grande honra ao paiz a quem couberam os sacrificios, com que se melhorou a situação financeira e se firmou o credito publico. Foram as inspirações do brio nacional que nunca declina responsabilidades contrahidas, e as indicações da opinião cordata e illustrada que comprehende a necessidade de acudir aos encargos e prover ás aspirações do progresso moral e material, que animaram os corpos collegisladores e lhes deram firmeza na sua improba tarefa: a satisfação de Vossa Magestade representa, pois, o perfeito accordo dos generosos sentimentos do soberano com os da nação, que rege. Dessas mesmas inspirações e da consciencia do seu dever espera a camara novo incitamento para proseguir no estudo attento dos interesses publicos, fazendo votos para que a boa vontade que a anima, possa concorrer para a prosperidade do reino e corresponder dignamente á confiança do rei e do povo.—Sala das sessões, 14 de janeiro de 1881.—*José Joaquim Fernandes Vaz*, presidente.—*Antonio Alves Pereira da Fonseca.*—*Antonio Candido.*—*Antonio Ennes.*—*Emygdio Navarro.*—*Francisco Antonio da Veiga Beirão.*—*Marianno de Carvalho*, relator. »

« A circumstancia de ser relator deste projecto de resposta o Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho, redactor principal do *Diario Popular*, o « poder occulto » como lhe chama a opposição, ainda mais tem concitado os adversarios do gabinete contra este documento ao qual nem perdoam as phrases urbanas ao rei, as quaes denominam de « Zumbaias » e *salamalekes* porque as comparam com a linguagem do *Diario Popular* na opposição e recordam a todo o momento em suas diatribes aquella frisantissima phrase do manto regio servir de capa de ladrões, phrases que uma folha progressista do Porto, o *Primeiro de Janeiro* attribuio, um tanto modificada com a variante de «malversações» em vez de ladrões, ao duque d'Avila, n'uma carta dirigida em tempo ao soberano, e com o que se tem pretendido armar grande intriga, tendo tido necessidade o duque de verificar as cousas n'uma carta que dirigio aos jornaes.

Vamos, porém, ao começar a campanha.

Quem encetou os debates na camara dos deputados, foi o Sr. José Dias Ferreira, chefe do partido «*constituinte*» orador vigoroso e de notaveis recursos; mas como os negocios forenses lhe occupam grandemente a attenção, menos forte do que aliás poderia sel-o, na sua argumentação. E' admiravel tambem, como tendo o chefe da gente regeneradora proclamado ultimamente no centro da rua do Norte a guerra-sancta, foi dado o penacho e bastão do commando da opposição na camara popular ao Sr. Dias Ferreira, havendo alli tantos oradores da primeira ordem do partido regenerador.

« Ao discurso do Sr. José Dias Ferreira seguio-se o do Sr. José Luciano de Castro, ministro do reino. Seria longo em demasia o compendiar-lhe os topicos de ambos estes notaveis discursos; mas as retaliações principaes da opposição reduzem-se á ultima fornada que julga impolitica e inopportuna, a questão dos coroneis, a sahida do Sr. João Chrysosthomo da pasta da guerra por causa desta questão, aos successivos emprestimos, ás nomeações de alguns empregados de fazenda, menos regularmente, aos impostos, etc., etc., etc. A contestação basea-se em que a regeneração fez tudo isso e muito mais e que apezar disso o Sr. Dias Ferreira, sempre a apoiou com energia; que o Sr. Dias Ferreira estando no poder em dictadura, em 1870, escudado com o prestigio da espada gloriosa do duque de Saldanha, não tratara de effectuar nenhuma dessas reformas politicas que exigia agora em altos brados;—que o chefe da opposição, o Sr. Freitas, não tivera rebuço em dizer na camara alta que a conservação do governo *lhe fazia arranjo*, mas que a vida do governo não podia estar á mercê dos arranjos, ou da benevolencia dos seus adversarios;—que o Sr. Dias Ferreira se indignava contra a *fornada* (de pares), mas que não tinha mostrado igual indignação contra as fornadas feitas pelo governo regenerador; que o mesmo Sr. Dias Ferreira applaudira essas tres fornadas e algumas nomeações avulsas de pares, não havendo necessidade alguma politica, que as reclamasse e servindo só para contentar amigos e para crear futuros embaraços politicos; que o ministerio progressista tem sido fiel ao programma do partido, e a este respeito mostrou com a leitura da « exposição justificativa » do programma, que este tem sido fielmente observado;—que as reformas não podiam ser feitas todas ao mesmo tempo, e que só tem respeitado a successão dellas, como naquella exposição se indicou, etc. etc.

« Ao Sr. José Luciano de Castro seguio-se o Sr. Rodrigues de Freitas, republicano, que este anno renovou a sua moção contra a dotação illegal que recebe o Sr. infante D. Augusto, mas á qual a camara respondeu com o silencio. Tambem se referio á attitude que ao governo cumpre conservar em relação ao jesuitismo, onda crescente de reacção que ameaça ir invadindo o paiz de dia para dia.

« Na sessão de hontem (18) continuando os debates, fallara os Srs. Braancamp (presidente do conselho), Julio de Vilhena (opposição)—João Chrysostomo (o ministro da guerra demissionario que na ultima fornada foi levado ao pariato, não tendo ainda tomado assento naquella camara), Lopo Vaz, regenerador e Hintz e Ribeiro, idem.

« Como vêm, pois, voltamos aos antigos tempos das longas discussões sobre a mensagem do throno, debates em que a opposição estraga as questões principaes, embotando as suas armas nestas discussões de *omni scibile*, cujo resultado é previsto, porque o governo tem maioria, e a maioria ha de invariavelmente votar-lhe o projecto da resposta sem discrepancia de uma virgula. E tudo isto com perda de tempo e com sacrificio das questões positivas.

« Uma folha belga *l'Opinion* diz constar-lhe que o governo inglez fizera propostas ao de Portugal para lhe comprar o porto de Lourenço Marques (*Delagoa bay*) como elles dizem, e uma parte da provincia que conduz directamente ao Transwaal, e que pedira ao governo portuguez licença para passagem de tropas por Lourenço Marques.

« Isto não tem fundamento algum, como o nosso ministro dos negocios estrangeiros o declarou no parlamento; e um telegramma recente da agencia Havas conta que o ministro dos negocis estrangeiros, de Inglaterra, declarara no parlamento que tal pedido se não fizera ao governo de Portugal. Isto é terminante: entretanto, a citada folha belga, avançando que seria infamissimo se tal praticassemos; diz que Portugal saberá manter-se nesta conjunctura, fiel ás tradicções de honra e lealdade. « Estamos, pois, persuadidos de que o povo portuguez, que tem em grande conta a honra do seu nome, regeitará com indignação as propostas da Inglaterra. »

« Effectivamente na Europa tem-se desenvolvido as mais pronunciadas sympathias pelos boers do Transwaal, verberando-se energicamente a prepotencia ingleza, que os considera insurreccionados porque elles pretendem rehaver a sua independencia de que os despojara aquella ambiciosa nação. Quanto a Portugal estão lhe todos os paizes da Europa com os olhos em cima, pois deve manter-se nos limites da mais stricta neutralidade e considerar os boers como belligerantes. A fraqueza com que houvesse de ceder a exigencia do gabinete inglez comprometel-o-hiam deploravelmente no juizo de todas as potencias que têm manifestado interesse por aquelle povo, que a Inglaterra procura esmagar e reduzir á condicção de colonia sua.

« O Sr. Dr. Valle, deputado, apresentou uma proposta de lei para que as decisões do jury, absolutorias ou condemnatorias, se não possa recorrer, cessando, pois, a antiga disposição de poder o juiz dál-as por iniquas, o que equivale ao direito de voto, e annullação completa do prestigio e independencia do jury.

« Esta proposta foi renovada pelo deputado padre Gaudencio. A imprensa tem-n'a applaudido. Era uma verdadeira necessidade. Oxalá que passe, bem como alguns outros projectos sérios e que se não gaste a maior parte da sessão em palavriado inutil.

« Ha entre nós parlamentarismo de mais. [illegible] ha. Sobre qualquer assumpto, falla-se horas sem conta.

« O projecto de lei, do Sr. Saraiva de Carvalho, ministro das obras publicas, regulando o trabalho dos menores nos estabelecimentos industriaes tem por si as sympathias da imprensa e da camara, e não é natural que soffra grandes impugnações, pois seria ridiculo tomal-o para pretexto de combates partidarios.

« Alguns dos principaes jornaes estrangeiros, fallando acerca da abertura do parlamento portuguez, notam a parte do discurso da corôa a que se refere á intervenção directa a que este paiz julga dever tomar na solução do problema africano e á singular attenção que neste momento se manifesta entre nós por tão importante assumpto, reivindicando assim, pouco a pouco, o lugar que historicamente nos pertence entre as nações colonisadoras e mostrando de um modo irrefragavel a disposição em que estamos de manter a integridade do nosso dominio colonial, procurando aproveitar para o seu engrandecimento e prosperidade todos os elementos de riqueza que elle largamente nos offerece e todas as condições excepcionaes que a nossa antiga influencia e não esquecido prestigio nos garantem.

« As folhas de Madrid applaudiram o procedimento da nossa camara electiva, prestando aquelle excepcional testemunho de deferencia ao Sr. Joaquim Nabuco, deputado brasileiro e chefe do partido abolicionista nesse paiz.

« Falla-se em que seria nomeado o Sr. Pedro Franco (antigo deputado e abastado pharmaceutico de Belem) para o lugar de presidente da junta do credito publico, vago por morte do Sr. Mamede, par do reino.

« O Sr. Manoel José Ribeiro, subdito de de S. M. o Imperador do Brasil, residente na villa de Santa Thyrso, foi agraciado, por decreto de 13 do corrente, com o titulo de visconde de S. Bento, n'uma vida.

« No mesmo *Diario do Governo* (o de 17) vem a carta regia elevando ao pariato o visconde de Gandarinha, Sebastião Pinto Leite.

« Na camara dos deputados, um delles (o Sr. Julio Rainha) perguntou se era verdade o que dizia um jornal,—que a um subdito portuguez condemnado á morte em New-York, por crime de homicidio commettido no alto mar a bordo de um navio americano, *fora commutada* a dita pena em prisão perpetua, devido aos esforços empregados pelo Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

« O Sr. Brancamp, presidente do conselho, disse, logo que tivera conhecimento do facto alludido pelo Sr. Rainha, dera ordem immediatiamente ao nosso ministro nos Estados-Unidos, para prestar ao réo todos os recursos que fossem convenientes para o auxiliar na sua defeza, conseguindo-se apenas que fosse condemnado na pena de 10 annos de prisão. Actos destes fazem honra á solicitude do governo portuguez.

« Falleceu o conselheiro Emilio Achilles Monteverde, antigo secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros e bem conhecido não só como habilissimo funccionario superior naquelle melindroso ramo de serviço, mas pelas muitas obras que publicou e de que fez numerosas edições, para uso da mocidade estudiosa, taes como o *Manual Encyclopedico*, o *Methodo facilimo para aprender a ler*, *Grammatica Franceza*, e muitos outros de que não me recordo neste momento.

« Honrei-me sempre com a amizade deste cavalheiro, cujos dotes pessoaes eram notaveis, de uma affabilidade solicita, que lhe grangeara innumeras sympathias.

« E' hoje o seu funeral, a que deve concorrer meia Lisboa, pois a toda a gente foi sensivel a sua perda. O Sr. Monteverde tinha condecorações, gran-cruzes, commendas de todas as nações, quasi tantas senão mais do que o proprio duque d'Avila.

« E o mais é que todos esses testemunhos da munificencia dos soberanos estrangeiros eram altamente merecidas, por que em quasi trinta annos que occupava aquelle lugar no ministerio dos negocios estrangeiros, cooperara sempre e com a mais zelosa intelligencia para a manutenção das bôas relações internacionaes. Faz falta. Não ha ninguem indispensavel; mas será difficil ao governo encontrar de prompto quem o substitua de um modo tão vantajoso para o serviço publico. »

# REVISTA DIARIA

**Gratificação de merito.**—Por portaria da presidencia da provincia de 1.º do corrente, foi concedida essa gratificação ao Sr. professor Isidoro de Freitas Gamboa.

**Navio de guerra.**—Consta-nos que a corveta brasileira *Principe do Grão Pará* segue hoje para o presidio de Fernando de Noronha.

**Seis facadas.**—Tantas foram as que deram os amigos do *cordão vermelho* de um presepio do Rio Doce, na noite de 30 do corrente, em Manoel de Moraes Navarro, de 24 annos de idade, pardo e solteiro, sectario do cordão azul do referido presepio.

Navarro, enthusiasta convicto do tal *cordão azul*, não cessava de victorial-o na referida noite; isto desgostou os seus adversarios, que travaram luta e o feriram com as 6 seguintes facadas: uma na região hepatica, outra na palmar da mão esquerda, outra no ante-braço esquerdo, a quarta no cotovelo do mesmo lado, a quinta na região trocanherianna direita, e finalmente a ultima no lado esquerdo da região espinho-dorsal.

Os delinquentes evadiram-se logo que acabaram essa tarefa; e o ferido, posto n'uma jangada por seus amigos, foi transportado para o Recife, e aqui apresentado ante-hontem ao Sr. Dr. delegado da capital, que o mandou recolher ao hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e sujeito á tratamento.

Procedeu á vistoria o Sr. Dr. Maduro, director sanitario do referido hospital, assistindo ao acto o Sr. Dr. delegado Fonceca e Silva; sendo o caso declarado grave.

E' mais uma triste consequencia da tolerancia pelos presepios.

**Escravos.**—O vapor *Pará* recebeu em nosso porto, com destino ao do Rio de Janeiro, 8 escravos.

**Dinheiro.**—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

| | |
|---|---|
| Maceió | 30:000$000 |
| Bahia | 1:900$000 |
| Rio de Janeiro | 2:000$000 |

**Facada mortal.**—Refere a parte policial que, no dia 15 do corrente, no povoado do Gravatá do termo de Bezerros, achando-se n'uma taverna, bastante alcoolisadas, duas praças do corpo de policia, pertencentes ao destacamento d'alli, appareceo-lhes Bernardo Corado da Paixão, homem de má indole, que dirigio ás ditas praças palavras insultuosas, que originaram uma luta, da qual resultou sahir ferida a praça João Ribeiro da Paz com uma facada no hombro esquerdo, facada que lhe causou a morte 20 horas depois.

**Festa de S. Braz.**—Na igreja de S. Gonçalo, da freguezia da Boa-Vista, haverá missa em honra de S. Braz, no dia 3 do corrente, havendo á noite exposição do Santo á veneração dos fiéis, exposição que durará 8 dias, [illegible] ção de medidas.

**Festa de Nossa Senhora da Luz.**—Celebra-se esta festividade no dia 6 do corrente, na igreja de S. José de Riba-Mar.

**Companhia do Pacifico.**—O vapor *Cordillera*, desta companhia, deve tocar em nosso porto, em viagem para a Europa, no dia 6 do corrente.

**Faculdade de Direito do Recife.**—Hontem o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira assumio o exercicio de director dessa Faculdade.

**Prazo de inscripção.**—No dia 5 do corrente (sabbado) termina o prazo para a inscripção dos candidatos ao concurso de substituto de arithmetica e geometria, do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

**Exames de preparatorios.**—Começam á 4 do corrente (sexta-feira) os exames de sciencias na Faculdade de Direito do Recife, achando-se as bancas assim organisadas:

*Philosophia.* — Dr. João Vieira de Araujo, presidente; bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira, e padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, examinadores.

*Rhetorica.*—Dr. José [illegible] Pinto Junior, presidente; Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e bacharel João de Oliveira, examinadores.

*Geographia e historia.*—Dr. João Thomé da Silva, presidente; Drs. José Soriano de Souza, e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, examinadores.

*Arithmetica e geometria.*—Dr. José Joaquim Seabra, presidente; bachareis João Vicente da Silva Costa, e Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, examinadores.

**Eleição de confraria.**—No domingo (30 do corrente) procedeu-se á eleição da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia dos Afogados, ficando ella assim organisada:

Juiz—Justino Teixeira de Moura.

Escrivão—Major José Marcelino Alves da Fonceca.

Thesoureiro—Fulgencio José Joaquim Cavalcante.

Procurador geral—Manoel Machado.

Procuradores—Antonio de Souza Rasteiro e Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.

Mesarios—Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa, José Caetano Calvalcante, Estevão Laurindo Coelho da Silva, Manoel José de Moraes Soares, Francisco Antonio das Chagas, José Luiz de França Caldas, e José Antonio Pinto

**Exame de visceras**—Para serem examinadas convenientemente, foram hontem remettidas pela policia, para a junta de hygiene, da côrte, as visceras do subdito portuguez Jose Luiz Ferreira da Costa, fallecido nesta cidade ha cerca de tres mezes, e exhumadas por desconfianças de ter sido a morte causada por entoxicação.

**Club Commercial Euterpe**—Essa sociedade deve reunir-se, em sessão ordinaria de assembléa geral, no domingo (6 do corrente), ao meio dia, na séde respectiva, para apreciar o relatorio do semestre findo, e proceder á eleição da nova directoria.

**Generos alimenticios** — Pelos navios *Constance, Highflyer, Paregero, Weetrel, Mary, Olinda, Lady, Enbranck, Scotia*, e *Barbara F. Latiner*, veio o seguinte: bacalhão, 24,247 barricas e 3,871 meias; banha, 405 barris e 12 caixas; biscoutos, 20 ditas; conservas, 8 ditas; farinha de trigo, 375 barricas, maizena, 50 caixas.

**Para o sul do imperio**—Com um embarcado no nosso porto, o vapor *Araucania* conduzio 194 passageiros.

**Araucania**—Esse vapor inglez recebeu em nosso porto para o de Montevideo 300 barricas com assucar.

**Taxa de escravos**—Finda-se no dia 28 do corrente o prazo para pagamento, livre de multa, da taxa de escravos, no corrente exercicio de 1880 a 1881.

**Impostos atrazados** A recebedoria desta provincia procede á cobrança amigavel dos impostos ainda não pagos, á partir do exercicio de 1867 á 1868, encerrando-se o prazo para o seu recebimennto á 30 de julho vindouro.

**Gabinete Portuguez de Leitura.**—O movimento da bibliotheca, na semana finda, foi o seguinte:

— Sahiram para a leitura dos socios 136 obras em 200 volumes a saber: 1 de historia, 6 de viagens, 1 de medicina, 4 de litteratura, 4 de philosophia, 1 de commercio, 1 de administração, 1 de physiologia, 2 de poesias, 1 de theatro, e 115 romances; dos quaes foram em portuguez 117, e em francez 19.

— Frequentaram a bibliotheca 55 socios e 6 visitantes.

— Entraram no mesmo periodo 151 obras em 217 volumes, sendo: 2 de historia, 4 de viagens, 4 de philosophia, 2 de revista, 1 de encyclopedia, 1 de musica, 5 de poesias, e 132 romances; sendo: 124 em portuguez e 19 em francez.

Offertadas: pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa, Cours theorique et pratique de la taille des arbres fruitiers, 1 volume; nouveaux element de Botanique, 1 volume; Etudes morales, politiques et litteraires, 1 volume; Chrestomathie française ou choix de morceau tirés des meilleurs écrivains, 1 volume.

Pelo Sr. Antonio Joaquim Machado Pereira: As Doidas de Paris, 6 volumes.

Pela presidencia da provincia: *Brasil Agricola*, 8 ns.

**Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro**—Recebemos e agradecemos um exemplar da these que, para obter o grão de doutor em medicina apresentou e sustentou perante essa faculdade o illustrado Sr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro, natural da provincia do Ceará.

Na secção medica foi ponto—o beriberi.

Na secção accessoria—da creação em suas relações com o exercicio da medicina legal.

Na secção cirurgica—hypoemia intertropical.

**Asylo de Mendicidade.**—Durante o mez de janeiro proximo findo deu-se nesse estabelecimento de caridade o seguinte movimento:

| | Homens. | Mulheres. |
|---|---|---|
| Existiam | 62 | 77 |
| Entraram | 11 | 3 |
| | 73 | 80 |
| Sahiram | 11 | 6 |
| Existem | 62 | 74 |
| Nas enfermarias: | | |
| Existiam | 25 | 26 |
| Entraram | 11 | 9 |
| | 36 | 35 |
| Tiveram alta | 11 | 7 |
| | 25 | 28 |
| Falleceram | 3 | 4 |
| Existem: | | |
| Nas enfermarias | 22 | 24 |
| Nos dormitorios | 40 | 50 |
| Total | 62 | 74 |

O pessoal recolhido ao asylo é presentemente assim qualificado:

| | Hom. | Mulhs. |
|---|---|---|
| Invalidos nos dormitorios | 22 | 32 |
| Doentes nas enfermarias | 22 | 24 |
| Serventes no edificio | 11 | 7 |
| Trabalhadores no sitio | 4 | |
| Artistas | 3 | |
| Lavadeiras de roupa | | 4 |
| Costureiras | | 7 |
| | 62 | 74 |

**O Atlantico** — Para a respectiva agencia, rua do Barão da Victoria n. 43, acabam de chegar os ns. 27 e 28 desse jornal, contendo o seguinte:

Brasil e Portugal.—Carta a Eça de Queiros: Pinheiro Chagas.—O elemento portuguez na Africa: W. Allen.—Portugal—situação politica, situação economica: A Carrilho, noticias locaes, revista politica da Europa, Mendonça Balsemão, palcos, Jayme de Seguier, sciencias, artes e letras: Greenfield de Mello, cartas do Minho, J. Caldas, carta dos Açores, A. M. folhetim, Urbano de Castro, commercio e finanças, C. Lisbôa, paciencias.

Brasil e Portugal.—Continuação da carta a Eça de Queiros, Pinheiro Chagas, portuguezes, situação politica, situação economica, A Carrilho, noticias locaes, revista politica da Europa, Mendonça Balsemão, sciencias, artes e letras, sciencias, J. Batalha Reis, letras, Greenfield de Mello, cartas do Minho, J. Caldas, cartas dos Açores, A. M. finanças e commercio, C. Lisbôa, folhetim, Moura Cabral, paciencias.

**Correcções necessarias** — Na publicação do discurso do Exm. Sr. desembargador Quintino de Miranda, pronunciado no Instituto Archeologico, deram-se os dous seguintes enganos: onde se lê, notabilissima, é utilissima; e onde esta as suas republicas, deve ler-se os seus republicos.

**Pagadoria de fazenda.**—Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Secretaria da policia, juizo dos feitos, recebedoria, marinhagem e guardas da alfandega aposentados.

**Leilões**—Amanhã realisa-se o seguinte:

*Pelo agente Gusmão*, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 55, de pianos, moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, etc.

—Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Silveira*, ao meio dia, na rua Duque de Caxias n. 37, do engenho *S. Sebastião*, e de seis casas terreas.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de piano, moveis, quadros, vidros, espelhos, obras de electro-plate, etc.; ás 10 1/2 horas, na mesma casa, de fazendas limpas e avariadas.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, de moveis de jacarandá, vidros, ouro e prata.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de cautelas de penhores do Monte de Soccorro.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de pianos, moveis, etc.

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na rua de Marquez do Herval n. 31, de piano, moveis, tapetes, quadros, louça, crystaes, etc.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de diversos predios e terrenos, pertencentes á massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de D. Maria J. das Neves.

**Matadouro da Cabanga.**—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade 63 rezes.

**Vapores.**—São esperados os seguintes

| | | |
|---|---|---|
| *Gironde* | da Europa | amanhã |
| *Espirito Santo* | do norte | a 4 |
| *Cordillera* | do sul | a 5 |
| *Pernambuco* | do sul | a 9 |
| *City of Rio de Janeiro* | do sul | a 10 |
| *Trent* | da Europa | a 11 |
| *Commander* | da Europa | a 12 |
| *Ceará* | do norte | a 13 |
| *Tagus* | do sul | a 14 |
| *Bahia* | do sul | a 17 |
| *Equateur* | do sul | a 20 |

**Loteria da provincia**—Sexta-feira, 4 de fevereiro, se extrahirá a loteria 97.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

**Hospital Pedro II**—Movimento do dia 31 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 17, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 609 enfermos.

Existem 602, sendo: nacionaes: soldados 14; do sexo masculino 297, do sexo femenino 197; estrangeiros 76, estrangeiras 12; escravos 3 e escravas 3.

**Passageiros.**—Vindos da Europa no vapor *Aracaunia*:

Manoel dos Santos Cawan, Maximiano dos Santos.

— Sahido no mesmo vapor para a Europa:

João M. Soares.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Pará*:

Iziquio Beserra de Barros, Silvina Joaquina de Lima, João Tavares Cordeiro, sua senhora, 2 enteados e 1 criada, Lourenço Luiz Amazonas Villas-Boas, Caetano Luiz Amazonas Villas-Boas, D. Margarida Mafra Martins, cadéte Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho, João Firmo, José Theodoro Alvim, Manoel Moutinho, Mariêta Mercedes, Julio Roberto Dunlof, John Taylor, Jordão de Lima Correia, Belizario Pernambuco, Balthazar da Rocha Nazareth, Job Cutrim, Francisco Alves da Costa, Francisco Fegino, Balbina Maria da Conceição, Celso Moutinho, 22 soldados, 1 sargento, 1 cabo, 1 anspeçada, 2 mulheres e 3 filhos, e 8 escravos a entregar.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 31 de janeiro:

Existiam presos 425, entraram 32, sahiram 13, existem 444, a saber: nacionaes 396, mulheres 10, estrangeiros 12, escravos 26.—Total 444.

Arraçoados 356, sendo: — Bons 333, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Vicente de Assis Tavares.

Antonio do Valle Ribeiro.

José Antonio da Silva.

Teve alta:

Antonio Peixoto de Mello.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

*Secretario Er. Virgilio Coelho.*

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Joaquim Antonio de Araujo e Manoel Francisco dos Santos. — Negou-se a ordem de soltura, unanimemente.

Paciente Euzebio Granja Bacellar.—Negou-se a ordem de soltura, votando o Sr. conselheiro presidente e desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva, pelo indeferimento da petição, que não estava jurada.

Pacientes José Francisco da Silva e José Francisco de Souza —Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Guilhermina Maria da Conceição. —Exigio-se informações do subdelegado da Boa-Vista, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Domingos Josa da Silva. — Mandou-se ouvir o juiz municipal de Cimbres, e marcou-se a sessão do dia 18 do correute.

Appellações crimes

Da Independencia—Appellantes João Baptista da Silveira e Joaquim Alexandre Coutinho, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Pesqueira—Appellante Antonio Pereira do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Buique—Appellante o promotor, appellado Manoel Pereira da Luz. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães, appellado Francisco José Fernandes. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Do Recife—Appellantes o juizo e o curador do escravo Roque, appellado Salviano Luiz de Siqueira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. —Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Recife—Appellante Joaquina Rosa de Jesus, appellados os herdeiros de Manoel Alves Ferreira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Domingues Silva.—Os embargos foram desprezados contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Páo d'Alho—Appellante o collector provincial da Gloria do Goitá, appellados os herdeiros de D. Rosa Maria de Lima e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante [illegible], appellada a fazenda provincial. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador relator. Em seguida, estabelecendo-se renhida questão a respeito da decisão da causa e não podendo ser mantida a ordem na discussão, o Sr. conselheiro presidente suspendeu a sessão. Restabelecida porem a ordem logo depois continuaram os trabalhos do tribunal encerrando-se a final a sessão ás 2 horas da tarde.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Rodrigues Almeida & C., appelladas D. Adelaide Moreira de Siqueira e coronel Decio de Aquino Fonseca.

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Ludgren.

Embargos infringentes

De Itambé—Embargante o major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virgilio Horacio de Freitas.

Appellações crimes

Do Buique—Appellante e promotor, appellado Manoel Pereira da Luz.

De Pesqueira—Appellante Antonio Pereira do Nascimento, appellada a justiça.

Da Independencia—Appellantes João Baptista da Silveira e outro, appellada a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, appellado Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Clodoaldo de Barros Franco, appellados os herdeiros de Faustino Jose dos Santos.

Appellações crimes

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Manoel de Souza Pereira.

De Ingazeira — Appellante Marcolino José da Silva, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer no seguinte feito:

Appellações civeis

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Manoel Thomaz de Souza Leão.

De Maceió—Appellante Ignacio, pequeno, appellado José Thomaz da Silva.

De Palmares—Appellante Antonio Gonçalves Ferreira Casção, appellados os herdeiros de Antonio Gomes de Macedo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Jovina Gomes Penna Temporal e seus filhos, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Manoel Vieira da Silva.

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado José Romão Pereira da Costa.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Olinda—Appellante Luiz José Serino, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado João Vapor.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

Da Escada—Appellante Deodato Monteiro & C., appellados os herdeiros de João Carneiro Lins Barradas.

Appellações commerciaes

Da Escada—Appellantes Ferreira Casção & Filho, appellado João Evangelista de Mello Barreto.

Do Recife—Appellante Eduardo Alexandre Burle, appellado Augusto Cesar Stepple.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, embargada D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellantes Manoel dos Santos Pereira de Araujo e outros, appellada a justiça.

Da Floresta—Appellante Antonio Francisco de Souza, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Hyvernat & C. e Benjamim da Cunha Torreão, appellados os mesmos.

Appellações civeis.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Leonor, escrava.

Da Parahyba—Appellante Antonio Xavier Monteiro da Franca, appellada a Baroneza de Maraú.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

De Maceió—Appellante Manoel Pereira da Costa, appellado José Pedro de Omena.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellantes o promotor e o juizo, appellada a justiça, réos Manoel Calheiros de Albuquerque e outros.

De Campina Grande—Appellantes Antonio José Borges da Rocha e outros, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Antonio Ignacio de Mesquita Neves, appellado José Maria de Albuquerque Mello.

Com vista ás partes:

Appellação crime

Do Recife — Appellante Carlos Antonio Wander Lindem, appellado José Pinto Lopes.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

# PERNAMBUCO

## Balancetes da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1880.

CAIXA ECONOMICA

*Activo*

| | |
|---|---|
| Thesouraria de fazenda | 393:501$880 |
| Thesouraria de fazenda—conta de juros | 46:994$647 |
| Monte de soccorro | 8:638$274 |
| Juros | 21$400 |
| Caixa | 1:797$080 |
| | 451:013$121 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Depositos em contas correntes | 451:013$121 |

MONTE DE SOCCORRO

*Activo*

| | |
|---|---|
| Emprestimos sobre penhores | 41:853$886 |
| Valores depositados | 53:178$377 |
| Aluguel de casa | 461$650 |
| Moveis | 2:631$227 |
| Cadernetas | 806$004 |
| Despezas geraes | 1:093$546 |
| Retorno de juros | 23$340 |
| Lucros e perdas | $673 |
| Caixa | 1:139$584 |
| | 101:189$457 |

*Passivo.*

| | |
|---|---|
| Capital | 17:885$843 |
| Cautelas de penhores | 53:178$377 |
| Juros | 319$[illegible] |
| Caixa economica | 8:638$274 |
| Thesouraria de fazenda—conta de emprestimo | 19:[illegible] |
| Cadernetas archivadas | [illegible] |

| | |
|---|---|
| Saldo de penhores em casa de Julio Isaac | [illegible] |
| Saldo de penhores vendidos em leilão | 1:0[illegible]035 |
| Gastos com leilões | [illegible] |
| | 401:[illegible]457 |

S. E. & O.

Recife, 1º de fevereiro de 1881. —O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ao publico

Em setembro do anno passado, confirmou a Relação a sentença dada pelo juiz de direito desta comarca, contra Justino Alves d'Aragão, por crime de furto de gado vaccum; e logo que aqui chegou essa decisão, as autoridades fizeram seguir á esse sentenciado para a capital, sendo acompanhado pelo capitão commandante do destacamento e praças sufficientes, para que não fosse Justino tomado, e ainda mais, chegando esse commandante em Tacaratú, e o boato continuando da tomada, conduzio mais dez praças de linha; toda essa prevenção foi artificial, porque antes de chegar a Piranhas, foi Justino tomado, e a força não oppoz obstaculo algum, porque o commandante nada deliberou, e a razão elle a dará, porque o Exm. Sr. presidente da provincia não engulirá essa pilula.

Vendo-se Justino solto, por essa boa ou má tragedia, foi morar defronte de Piranhas, e, chegando o mez de dezembro findo, entendeu fingir-se morto; e de facto, os seus, publicaram que era fallecido Justino, e enterrado em um recanto de Piranhas e não no lugar competente; mas affirmam pessoas de bom senso, que é falsa a morte, e que Justino é vivo, e isto é uma farça ridicula, por que, segundo dizem, não ha pessoa de consideração de Piranhas que o visse morto. Dizem que houve dobres de sino, e até mandaram assento ao parocho; porém tudo por informações falsas. A' vista de semelhante occurrencia, toda prevenção é pouca, contra os máos intencionados, e muito peior quando a protecção mal entendida leva o individuo a fingir-se morto, para assim embaçar a justiça e o publico. Quem for inimigo desses mortos, previna-se.

Cabrobó, 15 de janeiro de 1881.

---

**Eleição dos juizes que tem de concorrer para a festa de Nossa Senhora da Conceição na capella do povoado do Monteiro no dia 20 do corrente mez.**

Juiz por eleição

O Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.

Juiza por eleição

A Exm. Sra. D. Maria Joanna Fiuza de Souza.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Negociante Vicente Alves Machado.
Negociante Francisco Ignacio de Oliveira.
Negociante Felippe Needmam.
Commendador Dr. Antonio Coelho Rodrigues.

Juizas por devoção

A's Exmas. Sras:

Esposa do Sr. commendador Albino José da Silva.
Esposa do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Esposa do Sr. negociante José Domingues Maia
Esposa do Sr. negociante Manoel da Silva Maia.
D. Candida Lessa Vianna.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Negociante Alfredo Antunes Guimarães.
Dr. Manoel da Silva Rego.
Negociante Antonio Pereira da Cunha.
Francisco de Paula e Silva.
Ignacio de Souza Rego Monteiro.
Engenheiro Feliz Leuthier.
Manoel José da Rocha.
Luiz Alfredo de Moraes.
Pedro José Pinto.
Commendapor Joaquim Felippe da Costa.
Dr. José Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. João José Pinto Junior.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
Negociante Antonio Correia de Vasconcellos.
Capitão Francisco Faustino de Brito.
Antonio Maria Fernandes da Silva.
José Augusto dos Santos.
Joaquim da Silva Carneiro.
Capitão Flaviano Cantalice.
Negociante Joaquim Pires da Silva.
Negociante Augusto Fernandes do Rego.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Negociante Antonio Rodrigues de Souza.
Negociante Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Francisco Ignacio Pinto.
João Baptista do Rego.
Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Desembargador Joaquim Francisco Domingues da Silva.

Juizas protectoras

A's Exmas. Sras.:

D. Maria Joaquina Ferreira Soares.
Esposa do Sr. José Manoel de Seixas.
D. Umbelina Alcoforado.
D. Joanna, filha do Sr. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Esposa do Sr. commendador Vicente de P. de Oliveira Villas Boas
Esposa do Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Esposa do Sr. negociante Antonio Luiz dos Santos.
Irmã do Sr. Minervino Fiuza.
Esposa do Sr. major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
D. Maria, esposa do Sr. major João Caetano de Abreu.
Esposa do Sr. Dr. Augusto Vaz de Oliveira.
Esposa do Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros.
Esposa do Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
D. Carlota, filha do Sr. commendador Euzebio Raphael Rabello.
Esposa do negociante Francisco de Lima Coutinho.
D. Amalia Halliday.
Esposa do Sr. João Baptista de Castro e Silva.
Esposa do Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.
Esposa do Sr. tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza.
D. Anna, viuva de José Alves Guimarães.
Esposa do Sr. Gustavo N. Furtado de Mendonça.
D. Carlota, filha do Sr. José Leopoldo Bourgard.
D. Julieta Christiani de Carvalho.
D. Julia Halliday Garcia.
D. Palmira, esposa do Sr. Julio Fuerstemberg.
D. Maria, esposa do Sr. Manoel Rodrigues da Silva.
Filha do Sr. desembargador Pinto Lobão.

## *Noite das novenas*

Primeira noite

A commissão executora da festa.

Segunda noite

Os Illms. Srs.:

Negociante Minervino Fiuza.
Negociante Manoel Torres.
Negociante Manoel Ferreira Cruz.

Terceira noite

Os Illms. Srs.:

Caixeiro Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Caixeiro Eduardo Ferreira.
Caixeiro Francisco de Assis Coelho.

Quarta noite

A's Exms. Sras:

Solteira D. Amelia Amalia Soares.
Solteira D. Corina Marinho.
Solteira D. Lina da Silva Ramos.

Quinta noite

Os Illms. Srs.:

Solteiro Antonio José Rodrigues de Souza Filho.
Solteiro professor Juvino Barral.
Solteiro Antonio Francelino da Silva Ramos.

Sexta noite

Os Illms. Srs.:

Casado Antonio Hilburges Saraiva de Araujo Galvão.
Casado Manoel José da Silva.
Casado Miguel José Motta.

Setima noite

Os Illms. Srs.:

Empregado publico Manoel Peres Campello.
Empregado publico Antonio Soriano do Rego Barros.
Empregado publico Capitão João da Silvera Borges Tavora.

Oitava noite

Os Illms. Srs.:

Empregado da estrada de ferro do Recife a Caxangá Julio Gama.
Empregado da estrada de ferro do Recife a Caxangá Adolpho Octaviano Lezi.
Empregado da estrada de ferro do Recife a Caxangá Manoel Machado Brandão.

Nona noite

Os meninos:

Filhos do Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.
Filhos do Sr. Antonio Pereira da Cunha.
Filhos do Sr. José Ferreira Coelho.

Recife, 1 de fevereiro de 1881.

COMMISSÃO EXECUTORA

Commendador — Antonio José Rodrigues de Souza.
Professor—Vicente de Moraes Mello.
Tenente— Affonso Moreira Temporal.
Proprietario — Francisco Antonio Alves Mascarenhas.
Capitão —Hemeterio Maciel da Silva.
Tenente— Francisco de Paula Mafra.
Proprietario — Tito Livio Soares.

---

## Instituto Inglez de Pernambuco

**Estrada de João de Barros, chacara n. 24**

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal,* ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia. Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe-se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e M.s. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios, e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto, os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão de joia 50$000 e por trimestre 150$000, os meio pensionistas, 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 20$, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

Em adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar-se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$000 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 24, ou á rua Nova n. 23, 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1º andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director,
Dr. *W. T. Robinson A. M.*

---

## Collegio Zima

PARA O SEXO FEMININO

**Rua do Livramento n. 38, 2.º andar.**

Professoras e directoras:
Amalia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima.

A matricula do 8.º anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas.

---

## Collegio de N. S. do Amparo

**Rua da União numero 4**

Este estabelecimento de educação de meninas estará aberto do dia 7 de janeiro em diante.

---

## A' caridade publica

As mulheres necessitadas, residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda imploram a caridade publica.

## Collegio de N. S. da Graça

**N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10**

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar-se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora.

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Gustavo Werthemer.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

---

N. 419. P. — Todos sabem que o melhor meio de mandar desapparecer um defluxo ou uma dôr é de attrahir com promptidão o sangue á pelle e mantel-o neste lugar para tirar a congestão do orgão doente. Porém a difficuldade não é de attrahir o sangue na parte exterior, um cinapismo para isto basta, porém é mantel-o neste lugar. Até hoje não havia remedio para isso. Hoje em dia, temos o extracto de pimenta, o *papel Lardy.*

Sem causar a menor dôr nem a menor comichão, obtem-se immediatamente sobre o ponto de applicação uma viva vermelhidão, acompanhada unicamente d'um calor que não é desagradavel, e o sobredito estado prolonga-se tanto tempo como se deseja, e se julgue necessario. E sob a influencia desta energica derivação desapparecem, como por encanto, defluxos, bronchites, catarrhos, dôres de garganta, dôres antigas, sciatica, lumbago, etc., com uma caixinha que se acha em qualquer pharmacia, se tem bastante para o inverno inteiro. Isso não é nem bem desagradavel nem muito caro.

# COMMERCIO

## Junta dos correctores

**PRAÇA DO RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1881**

**cotações officiaes**

**As tres horas da tarde**

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Rectificação

Na cotação de 31 de dezembro proximo passado, foi por engano cotado — Cambio sobre o Rio Grande do Sul = 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, em lugar de 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

---

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 | 50:473$881 |

---

### Importação

Vapor inglez *Warrior*, entra de Liverpool e Lisbôa em 31 de janeiro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Aço 20 cunhetes á ordem, 51 a Samuel P. Johnston & C. Arcos de ferro 15 feixes a parente Vianna & C., 25 a Samuel P. Johnston & C. Amostras 11 volumes a diversos. Arroz 150 saccos á ordem, 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Fonseca Irmãos & C., 25 a Esnaty, Rodrigues & C.

Balança 150 a Samuel P. Johnston & C. Bombas 2 caixas aos mesmos. Barras de ferro 2.272 e 122 feixes aos mesmos, 148 e 83 a José dos Santos Oliveira, 49 e 75 á Companhia Pernambucana, 77 e 4 a Cardoso & Bruno. Bacalhão 150 caixas a Browns & C. Barrilha 25 tambores á ordem. Breu 25 barricas a Esnaty, Rodrigues & C. Biscoutos 1 caixa á ordem.

Cera 15 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Chá 11 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 31 a Fernandes & Irmãos, 2 á ordem. Chapéos 4 caixas a Parente Vianna & C., 4 a João Christiani & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Maia & Irmão, 1 á ordem. Chumbo 31 barris a W. Halliday & C., 20 a Miranda & Souza. Calçado 8 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Vianna, Christiani & C. Candieiros 32 caixas a Francisco de Paula Gomes, 1 aos consignatarios. Conservas 43 caixas á ordem, 7 a H. Nuesch & C. Canos de chumbo 5 barricas a Samuel P. Johnston & C., 1 a W. Halliday & C. Cerveja 55 barricas a José B. de Carvalho, 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 44 a Silva Paiva & C., 30 a Francisco Guedes de Araujo, 25 á ordem. Chapas para fogão 10 a Parente Vianna & C., 70 a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 36 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 29 a Bartholomeu & C., 13 a Carlos Bittencourt.

Enxofre 20 barricas aos mesmos. Estanho 10 barriquinhas aos mesmos, 2 a Miranda & Souza. Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C.

Fio 4 fardos a Parente Vianna & C., 4 aos consignatarios, 1 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 á Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Fogareiros 105 a Samuel P. Johnston & C. Ferragens 52 volumes aos mesmos, 11 a Parente Vianna & C., 3 a José dos Santos Oliveira, 1 a Browns & C., 53 a Cardoso & Irmão, 30 a W. Halliday & C., 6 a H. Nuesch & C. 20 a Reis & Santos, 6 á ordem, 2 á viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 17 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Wells Hood, 1 a Vianna Castro & C., 7 a Ferreira Guimarães & C., 7 á companhia Pernambucana, 6 a Antonio dos Santos Oliveira, 17 a Manoel Rodrigues da Silva, 6 a Miranda & Souza, 40 a Vaz & Leal, 3 a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a Soares de Mello, Genro & C., 3 a Silva & Azevedo. Formas para assucar 32 volumes a Tavares de Mello, Genro & C. Folhas de Flandres 200 cunhetes a Parente Vianna & C., 195 á ordem. Ditas de cobre 52 volumes a Samuel P. Johnston & C. Farinha de trigo 401 barricas á ordem.

Genebra 10 caixas á ordem. Graxa 1 barrica á ordem.

Linha 106 caixas a Parente Vianna & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Antonio D. C. Vianna. Louça 76 gigas á ordem, 9 a Francisco de P. Gomes, 6 a Domingos Cruz. Lona 1 fardo a W. Halliday & C.

Meias 1 caixa a Oliveira Bastos & C. Mercadorias diversas 11 volumes a Otto Bohres, Successor, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 á ordem, 3 a C. Linden, 2 a Eugenio G. Cascão, 16 a W. Halliday & C., 1 a Francisco Loureiro, 3 a Faria & Maia, 3 a A. H. Garcia, 13 a N. J. Lidston, 4 a Oliveira Bastos & C., 1 á Brazilian Railway Company. Materiaes para estrada de ferro 142 volumes a the Great Westen of Brasilian Railway Company. Machinismos 1 caixa á ordem.

Oleo de linhaça 1 barril as consignatarios.

Pennas de aço 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Papel 20 caixas a Parente Vianna & C., 5 a Rosa & Queiroz, 5 a B. A. Soares Leite, 4 a José N. de Souza, 12 e 2 fardos á ordem. Perfumarias 1 caixa á ordem. Provisões 7 caixas á ordem. Presunto e toucinho 5 caixas aos consignatarios.

Sal refinado 10 caixas á ordem. Salitre 30 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 30 a Samuel P. Johnston & C. Selins 3 caixas a T. Christiansen, 1 a W. Halliday & C.

Taxas de ferro 6 aos Herdeiros Bowmann. Tecidos diversos 75 volumes a Luis Antonio Siqueira, 63 a Antonio de Oliveira Maia, 44 a Adamson Howie & C., 47 a Souza Moutinho & C., 31 a Almeida Duarte & C., 35 a Browns & C., 27 á ordem, 3 a Cramer Frey & C., 31 a Bernet & C., 14 a Agostinho Santos & C., 19 a Albino Amorim & C., 37 a Machado & Pereira, 4 a Fernandes Carvalho & C., 16 a Olinto Jardim & C., 2 a Monhard Metther & C. 8 a Severino & Irmão, 2 a Latham Nicolls & C., 2 a Julio & Irmão, 13 a Andrade Lopes & C., 1 a Alves de Brito, 19 a Gonçalves Irmãos & C., 13 a Narciso Maia & C., 4 a A. Vieira & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 9 a Landelino Maia & C., 9 a Guerra & Fernandes, 12 H. Burle & C.

Vidros 6 caixas a B. Duarte Campos & C., 5 á ordem, 4 a Manoel Joaquim Pereira, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Francisco de P. Gomes, 1 a A. C.. L Kruss, 1 a J. Faustino Porto.

Barca ingleza *Constanca*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas e 500/2 ditas aos consignatarios.

—

Escuna ingleza *Highflyer*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,459 barricas e 384/2 ditas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Argus*, entrada de Swansea na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 340 toneladas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Paregero*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 4,000 barricas e 1,000/2 ditas aos consignatarios.

—

Escuna ingleza *Kestrel*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,400 barricas e 370/2 ditas aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Mary*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Bacalhão 3,024 barricas e 300/2 ditas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra Nova no mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,550 barricas e 300/2 ditas aos consignatarios.

—

Lùgar inglez *Lady Elibank*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunder Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas e 967/2 ditas aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Scotia*, entrado de Terra Nova em 1 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2.304 barricas e 350/2 ditas aos consignatarias.

—

Palhabote norte americano *Barbosa F. Latiner*, entrado de New-York, na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Banha 100 barris á ordem, 100 a Joaquim F. de Carvalho & C., 50 a Ferraz, Pereira & C., 50 a Franco da Cunha & C., 50 a Santos & Araujo, 30 a José Jaquim Alves & C., 13 e 12 baldes a Antonio A. de Souza Aguiar. 12 caixas a Ramos & C.

Balanças 4 caixas aos consignatarios. Breu 100 barricas a Santos & Araujo. Biscoutos 10 caixas a Ramos & C., e 10 a Carvalho & C.

Conservas 8 caixas aos consignatarios.

Esteiras 38 rolos aos mesmos. Estopa 8 fardos a José da Silva Loyo & Filho.

Farinha de trigo 200 barricas a ordem, 175 aos consignatarios.

Kerozene 2,700 caixas á ordem, 200 a Ferraz, Pereira & C, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Jose Joaquim Alves & C.

Maizena 50 caixas a Ramos & C. Machinas de costura 4 caixas aos consignatarios. Mercadorias diversas 6 volumes aos mesmos.

Objectos para engenhos 50 volumes aos mesmos.

Pás de ferro 4 caixas aos mesmos.

Relogios 7 volumes aos mesmos.

Tecidos 15 caixas aos mesmos, 5 a Monhard Mettler & C.

Vidros 22 caixas aos consignatarios.

---

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1881**

### Portos do exterior

— No vapor inglez *Menling*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 276 saccos com 20.012 kilos de algodão.

— Na barca sueca *August*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 7,500 saccos com 562,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Galuthea*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 2,130 ditos com 159,750 ditos de dito.

— No hiate americano *A. W. Barker*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 2.313 saccos com 173,475 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *J. Lemoine*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *A. C. Bean*, carregaram:

Para New-York, S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Luzo*, carregou:

Para Lisboa, L. A. Ferreira 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

### Portos do interior

— No patacho nacional *Itajahy*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 190 cascos com 16,200 litros de aguardente.

— No brigue hespanhol *Chanito*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 659 barricas com 68,136 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Juanita*, carregaram:

Para Uruguayana, Baltar Oliveira & C. 1,734 barricas com 199,782 kilos de assucar branco e 61 ditas com 6,937 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, A. J. Furtado & C. 1,430 saccos com 85,800 kilos de assucar branco e 880 ditos com 52,800 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 700 ditos com 45,750 ditos de dito branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; A. Fradique 550 ditos com 33,000 ditos de dito branco e 111 ditos com 6,660 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado; L. J. S. Guimarães 408 ditos com 30,600 ditos de dito branco; J. M. Dias 883 ditos com 66,225 ditos de dito; Bartholomeu & C. 36 volumes preparados de jurubeba; P. J. Silva Guimarães 2 caixas preparados medicinaes.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para o Natal, J. Bezerra 10 saccos com farinha de mandioca; J. Lemos 4 fardos com 240 kilos de fumo em folha.

— Na barcaça *Novo S. Luiz*, carregou:

Para S. Luiz, F. Ramos da Silva 50 couros de cabra e 50 pares de tamancos.

---

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 | 638$030 |

---

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 31 | 9:280$282 |

---

**RECIFE DRAINAGE**

| | |
|---|---|
| Rendimento dia 1 | 178$500 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 1*

Liverpool — 19 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante Brisbane, equipagem 90, carga varios generos a Wilson Son & C.

Terra Nova — 34 dias, barca ingleza *Parajero*, de 345 toneladas, capitão W. Girr, equipagem 10, carga bacalhão; a J. Pater & C.

Bahia—10 dias, palhabote americano *M. R. Cuza*, de 298 toneladas, capitão Bayles, equipagem 8, em lastro; a H. Forster & C.

New-York—30 dias, palhabote americano *Barbosa F. Latiner*, de 185 toneladas, capitão W. Bomell, equipagem 8, carga varios generos; a H. Forster & C.

Terra Nova—27 dias, patacho inglez *Lady Mary*, de 167 toneladas, capitão W. Blachler, equipagem 8, carga bacalhão; á ordem.

Terra Nova—41 dias, brigue inglez *Scotia*, de 170 toneladas, capitão R. Nesbet, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunder Broters & C.

Bahia—10 dias, patacho inglez *Jura*, capitão W. Lang, equipagem 9, em lastro; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Portos do sul — Vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante Brisbane, carga varios generos.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante S. A. da Silva, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Memling*, de 632 toneladas, commandante Graham, carga assucar e algodão.

Bahia—Vapor inglez *Glensannox*, de 586 toneladas, commandante Delgrano, carga varios generos.

Canal—Patacho inglez *Blonde*, de 177 toneladas, capitão F. Evens, carga assucar.

Canal—Lúgar inglez *Solide*, de 297 toneladas, capitão Thomson, carga assucar.

Boston—Patacho americano *C. C. Robison*, de 214 toneladas, capitão Forbis, carga assucar

Maceió—Patacho inglez *Mary*, de 199 toneladas, capitão M. Collins, carga a mesma que trouxe.

New-York — Barca americana *A. C. Bean*, de 503 toneladas, capitão Joung, carga assucar.

# EDITAES

**Edital n. 14.**—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 24 de fevereiro proximo vindouro, irá a praça perante a junta da fazenda provincial a obra da ponte sobre o rio Ca-me-vou, na importancia de..... 9:321$400 de accordo com as clausulas especiaes abaixo transcriptas, conforme ordenou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio de 22 do corrente. O orçamento acha-se nesta secretaria a disposição dos pretendentes. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1881.—O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

CLAUSULAS ESPECIAES

Art. 87. No prazo de quinze dias á contar da communicação a repartição das obras publicas do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 88. Antes de começar as obras de terra ou arte, o arrematante deverá apresentar por escripto, ao engenheiro fiscal, qualquer reclamação que se lhe offerecerem sobre erros de nivelamento, medição ou calculo que supuzer que contém quaesquer das peças do projecto.

O engenheiro fiscal, poderá, por sua vez, notificar ao arrematante todos os erros de nivelamento, medição ou calculo que por ventura encontrar no mesmo projecto, e fornecer lhe os elementos corregidos que servirão de base para a execução da obra e para regular as contas.

Se o arrematante começar uma obra de terra ou arte sem que haja reclamação de algumas das partes a respeito dos elementos e calculos do orçamento as dimensões dadas pelos perfiz e pelo presente, e que não poderiam ser verificados depois da execução, servirão para regular as contas para o pagamento. Taes reclamações (se se derem), acompanhadas das informações do engenheiro fiscal, serão apresentadas ao engenheiro director das obras publicas para os fins convenientes.

Art. 89. Os trabalhos deverão ser concluidos no prazo de 15 mezes, a contar do dia em que for entregue ao arrematante as copias do projecto.

Art. 90. Os pagamentos serão feitos todos os mezes na proporção das obras executadas.

Só serão consideradas obras executadas os materiaes arrumados para medição e as obras de terra ou d'arte concluidas no valor minimo de um conto de réis.

Art. 91. O prazo de responsabilidade das obras será de dous mezes, contados do termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará os trabalhos, reparando os aterros estragados, tapando buracos nivelando a estrada, etc., qualquer que seja a causa que exija as reparações—chuva, transito, etc.

Art. 92. Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento desta repartição de 24 de fevereiro de 1874.

O presente orçamento importa em nove contos tresentos e vinte e um mil e quatro centos réis, organisado e apresentado pelo conductor abaixo assignado. Cidade de Palmares, 13 de novembro de 1880.—José Joaquim de Mello Cahú. Com as alterações por mim feitas no projecto e orçamento da ponte. Cabo, em 13 de dezembro de 1880.—*Joaquim Galeno Coelho.*

## EDITAL N. 15

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 10 de fevereiro proximo futuro irá á praça, perante a junta da fazenda provincial o feitio e collocação de quarenta lampeões na villa de Iguarassú.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1881. — Na ausencia do secretario, o official,

Lindolpho Campello.

**Edital n. 437.** — Os alumnos mestres Dalvino da Fonceca Lyra e Maria Joaquina do Sacramento, nomeados professores publicos por actos da presidencia da provincia de 17 e 22 do corrente, o primeiro para a cadeira do Brejo dos Padres, em Tacaratú, e a segunda para Praia dos Carneiros, em Rio Formoso, deverão tomar posse e assumir o respectivo exercicio de suas cadeiras no prazo de sessenta dias, contados da data da nomeação, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de janeiro de 1881.

O official, servindo de secretario,
João B. Fox.

---

— OBRAS PUBLICAS — De conformidade com a ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 12 do mez vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, vai á praça a construcção da ponte sobre o rio Preto, na estrada de Agua-Preta, orçada em 3:080$. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 25 de janeiro de 1881.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

---

5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1881. Por esta secretaria se faz publico, em vista do que resolveu o dignissimo Sr. presidente da provincia, em portaria desta data, que fica marcado o prazo de quatro mezes para os interessados apresentarem na mesma secretaria suas propostas acompanhadas dos respectivos planos de conformidade com as leis geraes em vigor, para construcção de uma estrada de ferro, que, tendo por ponto de partida a cidade de Palmares vá terminar na villa do Bonito, nos termos da lei provincial n. 1,455 de 9 de junho de 1879, abaixo transcripta; deixando-se por ora de dar execução á mencionada lei, quanto á construcção de uma outra estrada de ferro entre a referida cidade de Palmares e a margem esquerda do rio Jacuhipe ou em um ponto fronteiro á extincta colonia militar de Pimenteiras por depender de decisão de uma representação dirigida ao governo imperial pelos concessionarios da estrada de ferro de Maceió a Jacuhipe a que se refere o decreto n. 5,782 de 17 de novembro de 1874. O secretario, José Austregesillo Rodrigues Lima.

*Lei n. 1,455.*—O bacharel Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que á assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o Barão de Serinhãem, Sebastião Alves da Silva e o major José Alves da Silva, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de duas estradas de ferro, cujo ponto de partida será á Villa de Palmares, terminando uma na margem esquerda do rio Jacuhipe, em um ponto fronteiro a extincta colonia militar Leopoldina e a outra na villa de Benito, mediante as condições seguintes:

§ 1º As estradas serão de bitola igual a do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

§ 2º No contrato que celebrar o presidente da provincia fixará de accordo com os contratantes os prazos para a apresentação dos planos e estudos das referidas estradas bem como para a conclusão das obras de cada uma dellas; as condições technicas das mesmas; os pontos nos quaes se deverão estabelecer estações, tanto n'uma como n'outra; as multas por infracção de qualquer das clausulas estipuladas; os casos de recisão de contracto e finalmente tudo quanto for a bem da segurança e boa execução das obras

§ 3º Será concedido aos contratantes privilegio por 90 (noventa) annos para uso e goso das referidas estradas, contados para cada um da data da conclusão das respectivas obras; não podendo alguem construir durante este prazo estradas do mesmo genero para os mesmos pontos, nem na mesma direcção, em uma zona lateral de 12 kilometros.

§ 4º Todo o material e mais que for importado para a construcção e uso da estrada ficará isento de impostos provinciaes e municipaes.

§ 5º A construcção e o serviço das estradas, será fiscalisados por um engenheiro nomeado pelo presidente da provincia, e cujos vencimentos correrão por conta do custeio das mesmas.

§ 6º Os contratantes terão a faculdade de assentar os seus trilhos no leito das duas estradas actualmente em construcção para a colonia Socorro á margem do rio Jacuhipe, e para a villa de Bonito, caso o governo imperial conceda a autorisação que para isso queira solicitar o presidente da provincia.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 9 de junho de 1879, 58º da independencia e do imperio. *L. S. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 9 de junho de 1879. O official maior servindo de secretario, *Manoel de Siqueira Cavalcanti.*

---

O Dr Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc

Faço saber pelo presente edital que deverá ter lugar no dia 21 de março de 1881, na sala das audiencias, ás 12 horas do dia, a reunião dos credores da massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, para se verificar os creditos e deliberar-se acerca da concordata, caso seja apresentada, ou formar-se contrato de união e de nomear-se administradores á dita massa, pelo presente são chamados todos os credores da referida massa para comparecerem no indicado dia, certo de que não será admittido por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida á devedor do fallido, não podendo tambem um só individuo representar por dous diversos credores, contanto que, para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero, e dous terços no valor dos creditos sujeitos aos feitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital. Recife, 13 de dezembro de 1880.

Eu, Faustino José da Fonsêca, escrivão interino, o subscrevi.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

## Juizo dos feitos da fazenda nacional

*Escrivão Torres Bandeira*

No dia 18 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por excução da fazenda provincial:

*Recife*

Sobrado de dous andares á rua da Madre de Deus n. 32, com 4 metros e 50 centimetros de largura, 13 metros e 90 centimetros de comprimento, o pavimento terreo é armazem, e em cada um dos superiores tem os seguintes commodos: 2 salas, 1 quarto, cozinha ao lado, sotão com 1 sala e 1 quarto, sendo a entrada pelo becco da Cacimba, avaliado em 2:000$000, pertencente a viuva e herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira.

*S. José*

Casa terrea á rua de Vidal de Negreiros n. 40, com 4 metros e 20 centimetros de largura, 28 metros de comprimento, 2 salas, 2 quartos e sotão, avaliada em 3:000$000, pertencente a Americo de Sá Albuquerque.

Casa terrea sita no lugar da Cabanga, n. 64 A, com 8 metros e 5 centimetros de largura, 15 metros e 40 centimetros de comprimento, com 4 salgadeiras, avaliada em 800$000, pertencente a João Moreira de Mendonça.

Casa terrea sita no mesmo lugar da Cabanga, n. 62, com 1 porta de frente, 8 metros e 5 centimetros de largura e 7 metros e 4 centimetros de comprimento, e 2 salgadeiras, avaliada em 400$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

Casa terrea e terreno á rua do Passo da Patria, ns. 5 e 11, tendo a casa 2 metros de largura, 7 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 200$000, e o terreno 9 metros de largura, 29 de fundo, com 10 quartos de madeira cobertos de telhas, avaliados em 500$000, pertencentes a viuva de João Francisco Carneiro Monteiro.

*Poço*

Casa terrea á estrada de Sant'Anna, n. 21, construida de ferro, com 5 portas de frente, 2 lateraes, 19 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 10 centimetros de comprimento, 3 salas, 5 quartos, avaliada em 1:000$000, pertencente a Chapman.

*Olinda*

Casa terrea á rua do Barão de Vera-Cruz n. 68, com 1 porta, 2 janellas e terraço de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 7 metros e 50 centimetros de largura, 18 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra, sotão, com 2 janellas, quintal grande e cacimba, avaliada em 600$000, pertencente ao padre José Zacarias Ribeiro.

Casa terrea á mesma rua n. 35, com porta e janella de frente, 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliada em 400$000, pertencente a Antonio Martins Duarte.

*Beberibe*

Casas sitas no lugar Agua-fria, ns. 16, 18, 20, com porta e janella de frente, tendo as de ns. 16 e 18, 3 metros e 10 centimetros de largura, 7 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, avaliada cada uma em 300$000 e a de n. 20, 6 metros e 40 centimetros de largura, 8 metros e 4 centimetros de comprimento, avaliada em 400$000, pertencentes a Maximiano da Silva.

Casa terrea á rua dos Clerigos, n. 3, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas lateraes, 5 metros e 90 centimetros de largura, 9 me-

ILEGÍVEL

tres e 80 centimetros de comprimento, 1 sala, 4 quarto, em sólo proprio, avaliada em 100$, pertencente a Balbino José de Andrade.

Recife, 1 de fevereiro de 1881.

---

O Dr. *Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação d'este, receberá este juizo, propostas por cartas fechadas, para a arrematação por venda dos escravos, Fortunato, pardo, com 50 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado por 400$000, Jorge, pardo, com 16 annos de idade, avaliado por 800$000, João, pardo, com 14 annos de idade, avaliado por 700$000 e Alipio, pardo, com 12 annos de idade, avaliado por 600$000, cujos valores servirão de base para qualquer offerta. E vão ser arrematados, em virtude de uma carta precatoria, vinda do juizo de orphãos da segunda vara do Rio de Janeiro, a requerimento de D. Luzia Maria da Costa Alves, inventariante do espolio de seu finado marido o Dr. Manoel Gentil da Costa Alves. Os pretendentes podem se dirigir a rua do Imperador n. 73, escriptorio do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, advogado da inventariante, que indicará onde se acham ditos escravos para serem examinados. E para constar mandei passar o presente que será affixado, no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1880. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

*Adelino Antonio de Luna Freire.*

---

*O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 24 do corrente mez, findos os dias da lei e praças do estylo, e depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por quem mais der, em praça publica deste juizo, o bem seguinte:

Uma parte do engenho Massiape, moente e corrente, com todas as suas terras e mais accessorios, o qual engenho é sitnado na freguezia de S. Lourenço da Matta, e foi avaliado por 50.000$, sendo a referida parte correspondente a quantia de 34:161$504, sendo que a mencionada parte do engenho vai á praça para pagamento da execução que por este juizo move D. Anna Julia da Costa Brito e outros contra Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de fevereiro de 1881.

Recife, 28 de janeiro de 1881. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

---

# DECLARAÇÕES

## Recebedoria de Pernambuco

*Taxa de escravos*

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 28 do corrente, o prazo para pagamento livre de multa da taxa de escravos, do corrente exercicio de 1880 á 1881.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1881.

*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

## Recebedoria de Pernambuco

*Divida activa*

O administrador da recebedoria, dando cumprimento a portaria da thesouraria de fazenda, n. 12 de 28 de janeiro ultimo, faz publico que se vai proceder a cobrança amigavel dos impostos ainda não pagos, relativos aos exercicios de 1867 á 1868 em diante, cujo pagamento deve ser feito nesta repartição aos respectivos cobradores, até 30 de julho vindouro, de conformidade com a circular n. 69 de 31 de dezembro proximo findo, que prorogou o prazo estabelecido pela de n. 40 de 13 de julho do anno proximo passado, e com as instrucções do ministerio da fazenda de 20 de maio de 1879.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1881.

*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

## Club Commercial Euterpe

Domingo 6 do corrente, ao meio dia, sessão ordinaria de assembléa geral, para se proceder a leitura do relatorio semestral e elegerse a nova directoria, de accordo com o art. 20, § 1º dos estatutos; desta vez será com o numero de socios que comparecer.

Secretaria do Club, em 2 de fevereiro de 1881.

O 1º secretario,
*Joaquim José de Castro Medeiros.*

## Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 5 deste, ás 2 horas da tarde, será incerrada a inscripção para o concurso da substituição de arithmetica e geometria, e que no dia 4, ás 9 horas da manhã, começarão os exames preparatorios de sciencias, cujas bancas serão assim constituidas:

Philosophia

Presidente, Dr. João Vieira de Araujo.
Examinadores — Bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira e padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Rhetorica

Presidente, Dr. João José Pinto Junior.
Examinadores—Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e bacharel João de Oliveira.

Geographia e historia

Presidente, Dr. João Thomé da Silva.
Examinadores—Drs. José Soriano de Souza e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Arithmetica e geometria

Presidente, Dr. José Joaquim Seabra.
Examinadores — Bachareis João Vicente da Silva Costa e Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de fevereiro de 1881.

O secretario,
*José Honorio Bezerra de Menezes.*

---

## ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGÁ

**Aviso ao publico**

De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia a requisição da camara municipal, os trens desta linha não passarão a ponte da rua de Sol hoje 2 do corrente durante todo o dia, devendo as partidas e chegadas effectuarse na rua Formosa.

Escriptorio da companhia, 1 de fevereiro de 1881.

*Francis E. Fenn,*
O gerente.

## Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas 10 acções desta companhia ns. 756 á 765. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 3 de fevereiro proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 22 de janeiro de 1881.—Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

---

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE JANEIRO DE 1880.

*Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios*

Antonio Loto, Antonio Guerra, Alipio Luiz Pereira da Silva, Beato Lemos (3). Bernardino Lopes dos Santos, Bernarda Maria da Conceição, Estanislão Emilio de Brito, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, Francisco Marinho de Albuquerque Mello, padre Francisco Vieira das Chagas, Francisca Maria do Bomfim, Francisco Cusato, Francisco José Rodrigues, Flavio Lima, Frederico (violoncellista), Gregorio de Sá Barreto Sampaio, Gratuliano dos Santos Vital, Josepha Apolonia da Silva, José Soares Ferreira, Joaquim Rodrigues Chaves, João José da Silva, João do Nascimento, José Carlos Marinck Pires Nabuco (2), Joaquim José Alves, José Julião Rigueira Pinto de Souza, João da Cunha Vasconcellos, Liberato Benicio da Fonceca Lima, Miguel Archanjo de Senna Santos, Manoel Damasio dos Santos, Manoel F. S. Antunes Filho, Manoel Augusto de Mesquita, Maria Joaquina de Jesus (2), Manoel Vieira da Cunha Junior, Manoel Duarte Rodrigues, Nestor de Siqueira Cavalcante, Octaviano Esselin, Olivio Odilon e Silva, Pedro Jorge da Silva Ramos, Raymundo Ignacio da Silva, Ricardo José Correia Lima, Thomaz Joaquim de Castro, Trajano Alipio Carvalho de Mendonça, Theodoro Vieira do Couto.

O 2º official, encarregado do registro,
Thomé A. da Silva Villar.

## Instituto dos Professores de Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 27 de janeiro numero legal de associados para constituir a assembléa geral, são de novo convidados os senhores socios a reunirem-se na séde do Instituto, ás 10 horas do dia 3 de fevereiro, afim de empossar-se o novo conselho administrativo. Recife, 31 de janeiro de 1881.

O 2º secretario.
Francisco Silverio de Faria Junior.

## The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

## Obras do Porto

Pela directoria das obras de conservação dos portos d'esta provincia, manda-se fazer sciente a quem interessar possa que, de conformidade com o aviso de 29 de dezembro proximo passado do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, no dia 28 de fevereiro proximo vindouro ao meio dia na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas para comprar, ou contratar com quem mais vantagem offerecer a construcção de tres canôas de 50 toneladas cada uma para o transporte de vasas extrahidas pelas dragas d'esta repartição.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 24 de janeiro de 1881.

O 1º escripturario,
*Manoel Duarte Pereira.*

## ESTRADA DE FERRO DO *Recife á Caxangà*

### FESTA DO POÇO

No dia da festa 2 de fevereiro proximo serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella.

Do Recife até Caxangá pela linha principal de hora em hora, das 6 até 11 da manhã e do Caxangá ao Recife de 5 e 35, até 12 e 35.

De 1 hora até 5 e 30 da tarde, de meia em meia hora pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial. D'ahi por diante até ás 10 horas da noite.

Seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até o Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã do Recife pelo Arraial serãoex pedidos dous trens um ás 7 e 5, e outro ás 9 e 5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 5 e 10 horas.

Do Caxangá até o Caldereiro haverá trens desde 1 e 35 da tarde até 10 e 35 da noite e d'ahi voltando desde 2 horas, de hora em hora.

Os trens que devem sahir do Recife ás 2, 3, 4 e 5 horas da tarde irão expressos das officinas até o Caldereiro. Assim como os que sahirem do Caldereiro ás 7, 8, 9 e 10 horas da noite expressos até officinas.

Vendem-se bilhetes especiaes de ida e volta até Caldereiro somente das seguintes estações: Recife, rua do Sol, Officinas, Soledade, Caminho Novo, Manguinho, Encanamento por 800 réis, 1ª classe e 400 réis, 2ª classe, da Torre, Ponte de Uchôa, Jaqueira por 700 réis 1ª classe e 350 réis 2ª classe, do Caxangá, Pedra Molle 700 réis 1ª classe e 350 réis 2ª classe.

N. B.—Só pode se vender dentro dos trens bilhetes para uma viagem e pelos preços ordinarios, por isso os Srs. passageiros que quizerem approveitar os bilhetes especiaes devem procural os nas estações acima mencionadas.

Escriptorio da Companhia, 27 de janeiro de 1881.

*J. E. Fenn*, gerente.

## Companhia de Santa Thereza

de illuminação a gaz e abastecimento d'agua, na cidade de Olinda

Dividendo

No escriptorio da via ferrea de Olinda, estação da Aurora, paga-se diariamente o quarto dividendo daquella empresa, na razão de 4 0/0, até o fim do corrente mez, das 9 horas ao meio dia, e dahi por diante nos sabbados ás mesmas horas. Recife, 24 de janeiro de 1881.

L. J. de Miranda,
Gerente.

## Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por um a tres annos um sitio na estrada de Agua Fria, com casa novamente feita e muitas arvores fructiferas, inclusive 44 pés de coqueiros. O arrendamento terá lugar perante a junta administrativa da Santa Casa em sessão do dia 3 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

---

# MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

Segue no dia 5 de fevereiro, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12**

## Lisboa

Para o referido porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Gomes de Castro*, tendo a maior parte da carga engajada, recebe o resto que lhe falta a frete modico; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

## COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

### *Gironde*

*Commandante Moreau*

Espera-se da Europa no dia 4 de fevereiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

## Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

## Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

**Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac**

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de fevereiro, e depois da demora do costme seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

**Bernardino Pontual**

44—RUA DO COMMERCIO—44

## Aracaty

Segue nestes poucos dias o hiate *Graciosa*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### *Cordillera*

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

**Wilson Sons & C. Limited**

14—RUA DO COMMERCIO—14

---

# LEILÕES

## LEILAO

**De bons e solidos, moveis, louça, vidros e piano**

CONSTANDO

De 1 mobilia de junco com tampos de pedra, 1 bom piano, 2 espelhos, jarros e lanternas, 1 cama franceza, 1 toillete com pedra, 1 lavatorio de pedra, quadros, cabides, camas para solteiros, 1 banca com 2 gavetas, 1 urna de pedra marmore, 1 commoda, 1 mesa elastica, 1 marqueza, 1 sophá, 2 apparadores, louças, calix, garrafas, copos, trem de cozinha e muitos outros objectos existentes no 2º andar do sobrado n. 55 da rua do Imperador.

QUINTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO

**A's 10 1/2 horas**

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. major Gomes de Mattos, fará leilão dos objectos acima.

## LEILAO

### *De fazendas*

**Limpas e avariadas**

CONSTANDO:

De madapolões, algodões, chitas, brins, hamburgos, castôres e outras fazendas inglezas.

Sexta-feira, 4 de fevereiro

**A's 10 1/2 horas**

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

**PINTO**

*No armazem da rua do Bom Jesus n. 45*

## (Em continuação)

Venderá o mesmo agente, 3 carteiras, 2 armações inglezas, mesas para fazendas, fiteiros, cadeiras, 2 pianos, 1 mobilia, camas francezas, camas de ferro para meninos, quadros, pertences de um theatro, fogões de ferro e ontros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello, por ter de se entregar a chave do mesmo armazem.

## *Agente Pestana*

### Grande leilão

De ricos moveios, espelhos, quadros, secretaria de jacarandá, louças, vidros e obras de oiro e prata.

Sexta-feira, 4 do corrente

**A'S 11 HORAS**

*No segundo andar do sobrado sito á rua do Livramento n. 21*

O illm. Sr. Dr. Lopes Coêlho da Silva, tendo chegado do Rio de Janeiro com a sua Exm.ª familia e tendo a infelicidade de fallecer sua esposa, fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos seus moveis, completamente novos e de gosto.

### A saber:

Uma mobilia com tampo de pedra, 1 piano de jacarandá, do fabricante Henry Herz, 1 linda secretaria de jacarandá obra de gosto, a qual esteve na exposição, ricos quadros de moldura dourada, escarradeiras, candieiros á gaz, lanternas, jarros, relogio de mesa, etageres e enfeites de mesa.

1º Quarto

Uma rica cama de jacarandá obra do Remigio, 1 grande e importante toilhete de jacarandá, com tampo de pedra, obra do Remigio, 1 guarda vestido de amarello, 1 cabide de columnas.

2º Quarto

Uma cama franceza de jacaranda, meia commoda, 1 santuario, 1 cabide de columnas, 1 relogio dourado, patente para cima de mesa.

3º Quarto

Uma cama de amarello, 1 estante, 1 cama de ferro para criança, 1 bahú grande e 1 banquinha de amarello.

4º Quarto

Um marquezão largo, 1 maca para viagem, 2 bancas para jogo, 1 lavatorio de ferro e 1 cama de vento.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 quartinheiro, 2 consolos, 1 cabide para toalhas, 1 relogio de parede, 1 aparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, 4 garrafas para vinho, copos, compoteiras, calices, facas, garfos, colheres e muitos outros objectos.

## (Em continuação)

O mesmo agente venderá, á requerimento dos Srs. administradores, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e com assistencia do Illm. Sr. vice-consul de Portugal, os objectos de oiro e prata, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Luiz Ferreira da Costa.

**A saber**

Um collar de oiro, 2 relogios de prata, 1 trancelim com cinco quartos de oiro, 3 broches, 5 objectos presos em uma argola, 6 pares de brincos, 1 pulseira, 3 cruzes, 2 pares de botões, 4 anneis, 1 castor de oiro, 1 trancelim com medalha, 1 cadeia com caçoleta, 1 trancelim de oiro, 1 cordão fino, 20 colheres de prata para chá 14 ditas de dio para sôpa e 1 garfo.

NA MESMA OCCASIÃO

O mesmo agente venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. vice-consul de Portugal e com assistencia do mesmo, um bahú de couro contendo diversas roupas de uso, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Custodio da Costa Carvalho.

## *Terceiro e ultimo*

## LEILAO

**Do engenho S. Sebastião**

SEXTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO

*Ao meio dia*

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

**Silveira**

## LEILAO

**De Moveis, louça e vidros**

**á saber:**

Um piano de armario, um dito de mesa, uma mobilia de jacarandá, mangas de vidro, tapetes, jarros, espelhos, candieiros á gaz, galheteiros e paliteiros de Electro-plate, camas francezas, quadros, camas de lona, fogões de ferro, camas para menino, cadeiras e mesas, copos, garrafas, talheres.

**Sexta-feira 4 de fevereiro**

### Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

**(EM CONTINUAÇÃO)**

Uma secretaria, uma carteira para 4 pessoas, duas ditas para duas pessoas, dous fiteiros, duas armações inglezas, pertences de um theatrinho e muitos outros objectos existentes no mesmo armazem.

**Aviso**

O agente de leilão, Pinto, tendo de entregar a chave do armazem da rua do Bom Jesus, n. 45 pede encarecidamente aos senhores que tem alli objectos, se dignem retiral-os no prazo de 3 dias, do contrario serão vendidos ao correr do martello, no dia 4 de fevereiro.

## *Terceiro e ultimo*

## LEILAO DE PREDIOS

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo bastante procurador de D. Ismenia Lopes de Almeida, inventariante dos bens de seu casal, por morte de seu marido o commendador Joaquim Lopes de Almeida, levará a leilão 6 casas terreas sitas, sendo 2 á rua do Socego freguezia da Boa-Vista sob ns. 12 e 14, 4 ditas á rua do Pilar freguezia do Recife sob ns. 15, 17, 19 e 21, todos em solo proprio.

**Sexta-feira 4 de fevereiro**

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na rua Duque de Caxias n. 37

## Monte de Soccorro de Pernambuco

### Leilão

### DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que nao forem retirados até a vespera) das seguintes cautelas a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos á apreciação tres dias antes.

CAUTELAS

Ns.:

2.847—Uma corrente e caçoleta para relogio, dous anneis, dous pares de rosetas, uma volta de trancelim e cinco requififes, ouro de 18 quilates.
2.820—Um alfinete de ouro para retrato, um par de brincos, uma cruz, uma volta de trancelim e tres requiffes, ouro de 18 quilates.
2.829—Um cordão, ouro de 18 quilates.
2.838—Um par de rosetas, um alfinete com brilhantes.
2.839—Uma pulseira, um par de brincos, dous ditos de rosetas, tres alfinetes, dous anneis, duas voltas de trancelim, uma cruz, um buzio em ouro.
2.842—Um relogio de ouro de lei.
2.848—Um alfinete de ouro com brilhantes.
2.850—Uma volta de trancelim, dous dollars com laços, um annel e tres botões, ouro de 18 quilates.
2.853—Uma pulseira de ouro com brilhantes.
2.863—Uma corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, e um relogio de ouro.
2.895—Um relogio de ouro para senhora e uma caçoleta com onix, ouro de lei.
2.899—Uma salva de prata de lei.
2.901—Uma dita idem.
2.905—Um par de brincos ouro de lei.
2.906—Um annel de ouro com um brilhante grande, tres cruzes com ditos, um relogio de ouro, uma corrente para relogio, dous bules, um assucareiro, uma leiteira, uma tigella, um jarro e bacia, uma tampa e prato para manteigueira, um paliteiro, onze colheres para sôpa, doze ditas para chá, 12 facas com cabos de prata, onze garfos, um trinchante, tres colheres para tirar sôpa, arroz e assucar, tudo prata de lei.
2.912—Um relogio de ouro de lei.
2.925—Um trancelim e uma caçoleta, ouro de 18 quilates.
2.949—Um alfinete de ouro para retrato, um dito, um par de rosetas com camapheo, um par de brincos, dous ditos com coraes, uma puleira, tres pares de rosetas e seis anneis, ouro de 18 quilates.
2.978—Uma pulseira e um cordão de ouro de 18 quilates.
2.979—Um trancelim e um par de brincos, ouro de 18 quilates.
3.003—Uma pulseira de ouro e um alfinete contendo brilhantes.
3.029—Um correntão com passador, ouro de lei.
3.032—Um collar, uma volta de cordão, uma medalha, uma cruz, dous alfinetes, dous e meio pares de rosetas, um par de botões e quatro peças de brincos, ouro de 14 quilates.
3.035—Um annel de ouro com um brilhante.
3.038—Um trancelim com passador, ouro de 18 quilates.
3.043—Uma pulseira, uma volta de ouro, um trancelim e um par de brincos, ouro de lei.
3.080—Uma corrente para relogio, um sinete, uma caçoleta pequena, e um annel de ouro de 18 quilates.
3.090—Um alfinete, dous pares de rosetas, um annel, um ponteiro, uma figa, ouro de lei.

Recife, 1 de fevereiro de 1881.

O gerente,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

## LEILAO

### *De louça e vidros*

*ao correr do martello*

**Sem reserva de preço**

A saber:
Duzias depratos travessas.
A perine, Os borne & Caten.
Duzias de pratos travessas azues.
Ditas de ditos ditas brancos.
100 pratos cobertos e saladeiras.
200 duzias de copos para agua.
36 candieiros á gaz e outros artigos.

Sexta-feira 4 do corrente

**ás 11 1/2 horas em ponto**

O agente Pinto, tendo já vendido differentes gigas com louça, em diversos lotes no leilão ao correr do martello, e sem reserva de preço do resto da mesma factura constando de pratos cobertos, travessas, molheiros, saladeiras e outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas avariadas e moveis de escriptorio e armazem.

## LEILAO

D'um cabriolet de 4 rodas, 2 carroças para 2 cavallos, 1 machina de cortar capim, 4 arreios para carroças e 1 arreio para cabriolet.

**Sabbado 5 do corrente**

A'S 2 HORAS DA TARDE

**Por intervenção do agente**

***PINTO***

Na rua do Sol, em frente a casa n. 31, onde deve ter lugar o leilão de moveis, louça, crystaes e um excellente piano.

## LEILAO

De um excellente piano forte e quasi novo, e de um dos mais conhecidos fabricantes.

Sabbado, 5 de fevereiro

**ao meio dia**

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes, no sobrado da rua do sol, n. 31.

## LEILAO

**De moveis, louças e crystaes**

### A SABER

Um piano forte, em optimo estado de conservação, 1 linda mobilia de jacarandá, cama, 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 bancas para jogo, 1 tapete de sofá, 1 espelho oval, 7 quadros com finas gravuras, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e lanternas, 4 figuras, 6 tapetes de porta, 2 ditos de coco, 4 escarradeiras e 1 tapete de côco, pano de sala e 1 carrinho para menino.

Uma cama franceza, 6 cadeiras, 1 mesa e santuario de jacarandá, 1 commoda com pedra, 2 lavatorios com espelho, 2 cabides, 1 marquezão e outros objectos.

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 cantoneiras, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, 1 galheteiro de Electro-plate, 3 quartinhas e muitos outros objectos de casa de familia.

Sabbado 5 de fevereiro

**No 2º andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31.**

(Em frente da escola modello)

O agente Pinto, autorisado pelo procurador do Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, levará á leilão os moveis e mais objectos da casa em que residio á rua do Sol n. 3, em frente da escola modello.

O leilão principiará

A'S 10 1/2 HORAS

## Agente Burlamaqui

## LEILAO

**Quarta-feira 9 do corrente**

**ás 11 horas**

*No armazem da rua do Imperador n. 49*

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente acima fará leilão dos predios e dividas abaixo declarados pertencentes a massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade, a requerimento de Fernandes Carvalho & C., administradores da mesma massa.

## Bom emprego de capital

A saber:

1 casa terrea na cidade do Pilar nas Alagoas.

1 dita em Campina Grande, na provincia da Parahyba.

4 ditas na cidade do Limoeiro, na rua do mesmo nome, sendo uma dellas com rancho.

1 dita terrea em Pão de Assucar, nas Alagoas.

O mesmo agente em continuação, venderá as dividas em contas de livros e titulos, sendo maior parte em titulos e de pessoas conhecidas na importancia de 125:000$000; cujo inventerio acha-se em poder do referido agente, que dará todas as informações precisas.

O leilão será effectuado com as assistencias dos Illms. Srs. juiz do commercio e dos administradores da referida massa.

**A's 11 horas em ponto**

## LEILÃO

**De bons moveis e 1 piano de Blondel**

Sendo 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampo de pedra, 1 piano de Blondel, 1 cadeira para dito, 2 cadeiras de balanço, 2 pares de lanternas, candieiro de gaz, jarros o escarradeiras. Uma cama franceza de amarello, 1 guarda vestidos, 1 meia commoda, 1 toillete, 1 lavatorio, 1 banquinha, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco, 1 sofá e outros mnitos moveis em bom estado.

SABBADO 5 DO CORRENTE

**A's 11 horas em ponto**

*No 1º andar do sobrado n. 16 da rua do Imperador*

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para o Ceará, fará leilão dos moveis acima.

AO CORRER DO MARTELLO

---

# AVISOS DIVERSOS

— Na rua da União n. 47 fazem-se vestidos, casacos e outras peças para TOILLET de Sras., pelos figurinos mais modernos, e por preços commodos.

## Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16, a preços baratissimos, em duzias.

— Aluga-se um pequeno segundo andar, tendo 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, para pequena familia, na rua Duque de Caxias n. 32: a tratar na mesma n. 34. bilhar commercial.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

Dina Candida Ferreira da Cunha, viuva do commendador Albino José Ferreira da Cunha, avisa a toda e qualquer pessoa, que pretender comprar a José de Mattos Rangel as casas que o mesmo possue em Gamelleira, as partes do engenho *Pedras de Fogo*, com alguns escravos, e as partes da casa n. 74 na rua de S. José desta cidade, que os mencionados bens se acham hypothecados, ao casal do supplicante, e conseguintemente quem as comprar ficará sujeito ao respectivo pagamento.

Recife, 29 de janeiro de 1881.

*Dina Candida da Cunha.*

— Precisa-se de uma ama, á rua de Hortas n. 17.

— A Associação da Praticagem compra apolices geraes e provinciaes.

— Aluga-se a 8$ as meias aguas novas e com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AGUA ANTI-SEZONATICA de BOUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

*Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.*

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
*na Botica Franceza e Drogaria*
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22
Pernambuco

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita; a do n. 3 á rua da Penha; a de n. 8 á rua do Fogo; a de n. 16 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º andar do n. 16 á rua de Hortas; a casa com sitio, no Espinheiro, o qual foi do Mangericão: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— O Sr. Manoel Francisco das Chagas tem uma carta no escriptorio deste Diario.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com portão, e grande cacimba independente: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

— Continúa fugido ha dous mezes o escravo Cypriano, de 20 annos de idade, baixo, fulo, pescoço grosso, falta de dentes na frente, pernas um pouco tortas: quem o apprehender, póde entregal o á rua da Aurora n. 81, onde será recompensado.

— Precisa-se de uma preta escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua da Soledade, casa que fica entre a rua da Conquista e Progresso.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Fugio do engenho Cavalcanti, da comarca de Nazareth da matta, na noite de 24 para 25 do corrente, das 7 para 8 horas da noite, o escravo mulato Bruno, criado, idade 19 para 20 annos, baixo, espadaudo, cabellos carapinhos, e costuma conserval-os bastante grande, olhos pardos, rosto mais cumprido que redondo, dentes perfeitos, pées regulares, sendo um pouco largo proximo aos dedos. E' bem ladino, sabe ler e escrever e gosta de recitar poesias.

Quem o capturar será generosamente recompensado conduzindo-o com toda segurança a este engenho; ignora-se a direcção que tomou porém ha suposição que seguio para o Recife, onde nasceu e morou, até a idade de 10 annos pouco mais ou menos, tendo sido vendido ao finado major Paulo de Amorim Salgado com quem permutei por um outro escravo de nome Gaspar, por occasião do inventario do commendador Paulo de Amorim Salgado.

— Aluga-se duas casas assobradadas, com bastantes commodos para familia, limpas e frescas, na rua da Fundição ns. 8 e 10, condições razoaveis: a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, Santo Amaro.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita, para qualquer estabelecimento commercial ou officina: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 50 da rua do Imperador, muito propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento; a tratar no 3º andar.

— Vende-se a casa da rua Duque de Caxias n. 113: a tratar com Damião Pereira dos Santos, rua do Paysandú n. 23, Passagem.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte: a rua da Aurora n. 73.

— Precisa-se de costureiras que trabalhem com perfeição: na rua da Imperatriz n. 43, 1º andar. Fazem se tambem plissus com presteza a 40 rs. o metro.

— Aluga-se o segundo andar da travessa dos Expostos n. 28: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 32, loja.

— Na officina de calçados da rua do Jardim n. 19, precisa-se de algumas pessoas para diversos trabalhos pertencentes a mesma officina.

— Na rua do Imperador, sobrado n. 81, primeiro andar, precisa-se de um feitor para sitio.

— Precisa-se de um official de funileiro; na rua da Imperatriz n. 79.

## Caixeiros

com pratica de taverna; quem precisar de dous, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 130; um tem 16 annos e o outro 18.

## Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., praça do Corpo Santo n 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Pirangy.

# INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada d'um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de ... pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gota, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo e o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, ... Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios ... Nenhuma mulher tem esta molestia a ... sede na bexiga ... injecção em pasto igual ... para fazer as injecções.

Quando a gonorrhéa chronica ... internamente a Salsaparrilha e Copaiba ...

Leucorrhéa ou Flores Brancas deve seguir este mesmo tratamento.

# ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENE

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este ... depurativo vegetal, cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gotas, escrofulas, ulceras, tumores, ... escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes ou ... rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral ... do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

... — F. M. da SILVA e Ca.

# PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO E ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalleiro da Legião de Honra.

Contra os ... as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, ... epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, ... contra o Cholera morbus, etc.

Estas Pilulas são preparadas por PAUL GAGE, Pharmco ... da Verdadeira formula ... rue de Grenelle-Saint-Germain, 8, PARIS.

... sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

E' o purgativo vegetal por excellencia ...

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

# VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

# PEPTONE DE DEFRESNE

*Pharmaceutico de 1a Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina*

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia, a Gastrite, | a Anemia, a Chlorosis, | a Diarrhea, a Dysenteria, | a Consumpção, as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2

*e nas principaes Pharmacias.*

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

# VINHO DE PAPON

ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos nas vias digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas, superior a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo, etc. etc.

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dr MENU, RUA RODIER, N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y C.

# SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

*Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE COMIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

# AVISO

DUCRO DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:

1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiegne 1877;*

2º a marca de fabrica: *um Phenix;*

3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

# Xarope e Pasta de Berthé

à CODEINA

*Medicamentos officiaes (feitos conforme ao Codex) de Francia contra*

os Catarros, Refrescos, Bronchitas e affecçaes do peito.

Tenha de exigir o sello do Estado Francez e a firma BERTHÉ impressa. Os Srs REVEIL, CHEVALIER e HENRY, Professores e Membros da Academia de Medicina, havendo provado que, em meio terme, 25 a 30 por cento das falsificações do Xarope e da Pasta de BERTHÉ não contem Codeina.

Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DE FRANÇA E DOS PAIZES ESTRANGEIROS.

# BROMURO DE POTASSIO Granulado DE FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

# AGUA SALLÊS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagens.

Emilio SALLÊS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA e Co e nos Cabelleireiros, Perfumistes e Pharmaceuticos.

# O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

é o

# Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau de

# CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

*Exigir a assignatura CHEVRIER*

# Xarope de Stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

por

*BARTHOLOMEU & C.*

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El-Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. medicos, para que possam regular com exactidão as doses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dose

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Dieta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.


BARROS REGO

(EM CONTINUAÇÃO)

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

## Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Magdabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 2º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

## Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

## Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Imperador n. 78, 3º andar.

## Attenção

Pede-se ao senhor engenheiro Pedro Fornaghi e ao Sr. Manoel Joaquim Correia de Almeida, e Francisco Raposo Falcão, a bondade de apparecerem á rua do Coronel Suassuna numero 15.

## Aluga-se

a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

## S. Francisco da Varzea

Desde outubro de 1879 está fugido Euzebio, cabra secco, altura um pouco mais do que regular, 22 annos pouco mais ou menos, imberbe, carreiro e optimo para qualquer trabalho, falla um pouco com a lingua entre os dentes. Esteve mais de seis mezes depois que fugio, entre os engenhos S. Bartholomeu, Compostos e outros visinhos. Consta que dahi foi para Gamelleira.

Felix fugio ha 8 ou 19 dias, estatura regular, pouco mais de 45 annos, preto, calvo no alto da cabeça, bem feito, pouca barba, optimo para todo e qualquer trabalho. Suspeita-se que andará no Recife.

Cem mil réis de gratificação por qualquer dos dous escravos que for levado ao engenho S. Francisco da Varzea, de Francisco do Rego Barros de Lacerda.

## Advogados

Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 61, onde podem ser procurados todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

## Ama e criado

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar, e de um criado para o serviço domestico: na rua de Hortas n. 15.

## Professora de piano

Anna de Menezes póde ser procurada para o exercicio de sua profissão; na rua Imperial n. 199.

## *Caixeiro*

Precisa-se de um menino na taverna confrente á estação de Apipucos: a tratar na mesma ou á rua de Santo Amaro n. 5 A.

## Tapipire

Fugigram do engenho Tapipiré, da comarca de Iguarassú, na noite de 30 de dezembro proximo passado, os seguintes escravos:

Gaspar, alto e secco do corpo, representa 45 á 50 annos pouco mais ou menos, preto, olhos grandes, pouca barba; este escravo foi comprado em 1878, ao Sr. capitão Innocencio Furtado de Mendonça, da Alagôa-Comprida na Parahyba do norte, e é de presumir que tenha seguido para alli, por ter irmãos naquelle lugar: o outro de nome Vicente, conhecido por Manoel Vicente, cabra, de 50 á 55 annos de idade, barba branca, e as vezes costuma raspar, tendo os dous dedos grande dos pés muito abertos, parecendo quasi aleijado; este escravo foi comprado ao Sr. José de Mello Azevedo, em poder de quem tem um filho por nome Agripino, e que talvez fosse em procura desse filho.

Portanto pede-se as autoridades policiaes ou aos Srs. capitães de campo a sua captura, e á entregar no referido engenho, ou no Recife ao Sr. Francisco Gomes de Araujo, rua do Apollo n. 11, de quem serão generosamente recompensados.

## Ao Sr. Sabino

Pede-se ao Sr. Sabino Romão de Luna Freire, que nos diga, onde se acha n'esta cidade o Sr. engenheiro Pedro Fornaghi, ou por este jornal, ou na rua do Marquez de Olinda n. 43.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade: na rua Imperial n. 45.

**Ama** Precisa-se de uma que cozinhe e compre para duas pessoas: na rua Direita n. 119, 2º andar, sobrado de azulejo.

## 15$000

E' o aluguel do 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, e 3$ do serviço de limpeza: a tratar na Pracinha n. 22.

## Mofina

*A paixão desta é bruta ...*

CAMÕES

Perguntamos ... Sr. Ignacio ... na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ... qual logo se ...

## Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

## Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A' rua do Duque de Caxias n. 37)

## Um moleque

Quem tiver e quizer alugar um moleque de 12 annos para o serviço domestico, dirija-se á rua de Hortas n. 15.

## FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

## Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## *Fazendas brancas*

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençóes, metro a 1$200.

Gregoela, fazenda branca muito encorpada, para lençóes e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençóes, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros, proprios para cobrir meza de jantar, covado a 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

**Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.**

## Professor

Um moço habilitado, tendo alguma pratica de ensino, se offerece para leccionar portuguez e francez em casas particulares. Os senhores pais de familia que quizerem se utilisar de seu prestimo, dirijam-se á rua Augusta n. 191, que acharão com quem tratar.

## Baratas

Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria; por 25$ a casa n. 16 á rua Dias Cardoso; e por 12$ n. 8 no becco da rua da Palma; a tratar das 11 horas ás 2 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, e dahi por diante á rua do Barão de S. Borja n. 51.

## Ama

Precisa-se de uma que lave e engomme muito bem, para tratar na rua de Santa Cruz n. 68, Boa Vista

## CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, um grandioso sortimento do mascaras, narizes, queixos e meias mascaras, brancas e pretas, feições de homem, mulheres, meninos, moços, velhos, caricatos e de diversos animaes.

Calças, camisas, carapuças e luvas de meia brancas e cor de rosa.

Franjas, tranças, bicos e lantejoulas douradas e prateadas, e outros muitos artigos para fazer-se lindos vestuarios para as folias carnavalescas.

Recebeu tambem um explendido sortimento de bisnagas d'agua de cheiro o de pó, e outros muitos artigos de sorpreza proprios para os brinquedos de salão, nos dias de carnaval e vende-se por preços commodos, na rua Nova numero 2.

## Aluga-se barato

Rua do Visconde de Goyanna n. 79.

Rua do Coronel Suassuna n. 50.

Travessa do Campello n. 1.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

## Arte de cortar vestidos

Com o numero 49 da *Moda Illustrada* chegou, para a Livraria da Empreza Litteraria Fluminense, um supplemento de grande utilidade domestica; consta de oito paginas, do mesmo formato da *Moda* e contém todas as indicações indispensaveis para qualquer senhora apprender a cortar os proprios vestidos.

Ensina concisa e claramente tambem a maneira de fazer diversos trabalhos de agulha, taes como: frioleiras, crochet sionnez, etc., etc.

Dá-se gratis a todas as Exm.as Sr.as assignantes e a quem novamente assignar tão util jornal, que dia a dia vai tomando as proporções necessarias á substituir os jornaes estrangeiros, tão difficeis de comprehender, não só pela diversidade de lingua, como tambem pela falta de explicações.

Resta poucas assignaturas para o corrente anno.

2 C rua do Cabugá 2 C,

## *Cozinheiro*

Precisa-se de um bom cozinheiro, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na fundição de Cardoso & Irmão n. 100 á 104, rua do Brum.

## CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

**Aos 4:000$000**

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 96a as sortes de 100$000 em quarto n. 1634, e dous quartos ns. 2962, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 97a, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira 4 de fevereiro.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |

Em porção de 100$000 para cima

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 3820 com a sorte de 4:000$, 3 quartos n. 3611 com a sorte de 200$, o inteiro n. 3712 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (96.a), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 48.a parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (97.a), que se extrahirá sexta-feira 4 de fevereiro,

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |

Em porção de 100$ para cima

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuzo.*

## CASA DE OURO

4:000$000

**Bilhetes garantidos**

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,903 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 48.a parte da loteria a beneficio do hospita Pedro II (97a), que se extrahirá sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

Em porção de 100$000 para cima

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Aluga se

a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 113, a da rua de S. João n. 83, e a da rua dos Pescadores n. 5: a tratar no caes do Apollo n. 75.

## Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de casa e loja: na rua Duque de Caxias n. 91, prefere-se escravo.

## OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 5, em Olinda, com bastantes commodos para familia; a tratar no oitão do Amparo com o Sr. Rufino Mendes, ou com o proprietario no Recife, rua Vidal de Negreiros n. 102.

## COZINHEIRA

Na rua da Crioulas n. 1, Capunga, precisa-se de uma que tenha quem lhe abone a conducta, paga-se bem.

## Jacob

Fugio no dia 6 de dezembro proximo passado, da casa de minha mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, o escravo Jacob, preto, alto, magro, do serviço de campo, e as vezes bebe, muito conhecido em Jaboatão; a primeira vez que fugio foi preso adiante de Una, onde ahi vivia como livre: quem o apprehender, sendo em Una, entregue a meu irmão ahi estabelecido Aquilino Francisco da Silva Gusmão; em Jaboatão á minha mãi, e nesta cidade ao abaixo assignado, que recompensará.

Maximiano da Silva Gusmão.

## Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que engomme com perfeição, para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 17.

## Ama de leite

Precisa-se de uma, na rua das Flores, n. 3, sobrado: paga-se bem.

**Ama** Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 33, loja da esquina da Cambôa do Carmo.

**AMAS** Precisa-se de duas, uma para cozinhar e outra para lavar e engommar: á tratar na rua da Imperatriz n. 26, armazem.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar: em Afogados, rua Direita numero 32.

**AMA** Na rua da Concordia n. 12, precisa-se de uma ama boa cozinheira, e que bem ensabôe, para pouca familia.

**AMA** Precisa-se de uma que saiba engommar e lavar: á tratar na rua do Hospicio n. 27.

## NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

*Rua do Barão da Victoria n. 54*

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.


Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

## HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.

Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha Escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabões e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.

Officinas de Sabão Calder,

WAKEFIELD, INGLATERRA


## VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra

Tambem vou cantar a minha.

A photographia Menna da Costa ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive a seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam á ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os prodigios seguintes:

Retratos em estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.

Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.

Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.

Retratos á oleo de qualquer tamanho.

Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis

Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços!!!

As reimpressões tem 30 % de abato!!!

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

†

**Umbelina Zeferina de Souza**

Frederico M. de Mello Tavares e Abdizio J. de Castro Tavares, ainda possuidos do mais profundo sentimento pelo fallecimento de sua presada prima, Umbelina Zeferina de Souza, convidam a todos os seus amigos e parentes da finada a assistirem uma missa, que por alma da mesma mandam resar no dia 5 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento; e desde já se confessam summamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Rita da C. Neves, Affonso A. das Neves, Lydia das Dôres e Neves e mais parentes da finada Maria I. das Neves, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes da mesma finada; de novo rogam-lhes o favor de assistirem as missas do setimo dia, que se hão de celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente.

— A senhora que por engano trocou na noite da partida do Club Euterpe, um chale de seda, queira restituil-o á rua do Hospicio numer 10.

## COMPRAS

— Compra-se uma casa terrea para pequena familia, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua do Sol n. 21.

## *Attenção*

Compra-se os *Diarios de Pernambuco* ns. 122, 123, 147, 157, 158, 199, 225 a 251, 266, 272 e 276 do anno de 1872, ns 2, 4, 6, 35, 46, 118, 119, 142, 168, 169, 173, 175, 212, 215, 216, 223, 224, 240, 246, e 260 de 1873, ns. 3, 4, 49 a 73, 123 a 145, 254, 265, 266, 268, e 273 de 1874, ns. 258, 259 e 276 de 1875, n. 145 de 1876, n. 242 de 1877, e bem assim os ns. 2, 3, 6, 8, 9, 10, 51, 52, 57, 62, 66, 75, 79, 95, 160 e 166 do *Jornal* e o *Tempo* do anno de 1878, os ns. 147 e 217 de 1880; a tratar na rua Velha n. 112, das 4 horas da tarde em diante.

## Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar,

## VENDAS

— Vende-se a excellente taverna, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 27.

— Vende-se duas cabras de leite com crias, e 3 ditas prenhas, sendo duas de primeira barriga: á tratar na Torre, rua do Rio, com Joaquim Dias Martins.

## Tavares de Mello, genro & Companhia

**Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto**

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Saxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

## Refinação

Vende-se a do pateo do Paraiso n. 2: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 129. O motivo da venda se dirá ao pretendente ou pretendentes.

— Vende-se barato a mais antiga e muito afreguezada taverna, no melhor ponto do Recife, com poucos fundos, boa para principiante; a tratar na rua Direita de Afogados n. 66 A, o motivo da venda se dirá ao pretendente.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua do Livramento n. 31; a tratar com o respectivo proprietario.

ILEGÍVEL

## TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

preparada por

A. [illegible] RAMALHO

*Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar*

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

## E' vantajoso

Vende-se a olaria com casa de sobrado, viveiros e bastante terreno para criação de animaes, no lugar denominado Lucas; quem pretender, dirija-se á rua Imperial n. 238, ou na Passagem, taverna do Bento, que se dará informações.

## 280

## Cretones lisos a 280

O COVADO

*Pechincha!*

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

## Grande pechincha para principiar o anno

DE

## 1881

*Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40*

A SABER:

**Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis**

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS a 2$ o covado, ou a 3$500 o córte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter-se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

*Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado*

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

*Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280*

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

## Grande pechincha! Olinda

Aluga-se uma casa para pequena familia, na rua de S. Francisco n. 2, tendo excellente vista e muito perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20.

## Vinhos Bordeaux

Os melhores e mais afamados são hoje os das seguintes marcas:

S. Estephe.
Chateau Mont-Rose.
Pontet canet.

Unicos agentes

MAIA PACHECO & COMPANHIA

## LIQUIDAÇÃO

## Rua Duque de Caxias n. 43

## PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

## FUNILARIA

**A' rua largado Rosario n. 20**

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

## Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

## Vende-se

a taverna da rua Direita dos Afogados n. 20, a casa tem commodos para familia e o aluguel é muito barato; a tratar na rua dos Pires numero 49.

## Merinós de côres para vestidos

Sortimento de merinós de côres lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas de diversas côres, para vestidos, a 280 e 360 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## A Rosa dos Alpes

**rua do Barão da Victoria 32.**

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Leques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

## Carroças para bois

Vende-se tres carroças para bois, proprias para carregar assucar: á vêr na cocheira da locomotora, e tratar no pateo do Livramento n. 6, 1º andar.

## Contra a tosse

**Xarope peitoral Jame**

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

## Contra a debilidade

**Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco**

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

## Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINÓS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

## SELLINS INGLEZES

## Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

## Leques

De seda a poupadour.

Petit Pais, e com plumas de lindas cores vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

## Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditos de corre lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos, francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 4$.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja de

**Fragata Amazonas**

*Rua do Duque de Caxias numero 47.*

## NOVIDADES

## EM 1881

## Pechinchas sem igual!!

**O 59 da rua Duque de Caxias**

Riquissimos fichus de lã a 3$000! é baratissimo.

Magnificos bornús de lã e seda a 4$!

Pannos de crochet para cadeiras a 1$!

Ditos grandes para sofá a 3$! aproveitem.

Granadines de seda, finas, com pequeno defeito a 320 rs. o covado! fazenda que custa 1$000!

Fustões bordados, brancos, a 500 rs. o covado.

Mariposas brancas arrendadas a 400 rs. o covado.

Popelinas brancas de seda para as Exmas. noivas a 800 rs. o covado!

Alpacas de seda de cores, lisas, a 480 e 560 rs. o covado.

Gorgorões de lã, lisos, a 360 rs. o covado!

Atoalhado branco bordado a 1$500 o metro!

Colchas de cores de fustão, francezas, a 2$800

Cortinados ricamente bordados a 10$ o par! são de 18$.

Espartilhos de couraça, superiores, a 6$!

E muitos outros artigos por preços menos 30 0/0 que em outra parte.

## SÓ O 59

A' rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar, loja de Carneiro da Cunha & C.

## BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc. etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

## Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasia:

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens e senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTÕES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinnas e objectos para presentes.

VENDE-SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

## LEALDADE

## FABRICA DE CIGARROS

**Rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova**

Grande e variado sortimento em artigos para fumantes.

Bolças, cachimbos, ponteiras, porta-cigarros, charuteiras, porta-phosphoros, lindas urnas para fumo, e bengalas com cachimbos.

Charutos de Havana, Bahia e Peruambucanos.

Cigarros de palha, seda e linho, fabricados com os melhores fumos e sem composição, das marcas Carolina, Caston e Pollux, Vulcanicos, Pegasos e Só para Mim.

Fumos em latas, picado e desfiado, Daniel, Goyaz, Rio-Novo, Picú, Pomba, Garanhuns e o verdadeiro fumo caporal da Bahia.

Caporal francez em pacotes de 50 e 100 grammas.

Papel para cigarros, Bardou, Sans Nom de cosmopolite, Abadie, e especialidade em palha para cigarro.

Phosphoros de cêra e os verdadeiros Jonkopings.

Papel de cores, e immensidade de artigos para fumantes.

Preços sem competencia na

## LEALDADE

## Fabrica de cigarros

**Rua do Barão da Victoria n. 39**

**Leal & C.**

## Mais pechinchas!!

**Sómente o 59 da rua Duque de Caxias**

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000, á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C,

51 Rua Duque de Caxias

Por baixo da bilhar.

## Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se:

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6$500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

Ditos de dita, de côres, sendo forrados a 8$500, e sem forro a 6$500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

**Brins pardos a 320 rs.**

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

## FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

## SIM, O 43

## Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

## Fustões a 400 rs. o covado

**Rua do Queimado n. 43**

Venham á elles

Festões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

## Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

## Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

## Só o 43

Defronte da praça da Independencia

## Borracha para limas

em porção de 5 kilos para lima; na rua do Amorim n. 37.

## Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisês, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco des Ferreiros, loja de

## Alheiro & Silva

## Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, tem para vender um grande sortimento de sellins e silhões inglezes e arreios; bem como colxões e travesseiros, tudo bom e barato.

**Batatas a 40 rs. a libra ou a 500 rs. a caixa**

Vende-se na rua da União n. 54, junto a estação Aurora, armazem do Ethoyne Mercantil. Aproveitem que é barato.

## Piano

Vende-se barato um piano de mesa, em perfeito estado, prodrio para aprender: á ver e tratar na estrada do Pombal casa n. 18.

## Borracha para limas

de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

## Boa casa

Vende-se a casa da rua de Santa Cruz n. 74 esquina da rua do Gotovello a tratar no Largo do Carmo n. 2.

## AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

*Botica Franceza e Drogaria—A. Caors*

RECIFE

Rau do Bom Jesus n. 22, defrute do chafariz.

## O BEIJA-FLOR

Este sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas lãs para vestidos, petit-pris, em chitas, lindos padrões a Pompadour, leques chinezes, fichús de seda, de lã, phantasia e gosto, cretones, popelines, etc., etc.

O Beija-Flor é pequeno, mas tem sempre sortimentos escolhidos para mimosear os seus freguezes, por preços razoaveis.

2 D—RUA DO CABUGÁ—2 D

Já é bastante conhecida a lojinha do Beija Flor, de

**Augusto Figueira & C.**

## Vinho superior do Douro

Em pipas, barris de 5º e 10º: vendem Correia & C. Successores, á rua do Imperador numero 46.

## FUNDIÇÃO GERAL

## ALLAN PATERSON & C.

**N. 44 - Rua do Brum N. - 44**

**Junto á estação dos bonds**

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de penadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismo e executam a qualquer trabalho com perfeição e presteza.

## BOURGARD & C.

## GRANDE LOTERIA DA CORTE

## 1,350:000$000

## GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

## R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a oficina

## COGNAC TRES ESTRELLAS

## MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLRES, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

## MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

## Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

## ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

## ANTI-ASTHMATICO

## ESPECIALIDADE

DE

## BARTHOLOMEU & C.

**Pharmaceuticos premiados em diversas exposições**

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, e com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

# LITTERATURA

## Instituto Historico e Geographico Pernambucano

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO MAGNA DO 19º ANNIVERSARIO, PELO SR. DR. JOÃO DE OLIVEIRA, ORADOR AD-HOC.

*Meus senhores.*—A festa, que no dia 27 de janeiro de cada anno costuma celebrar o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, exprime dous factos importantes na historia desta provincia: a nossa libertação do poder dos hollandezes e a installação desta associação.

Um e outro—deve commemorar o orador da casa, relembrando os feitos dos antepassados e ao mesmo tempo fazendo o elogio dos socios fallecidos no decurso do ultimo anno academico.

Tarefa difficil e delicada—recordar e estudar um passado, sobre o qual divergem ainda as apreciações dos historiadores, e fallar de homens que ainda hontem viviam no torvelinho social, e que hoje descançam entre as lagrimas dos que ficaram e o mysterio insondavel de além-tumulo. Tarefa que, para mim, redobra de espinhos, porque, moço e desconhecido, como sou, tenho de fallar de uma tribuna onde se hão sentado homens que eu respeito como glorias da patria, um dos quaes, meu mestre e meu amigo, ainda ha dous annos se fazia ouvir daqui mesmo.

Assim—este dia eleva o nosso espirito a reflectir na augusta dualidade da existencia: a vida e a morte; a vida das gerações de outr'ora, e a morte dos companheiros de jornada.

Dizia, ha mezes, o Sr. Alfred Maury, que succede com os povos abatidos o mesmo que, com as familias nobres cahidas na mediocridade e no esquecimento: elles se esforçam por consolar-se de sua prostração, recolhendo as lembranças de seu antigo esplendor.

O momento actual tem esta pavorosa solemnidade: somos um povo que se atira cada vez mais na duvida de si mesmo, e que começa a ter um riso de incredulidade, sempre que uma voz energica lhe falla no dia da resurreição.

O Egypto antigo, á que Michelet chamava o paiz da morte, pelo aspecto lugubre e desanimado de sua civilisação, pela monotonia inquebrantavel de seu viver, como que se nos antolha, como um *simile*, guardadas as devidas differenças, do que hoje se passa entre nós.

Uma raça que se declara incompetente para o trabalho livre—pela manutenção do serviço escravo e pela introducção do braço mongolico; que proclama a sua incapacidade scientifica—pelo geral abandono do ensino, e por sua quasi nulla intervenção no movimento contemporaneo; que não tem bastante energia social para affirmar-se no governo do paiz, e, antes, vive a responsabilisar as instituições e as leis pela anarchia e pela perversão que lhe vão n'alma; uma raça que, após meio seculo de vida independente, não firmou ainda os traços de sua nacionalidade, na ordem politica, como na ordem litteraria, na evolução economica como na evolução philosophica—eis a realidade triste que os pensadores do paiz tiram do espectaculo confuso e contradictorio da sociedade brasileira.

Nestas condições, é bello e salutar volver a vista para o passado e ver, se no caracter dos homens de outr'ora, se na solidariedade das gerações de então, ha um incentivo para as lutas modernas. A historia póde ser o vehiculo que, desses tempos grandiosos, conduza-nos o esforço viril que salvaria a patria actual como salvou a patria de então.

Contemplar o fundo historico em que viveram as gerações extinctas; sentir a alma engrandecer-se com a visão dos heróes que foram a consciencia da patria—que missão immensa para aquelles que sabem comprehender a gratidão que nos liga aos antepassados!

O mundo contemporaneo tem por certo as suas grandezas, e o homem actual assiste á uma luta nobilissima, que honra á todos os combatentes de boa fé. Mas, o mundo historico tem a magestade sombria do gigante que cahio na contenda: morreu inteiro, cheio de manchas ou de clarões, e os pigmeus do dia hão de respeital-o e não poderão, como aos vultos da actualidade, matal-o á golpes traiçoeiros e pequenos.

Os Pernambucanos de hoje, mais que ninguem, precisam de contemplar essas épocas antigas para, por um instante, ver esta terra viver em nome de uma idéa.

Ai de nós, se os nossos antepassados não nos tivessem glorificado no livro da historia! O que iriamos lá escrever hoje, senão os episodios burlescos ou borbaros de uma vida, que tudo terá, menos as inspirações nobres do dever e a larga satisfação da consciencia?!

Imaginai, senhores, que surdia dos tumulos a geração revolucionaria de 1817, e que procurava em seus decendentes a solidariedade de então, o ardor com que soube sacrificar-se pela patria! Que contraste! Em vez da rude energia que a caracterisava, ella encontraria a effeminada rhetorica parlamentar, onde, usando de uma phrase conhecida, n'um deserto de idéas passa um diluvio de palavras; a politica, que era então um sacerdocio perigoso pela perspectiva do martyrio, converteu-se nesta provincia em um jogo indecente, onde em linguagem sordida, ostenta-se a diffamação de tudo: dos individuos, como do lar domestico, das tradicções da familia, como dos serviços feitos ao paiz.

No meio de tudo isto, é licito retirar-se o cidadão honesto da scena, e, em falta de grandezas no dia de hoje, ir buscal-as no passado.

Para isto é mister convencer-se elle da santidade e da verdade da causa, porque pugnaram os antepassados. A expulsão dos hollandezes desta provincia, está neste caso; durante muito tempo, foi assumpto de polemica, saber se ganhamos ou perdemos com esta expulsão. A discussão do problema correu sempre apaixonada, devido em grande parte á intervenção dos prejuizos patrioticos e religiosos, e ao habito que todos temos de tornar os homens de outr'ora responsaveis pelos males que creamos e sustentamos.

A' uns, seduzio o genio emprehendedor do hollandez, dominando os mares, e alentando as industrias nas terras que pisava; outros condenavam o dominio lusitano, sómente por aversão ao catholicismo e por admiração do culto protestante. Houve tempo em que foi mesmo de *bom tom*, lamentar a retirada dos hollandezes, e, como correlativo, invectivar a permanencia dos portuguezes.

Hoje, mais calmos, podemos regosijarnos com a solução da guerra, e abençoar os esforços dos que nos legaram uma patria latina e catholica. Como latinos, conservamos uma tendencia pronunciada para a solidariedade politica, e como catholicos, para a solidariedade moral; no primeiro caso, somos um povo em que impera o poder, vencendo as resistencias, abatendo as aristocracias ridiculas, que possam surgir; no segundo caso, demos uma larga comprehensão ao sentimento religioso, e não herdamos das seitas protestantes o *odium theologicum* que as caracterisa.

A' geração actual cabe transformar estes factores do nosso organismo, e na ordem social, como na intellectual, preparar o paiz para a realisação do regimen democratico scientifico.

Lamentar a solução dos conflictos historicos, é proprio dos povos e dos espiritos abatidos. A historia não é mais o theatro dos caprichos humanos ou dos designios da Providencia: as suas evoluções tem uma fatalidade, que permitte á sciencia estudar o movimento das sociedades, como se estuda a gravitação dos corpos celestes.

O hollandez foi, por força das cousas, expulso desta terra. Tudo conspirava em seu favor: a fraqueza do adversario, como o apoio dos indigenas; o abandono da colonia pela metropole, como os poderosos meios de guerra de que dispunham as expedições bátavas. Havia de outro lado um povo alquebrado ao peso de uma guerra de vinte annos; desarmado, pobre de recursos. E, no entanto, á este pertenceu a victoria. Os admiradores do regimen hollandez, deviam reflectir melhor sobre o que foi elle entre nós.

João Francisco Lisboa assim se exprime em relação ao Maranhão: « a physionomia da invasão hollandeza, é toda militar; a guerra, com todo o seu cortejo de horrores, aggravados pelas paixões ruins dos conquistadores, eis o unico quadro que temos a observar nesse periodo fatal. »

Esta sentença póde-se ampliar aos demais lugares occupados por aquelle povo. Em todo o littoral do Maranhão á Bahia, o que vinham fazer as esquadras hollandezas? Devastar os nucleos coloniaes, incendiando os estabelecimentos, saqueando a riqueza publica e particular. Houve, é exacto, em Pernambuco, o governo progressista e moderado de Nassau; mas esta excepção accusa ainda mais a cobiça e o mercantilismo de seus compatriotas, que o fizeram retirar-se, entregando-se elles de novo ao systema das rapinas.

Os portuguezes, enthusiastas e crentes na missão de que se julgavam encarregados—propagar a fé e o *imperio*, estabeleciam-se aqui como homens que fundavam uma patria. Viaham animados de um ardente espirito religioso; os seus sacerdotes, esses heroicos jesuitas, que representavam nesses tempos a grandeza moral da raça, iam ás selvas inhospitas, não trazer os productos do paiz, ou a escravisação dos indios, mas a adhesão de uma raça inferior á um regimen civilisado. Poderiam-se enganar, pregando, á tão rudes intelligencias, o dogma, cuja alta significação só comprehendia a mentalidade dos povos adiantados; eram, porém, os *missionarios* de uma idéa, e isto os justifica.

Deixemos, portanto, esta discussão pouco patriotica, não insultando aos esforços dos antepassados. Elles foram uns heróes que, em prol da fé e independencia, escreveram na historia da provincia, os episodios grandiosos, que ainda hoje são os nossos mais honrosos titulos. Foram elles que deram ao nome pernambucano esse prestigio, que ainda hoje, corre para as bandas do sul como um protesto contra a absorpção de que temos sido victimas.

⁂

Compete-me, agora, lembrar a existencia dos nossos consocios fallecidos. Foram elles o Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, e Revm. D. abbade Frei Antonio do Patrocinio Araujo, o agricultor Firmino dos Santos Vieira, o major Salvador Henrique de Albuquerque, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Os tres primeiros tiveram uma vida modesta, e, nas profissões que adoptaram, conseguiram legar um nome honroso.

O Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins foi juiz municipal supplente, e promotor interino nesta capital. Foi um homem infeliz, á quem a fortuna não prodigalisou os mesmos dotes que a natureza.

O D. abbade Frei Antonio do Patrocinio Araujo, natural da Bahia, pertencia á rica ordem de S. Bento, da qual elle era um representante completo: dado ao trato social e caritativo em extremo.

*

O nosso consocio Firmino dos Santos Vieira era um agricultor estimado, que entre nós estabeleceu-se, gosando dos fóros de homem ameno.

A morte do major Salvador Henrique de Albuquerque abrio um vacuo immenso em nossas fileiras. Companheiro assiduo e dedicado, a sua existencia fica assignalada na historia do Instituto como uma das mais prestimosas.

Nascido na cidade da Parahyba, aos 24 de fevereiro de 1873, filho do tenente-coronel Amaro Joaquim Raposo de Albuquerque, governador d'aquella capitania, o nosso consocio cedo veio para esta provincia, onde cursou as aulas do antigo Lyceu de Pernambuco.

Em 1832 foi nomeado, em virtude de concurso, professor de instrucção primaria do 2.º grão, e n'este caracter foi residir em Olinda. Muito lhe deve o ensino primario: escreveu grande numero de compendios elementares, entre outros uma Historia do Brasil, obras que ainda hoje são adoptadas nas escolas.

Como todos os homens desses tempos, o major Salvador envolveu-se na politica, filiando-se ao partido conservador, do qual recebeu as honras de eleitor, juiz de paz e vereador da camara de Olinda. Estas tres entidades, hoje nullas perante os progressos da *arte* eleitoral, eram então dadas aos cidadãos mais destinctos; o eleitor não via a sua personalidade negada publicamente; o juiz de paz não era carregado para presidir trabalhos eleitoraes; e o vereador não tinha o seu nome escripto nos livros das casas commerciaes.

O nosso estimado consocio foi ainda membro do conselho director da instrucção publica e secretario d'esta repartição.

Occupou tambem cargos na guarda nacional, e em 1860 foi agraciado com o habito da ordem da Rosa.

Quando em 1862 fundou-se este Instituto, a sua adhesão foi das primeiras. A nossa *Revista* ahi está para attestar o quanto trabalhou, elucidando questões duvidosas, e examinando alguns monumentos que servissem para tornar exacta a historia. Quando falleceu, era secretario perpetuo d'esta casa, cargo em que substituio ao Dr. José Soares de Azevedo. Morreu em 31 de agosto de 1880.

*

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos foi tambem um homem trabalhador, de muito merito. Formando-se na idade de 21 annos na Academia de Medicina da Bahia, considerado já pelo profundo conhecimento das mathematicas, elle estabeleceu-se n'esta cidade e em breve adquirio reputação invejavel em ambas aquellas materias.

Em 1864 foi nomeado professor da 1.ª cadeira de mathematicas do Gymnasio, em cujo desempenho houve-se sempre com a maior mestria, de modo a gosar do nome de um dos primeiros na materia.

A sua afanosa vida não lhe impedio de auxiliar a instrucção publica. Socio fundador da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, professou n'ella a cadeira de lingua nacional, e mais tarde a de sciencias naturaes na Escola Normal. Esteve na regedoria do Gymnasio Provincial, e foi por diversos annos membros do conselho litterario da Instrucção Publica. Como recompensa, teve o infallivel habito da Rosa, e em 1879 a declaração de uma incompatibilidade, que o fez retirar-se da Escola Normal.

A sua morte foi a de um stoico e a de um homem de sciencia: cercado da familia, á quem dava os ultimos conselhos, em quanto contava os momentos de vida que lhe restavam.

⁂

Agora toca a vez ao Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, o pernambucano martyr, o orador predilecto dos saráos litterarios, o mestre que em nossas vigilias academicas e patrioticas tomavamos como um vidente da éra nova, um propheta da idéa democratica.

O tumulo em que se repousa o eminente cidadão era de ha muito cavado e regado por suas lagrimas: lagrimas de dôr, que elle vertia quando pensava na ingratidão com que o apunhalavam.

Nascido a 3 de janeiro de 1832 n'esta cidade, seguio com proveito os estudos preparatorios, de modo que em 1851, aos 19 de novembro, com 20 annos incompletos, recebeu o grão de bacharel em direito pela Academia de Olinda. Em junho de 1852 seguio para o Ceará, como secretario da presidencia d'esta provincia, e n'este cargo demorou-se até dezembro de 1853,

No anno seguinte teve assento na Camara dos Deputados, enviado pela mesma provincia. Durante as tres sessões de 1854, 1855 e 1856 fallou elle por diversas vezes, entre outras combatendo um projecto de reforma judiciaria do finado conselheiro Nabuco, projecto que elle julgava em parte attentatorio da liberdade de imprensa e apresentando um projecto de lei sobre a propriedade litteraria, projecto que mais tarde entrou em discussão.

Ao mesmo tempo que exercia as funcções de deputado geral, foi eleito provincial em Pernambuco na legislatura de 1854 a 1855. De 1855 a 1859 occupou o cargo de official-maior do Tribunal do Commercio de Pernambuco. Em 1858 fôra-lhe conferido o grão de Dr. em direito, e, depois de entrar em varios concursos, foi nomeado lente substituto da Academia do Recife, em cujo caracter occupou diversas cadeiras, até que em 1870 foi provido cathedraticamette n'uma de Direito Civil, e no anno seguinte na de Economia Politica, que occupou até a morte.

Eis em resumo as principaes datas da biographia do Dr. Aprigio Guimarães.

A sua vida de homem publico, a evolução sempre luminosa e progressista de seu espirito, as suas lutas de liberal e de pensador livre—occupariam um espaço de que não disponho.

Póde-se assegurar que poucos homens no Brasil foram tão legitimamente orgãos de uma geração, e poucos, como elle, gosaram do prestigio e da reputação que de norte a sul o acompanhavam.

Conservador, nos primeiros annos de sua vida, como nunca negou, á sua intelligencia pareceu que no campo liberal poderia empregar melhor os bons desejos de cidadão, e em 1860 vemol-o já alistado nas fileiras ditas liberaes. Seguio-se o periodo confuso das ligas e fusões, periodo do qual a posteridade nunca terá conhecimento completo, taes são as contradições e mysterios que o cercam. Liberaes e conservadores, por ordens partidas do sul, deram-se as mãos, sem saber porque, e marcharam juntos, sem saber para onde. O Dr. Aprigio Guimarães deveria notar a falta de seriedade que n'isto havia, e desde então as suas vistas politicas tinham necessariamente de se alargar. Não que elle estivesse fóra da contenda; filiára-se no grupo á que chamavam *genuino*, denominação que aliás merecia o mesmo valor da de *progressista*.

A luta entre os dous grupos foi ingloria, como sôem ser entre nós todas da mesma natureza; o Dr. Aprigio Guimarães entendeu que se devia fallar de idéas liberaes, de compromissos, e para este fim creou o jornal—*Opinião Nacional*, cujo programma era a implantação do liberalismo, que o distincto cidadão chamava *radical* em todas as ordens e relações da vida civil e politica.

A consequencia, todos o sabem, foi um degredo perpetuo, uma proscripção, que inutilisou para sempre o futuro do imprudente rebelde.

Substituida a scena do quadro em 1868, o Dr. Aprigio Guimarães teve de ver o congraçamento dos *genuinos* e dos *progressistas*; e tanto fallou-se n'esse tempo em liberalismo, que realmente o proscripto tomou esperanças.

Em 1872 surgio a questão religiosa, e com ella uma nova phase na vida pelo Dr. Aprigio Guimarães.

Um sacerdote corajoso, em nome de um dever superior, atirou a luva á uma ordem de cousas que elle, com toda a razão, julgava offensiva á pureza do dogma; de outro lado, uma geração robusta, educada no ideal moderno, acceitou a luta em nome de principios, que alguns occultavam no enleio de uma reconciliação já impossivel, e outros proclamavam em toda a sua extensão.

Momentos tristes esses em que se despedaçam os corações e sentem-se no vacuo os espiritos; durante os quaes o meio termo é a bandeira da hypocrisia e da cobardia, ou, quando muito, o arrimo da ingenuidade.

O Dr. Aprigio Guimarães não deu tréguas ao que elle chamava a invasão ultramontana; na tribuna popular e na imprensa, na cadeira de mestre e nas conversas diarias, elle atacava o inimigo valentemente; e se, no calor da discussão, a sua imparcialidade soffria e o adversario recebia golpes demasiado duros, era que o liberal amedrontára-se extremamente e o cidadão extremecia, sobretudo pela independencia da patria.

Foi notavel a progressão do espirito do Dr. Aprigio Guimarães durante a questão. As novas doutrinas philosophicas de Comte e Spencer apresentaram-se-lhe como um raio de verdade e de justiça em meio a violencia e exclusivismo das opiniões. Em questões sociologicas os livros de Spencer eram os seus guias, e em seus discursos e em suas conversas, o nome do philosopho inglez rematava constantemente um conceito, ou fundamentava um modo de ver.

Terminado o conflicto religioso, o Dr. Aprigio Guimarães volveu á vida de mestre. Começava já a esquivar-se da politica, desilludido de quaesquer esperanças. O desanimo invadira-lhe a alma, e aquella intelligencia robusta só apparece nas prelecções de sua cadeira e nos discursos academicos.

O anno de 1878 foi fatal ao distincto liberal. O orador festejado dos tempos da opposição, não foi achado digno de representar o seu partido.

E basta n'este assumpto.

O Dr. Aprigio Guimarães tinha uma elevada intuição patriotica; mostrou-o diversas vezes n'este Instituto, defendendo os heróes da historia da provincia, e reivindicando os seus brios affrontados pelos escriptores aulicos.

Devo terminar. Deste cidadão, que agitou a intelligencia de uma geração, resta hoje um nome puro, como reconhecem agora os que ainda hontem tanto concorreram para a sua morte.

Homem de coração liberal, que acreditou de mais, orador primoroso, publicista adiantado, e pernambucano da velha tempera—eis os titulos do Dr. Aprigio Guimarães ao preito da posteridade.

E tenho cumprido a missão de que me encarregaram os meus bondosos confrades.

Em nome do Instituto agradeço ao Exm. Sr. presidente da provincia, ás demais autoridades e á todos os cidadãos presentes o seu comparecimento.

# ASSEMBLEA GERAL

## SENADO

SESSÃO EM 23 DE NOVEMBRO

*Reforma eleitoral*

(Continuação)

Entende que não ha inconstitucionalidade na incompatibilidade parlamentar do projecto; e si tal inconstitucionalidade existe, está ella em muitas disposições de 1846 a 1875, que, entretanto, já passaram a factos consummados.

Aceita a emenda do honrado senador pelo Maranhão, qqual concilia o rigor da proposta e a condição de indepencia do parlamento: assim dar-lhe-ha o seu voto.

Refuta ainda uma proposição do honrado senador por S. Paulo, que qualificou os magistrados como os primeiros violadores da lei eleitoral vigente. O nobre senador esqueceu-se dos escandalos das juntas municipaes, dos abusos do poder, e d'entre todos destacou a magistratura como a unica victima expiatoria do que todos os outros praticaram. Entretanto não ha negar que a magistratura é uma das classes que mais sacrificios tem feito em prol do paiz. Para remuneral-a não a reorganisam de fórma a compensar esses sacrificios; mas é o que se devera fazer em vez de invectival-a como a mais prevaricadora em materia eleitoral.

Termina com um appello—do honrado senador por S. Paulo para o conselheiro José Bonifacio de Andrade e Silva! (Muito bem; muito bem).

A discussão ficou adiada pela hora.

SESSÃO EM 24 DE NOVEMBRO

**O Sr. Fernandes da Cunha** não vem fazer um discurso, mas simplesmente expor observações sobre a materir do artigo em discussão, coherente com as idéas que tem sustentado.

Labora em muitas duvidas, o que não é de estranhar quando as mais altas intelligencias do imperio, nas diversas phases politicas em que se tem agitado, em uma e outra camara, esta gravissima questão, têm convergido para estabelecer condições de bom exercicio de direitos tão importantes.

O orador entra na analyse da Constituição do Imperio, e demora-se em demonstrar que no art. 79 ella decretou as incompatibilidades constitucionaes, vedando o mandato politico aos presidentes de provincia, aos secretarios e aos commandantes das armas, doutrina esta que e Acto Addicional no art. 23 tambem reforçou.

Cita ainda os arts. 96 e 97, e diz que, por amor de uma chimera, pretende-se sacrificar os principios mais solidos e mais fundamentaes da organisação politica.

As incompatibilidades na sciencia do publicista, em theoria pura, são materia estranha, desconhecida, funesta e desastrosa. O principio da escolha do representante é a confiança do eleitor; e o reconhecimento de sua capacidade politica, moral, scientifica, está na sua benemerencia, no seu patriotismo, nas suas altas qualidades moraes, na fortaleza e na integridade do carater, que é uma garantia mais efficaz do que o talento e a sciencia, porque é a qualidade que constitue essencialmente o homem, que caracterisa a individualidade.

O que é preciso é defender a Constituição, que é o paladio das liberdades a garantia das garantias. Entretanto, faz-se da Constituição materia vil, e trata-se della como se fosse um impedimento eterno, um obstaculo invencivel ao supposto progresso que se quer impôr como tal, quando é regresso.

A incompatibilidade só poderia ser decretada pelo principio cardeal, invocado pelos nobres senadores, pela necessidade da divisão ou separação de poderes, não para ficarem segregados uns dos outros, em collisão, em conflicto, porque a Constituição sabiamente prescreveu no art. 9.º a harmonia desses poderes, embora divididos e separados; e o principio conservador dos direitos dos cidadãos está na garantia da divisão e harmonia dos poderes.

O orador não quer renovar a largo e profundo debate de que a nação brasileira se recorda com ufania e justo orgulho, pela elevação que attingio então em uma e outra casa do parlamento; mas rememorará simplesmente o esforço herculeo e titanico exercido pelo grande patriota eximio chefe conservador, cuja morte a nação lamenta, Euzebio de Queiroz Coutinho, o repressor do trafico, como o illustre Visconde do Rio Branco foi o emancipador do ventre.

Lê alguns trechos do parecer da commissão do senado em 1855, e refere-se ao voto em separado que discrepou em varias questões.

O orador não é homem pratico nem ideologo, mas procura sempre a razão das cousas, e quer guiar-se por principios, porque só respeita o direito e a sciencia, e não conhece autoridade que se lhe imponha. Desconhece a alta razão pplitica que quer prescrevrer o direito, tyranisar a representação nacional, constituil-a um monopolio ou um privilegio de classes menos industriaes, menos civilisadas, menos experientes, menos capazes de fazer a lei, de governar o Estado, porque a lei é grande norma social, o regulador de toda a esphera juridica, e a significação de todas necessidades, de todos os interseses legitimos, porque para fazer a lei é preciso o concurso de todas as luzes, de todos os interesses, de todos os ramos da actividade nacional.

(*Continúa*)

# FOLHETIM

## AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 25)

XXXVII

E o numero 7 começou de novo a tremer, emquanto grossas bagas de suor lhe corriam pelo rosto macilento, com as maçãs côr de tijollo.

— Não falle, disse o negro, fatiga-o. Vou allivial-o.

O momento de operar tinha chegado. Jocelyn tirou do bolso a caixinha de crystal, abrio-a e collocou-a perto de si.

Em seguida pegou n'uma colher, encheu-a com a poção, e deitou um dos globulos cinzentos, depois apresentou-a a Blanchetou, que balbuciou:

— O que é que me dá, doutor?

— E' a vida...

O doente bebeu sofregamente.

— Agora durma, continuou Jocelyn, voltarei d'aqui a pouco.

— E eu não morro?

— Prometto-lhe que não.

— Obrigado, doutor.

Jocelyn deixou a grande sala, dizendo ao enfermeiro.

— Desço para a botica, se sobrevier alguma cousa extraordinaria venha prevenir-me.

— Sim, Sr. doutor. O numero 7 está acordado?

— Está.

— Como vai elle?

— Muito mal, considero-o perdido.

O pharmaceutico trabalhava no laboratorio.

— Consente em pôr por um instante o seu gabinete á minha disposição? Preciso redigir algumas observações.

— Mas, como não, doutor! Está em sua casa.

— Mil graças.

O gabinete do pharmaceutico continha uma bibliotheca muito bem guarnecida com livros scientificos.

Jocelyn escolheu um tratado de chimica e começou a consultal-o, tomando ao mesmo tempo notas n'uma meia folha de papel.

Em seguida fez um calculo longo e complicado, no qual absorveu toda a sua attenção.

— Não é possivel haver engano, murmurou elle em seguida vendo o resultado dos algarismos que acabava de traçar.

Tirou o relogio, olhou para os ponteiros, e continuou:

— A crise começará d'aqui a meia hora e durará doze a quinze minutos. Ao cabo deste tempo a lethargia será completa. Durará tres dias... O enterro poderá ter lugar amanhã á tarde. Teremos que lutar contra mais de um obstaculo, porém vencel-os-hemos.

Depois deste curto monologo continuou a ler e esperou.

No fim de vinte minutos consultou de novo o relogio e fechou o livro.

Quatro minutos passaram-se ainda, e o enfermeiro entrou precipitadamente.

— Doutor, disse elle, encarregou-me da o prevenir se sobreviesse algum incidente extraordinario.

— E então?

— O numero 7 está a morrer; a agonia já começou.

— Sabia que estava muito mal. Vamos vel-o.

E Jocelyn subio com o enfermeiro e o pharmaceutico.

Blancheton, com o rosto decomposto, torcia-se em convulsões horriveis, dando gritos de dôr, que faziam passar calafrios sobre a espinha.

— E' singular, murmurou o pharmaceutico ao ouvido do doutor; ninguem acreditaria que o pobre diabo succumbisse á sua pleurisia, haviam de dizer que morre envenenado.

— Tenho visto muitas agonias semelhantes, nas quaes o veneno não tem a minima parte, respondeu Jocelyn; além do que a poção preparada por si não continha substancia alguma toxica.

No fim de dez minutos de sobresaltos, quasi tetanicos, a crise acalmou-se, e a respiracão, que parecia sahir em folle de ferreiro, tornou-se lenta e pareceu cessar de todo.

— Acabou-se, disse o enfermeiro.

— Ainda não, replicou o doutor negro.

Com effeito, Blancheton levantou-se de um salto, atirou os braços para diante, como para enxotar a morte que via approximar se, deu um ultimo grito, rouco e lamentavel; cahio ao comprido sobre o leito e ficou immovel, inerte, com os olhos abertos e vidrados.

Jocelyn apalpou o corpo, encostou o ouvido no lugar do coração e escutou durante dous segundos.

Depois levantou-se, fechou-lhe as palpebras e com calma pronunciou estas palavras:

— As extremidades estão já frias... O coração já não bate... está tudo acabado!

O enfermeiro arrancou a folha da matricula, collocada á cabeceira do leito.

— Assigna a papeleta, Sr. doutor? perguntou elle.

— Logo, no escriptorio da pharmacia.

— E' preciso levar o corpo immediatamente para o amphitheatro.

— Sim, eu desço comsigo.

O enfermeiro e um de seus serventes, collocando-se um nos pés e outro na cabeça do leito, enrolaram as roupas com uma rapidez de execução que resulta da continuação, collocaram e cadaver aos hombros e tomaram o caminho do amphitheatro.

Jocelyn seguio-os.

— Olá! tio Lahire, disse o enfermeiro a um velhinho encarregado de guardar a sala de dissecação: aqui está um catica que vem obter uma commutação de pena.

— Porque tempo era a delle? perguntou o velhinho.

— Dez annos.

— Perdão para sempre, para elle é melhor assim.

Os dous homens deixaram cahir sobre uma mesa de pedra o corpo já duro, que produzio um ruido surdo cahindo sobre o marmore.

— Não precisa mais de nós, Sr. doutor? disse o enfermeiro.

— Não obrigado... podem subir.

— Sr. doutor, perguntou o tio Lahire, vai dissecar hoje esse cidadão?

— Não meu bravo... desci para darlhe ordem de pôr já o corpo no caixão, porque, em verdade da natureza da doença, a decomposição será prompta.

— Basta... em menos de um minuto está prompto... só o tempo preciso para lhe tirar a camisa antes que elle esteja completamente frio.

— E' indispensavel?

— E' o regulamento, Sr. doutor.... e não posso deixar de lhe obedecer.

— Ande, então...

Em um abrir e fechar d'olhos, o tio Lahire deixou nú o corpo magro de Blancheton.

— Agora, continuou elle, vou cercal-o de serradura de madeira para cortar as infiltrações, e conserval-o bem quente.

XXXVIII

Em um canto da sala de dissecações estava uma pilha de caixões de pinho, dos que se fabricam por atacado para os enterros de ultima classe.

O tio Lahire tirou um, collocou-o em cima de uma mesa de pedra e guarneceu com uma espessa camada de serradura, molhada com uma dissolução chimica, propria para neutralisar os gazes e os liquidos provenientes da decomposição do corpo.

Emquanto este se entregava a este trabalho, Jocelyn approximou-se do cadaver, completamente despido, e apoiou o dedo indicador da mão direita sobre uma das arterias do pescoço.

O resulsado desta experiencia foi satisfactorio, porque uma expressão de viva alegria illuminou o seu rosto sombrio.

Para toda a gente Blancheton estava morto; unicamente para o doutor vivia.

O velhinho tirou de uma caixa uma sarapilheira, especie de linho ordinario, de um tecido muito frouxo e fez com ella um lençol.

— Agora para o caixão! disse elle com uma zombaria que parecia descabida em tal lugar. O que não será muito facil para m só, ainda que o sujeito não esteja lá muito pesado. Estou menos vigoroso do que ha vinte annos. Eh! Eh!

— Vou ajudal-o, disse Jocelyn.

— O senhor, Sr. doutor.

— Sim... vamos.

— Não é por não querer aceitar, porém é uma grande honra que o senhor me dispensa.

O negro levantou o corpo pelos hombros, o tio Lahire fez outro tanto do lado dos pés, e estenderam-n'o no caixão.

— E' a sua ultima camisa, continuou o velho, e não ha de pagar muito a lavadeira pela lavagem.... agora toca a calçal-o.

E juntando a acção ás palavras, deitou á roda do cadaver uma nova camada de serradura de madeira.

— Póde-se fechar o caixão?

— Póde.

O tio Lahire collocou a tampa e unio-a com uma duzia de pregos compridos, de cabeça grande.

— Está prompto, continuou elle, e com toda a limpeza, posso me gabar.

Jocelyn subio, escreveu na papeleta do leito n. 7, por baixo do nome Blancheton, a palavra—MORTO,—escreveu a data e assignou, depois levou este documento á secretaria da prisão.

— Um obito para registrar, disse elle ao escrivão. O de Blancheton.

— Ah! um grande tratante, condemnado a dez annos de trabalhos forçados.

— Elle mesmo.

— Boa viagem! E' um de menos.

— Deixa bastantes recordações da sua pessoa.

— Quando é o enterro?

— Amanhã, ás quatro horas.

(*Continúa.*)

Typ. do Diari[illegible] rua do Duque de Caxias n. 42